Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18.414

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado — (Palacete Briccola)
Caixa do Correio — D

S. Paulo — Quinta-feira, 22 de Outubro de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno... 20$ - Exterior-Anno... 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

A GUERRA EUROPÉA

Batalha encarniçada entre Furnes e Dunkerque - Combate entre torpedeiros allemães e submarinos inglezes perto da ilha de Rugen, no mar Baltico - A Sublime Porta notificou aos embaixadores das potencias que os vasos de guerra estão prohibidos de entrar no golfo de Smyrna - A «Vossische Zeitung» diz que a acção da Turquia visa a esquadra dos alliados no Mediterraneo - Foram particularmente violentos os ataques dos soldados tedescos contra Nieuport, Dixmude e La Bassée - Está imminente a rendição de Cattaro

Os corpos franco-inglezes repelliram todos os assaltos energicamente - As linhas de communicações do general von Kluck foram cortadas em varios pontos, sendo critica a sua situação - A Rumania e a Grecia estão preparadas para enfrentar os turcos - A quéda de Sarajevo - Falhou a offensiva de tres corpos austriacos na linha de Loznitza a Chabatz - A cidade de Vienna tem o aspecto de um grande acampamento militar

Os telegrammas do «CORREIO PAULISTANO»

A GUERRA NA FRANÇA

Um caçador alpino carregando uma peça de artilharia de montanha

Vespera de surpresas?

O segundo plano allemão de offensiva em França, o qual consiste, segundo parece, em invadir os departamentos do norte, occupar a costa entre o Sena e o Somme e fazer, na zona inscripta entre estes dois rios, uma base de operações contra Paris, — esse plano, repetimos, não se inicia com vantagens para o exercito germanico. Ha muitos dias que elle combate encarniçadamente nas proximidades de Arras, ao sul de Lille, nas cercanias de Ypres e em outros pontos pelos quaes se extende já a ala esquerda dos alliados. Não conseguiu ainda romper a linha dos adversarios em qualquer ponto, antes foi cortado por elles. E' positivo que uma divisão allemã, que se encontra proximo á costa, ao sul de Nieuport, está cercada pelas tropas francezas, e em situação que a obrigará a render-se. Os alliados occuparam ante-hontem Ostende, e hontem Bruges, segundo um telegramma que em outro logar publicamos. A posse de Bruges representa um consideravel avanço dos alliados, o que é de grande importancia para as operações na Belgica. Ella domina as estradas que se dirigem á costa, ameaça Antuerpia e torna exposta a retaguarda de von Kluck, estreitando sobre elle um terrivel circulo. A occupação no norte da França parece, portanto, estar defesa ao exercito germanico, salvo a hypothese de se accumularem na Belgica todos os corpos allemães que mantêm a guerra no centro e na esquerda, hypothese inverosimil, visto que em tal caso ficaria liberto o exercito correspondente dos alliados em frente das fronteiras allemãs abertas.

As operações navaes tiveram agora um certo incremento. No Pas de Calais appareceram alguns submarinos allemães, dispostos a apoiar, do lado do mar, a occupação de Ostende e de Nieuport. Infelizmente para elles, presentiu-os a esquadra ingleza, que enviou contra elles alguns destroyers, os quaes conseguiram pôl-os em fuga. A costa belga, inteiramente occupada pelos alliados, é vigiada muito de perto pela flotilha britannica, cujos canhões já prestaram serviços entre Ostende e Nieuport, quando ha dias alli se empenhou um combate. No Adriatico, tentaram os austriacos uma sortida de Pola, com dezeseis dos seus navios de guerra, que abandonaram o porto de noite, com os fogos apagados, e fizeram rumo a sudeste, ao longo da costa da Dalmacia, provavelmente com a intenção de se dirigirem a Antivari. Os navios austriacos foram avistados pelas vedettas francezas, e, quasi sem combate, mudaram de direcção, voltando de novo para Pola. Crê-se que a sortida austriaca, que nenhum resultado poderia ter, visto a desproporção da esquadra imperial com a dos alliados, foi determinada para satisfazer as reclamações da opinião publica de Vienna, que não comprehende que uma frota que tanto dinheiro consumiu se mantenha inactiva exactamente quando a sua utilidade era chamada a manifestar-se.

A' hora em que escrevemos estas linhas, o rei da Italia passa revista á sua esquadra, reunida em Tararto sob o commando do duque dos Abruzzos. O facto passaria talvez despercebido si com elle não coincidisse o recrudescimento das manifestações italianas em favor dos alliados e contra a Austria. Tem-se affirmado, varias vezes, que a neutralidade italiana é exigida, na Italia, pela maioria da opinião publica; mas não concordam essas affirmações com o que dizem pessoas vindas do bello reino peninsular e cartas da mesma procedencia. A opinião publica italiana mostrou-se, a principio, bastante reservada perante a conflagração européa; depois, comprehendendo que a não intervenção representava o amesquinhamento da Italia como grande potencia, tomou resolutamente um partido. Testemunhas fidedignas, agora chegadas de Roma e de Genova, contam-nos terem deixado a Italia entregue a uma intensa agitação em favor da guerra. O governo, para de algum modo contemporizar com as exigencias populares, reuniu a esquadra á entrada do Adriatico e mobilizou 450.000 homens, no quadrilatero estrategico do Veneto. Mas vê-se agora, pelos telegrammas recebidos, que as manifestações continuam e que a situação assume, de hora para hora, um aspecto de maior gravidade. De forma que é possivel que estejamos em vesperas de acontecimentos sensacionaes, que precipitem na conflagração a unica grande potencia européa que a ella se conservára extranha.

Communicações officiaes do governo inglez

RIO, 21 — O sr. Arnold Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra nesta capital, recebeu do "Foreign Office" as seguintes communicações:

LONDRES, 20 — O Almirantado confirma a captura, na Nova-Guiné, do cruzador auxiliar allemão "Comet", pelo cruzador inglez "Nara", do commando do capitão Jakson.

O "Comet" trazia a bordo uma installação completa de radiographia.

A sua guarnição, que era composta do capitão, quatro officiaes e 52 marinheiros, foi aprisionada.

O cruzador "Comet" foi incorporado á marinha ingleza na Australia.

LONDRES, 20 — Um communicado do marechal de campo sir John French, chefe das tropas expedicionarias inglezas no continente, diz que as tropas alliadas repelliram o inimigo para mais de trinta milhas, nestes ultimos dias de combate.

LONDRES, 20 — Está officialmente confirmado pelo almirantado que o cruzador "Undaunted", acompanhado dos destroyers "Lance", "Lermox", "Legion" e "Loyal", travou combate ao largo da costa da Hollanda com quatro destroyers allemães, pondo-os a pique.

LONDRES, 20 — Não tem fundamento algum a noticia propalada pela Agencia Wolff da rebellião da Somalilandia e da rendição de Berbera.

A situação na Somalilandia não foi em nada affectada pela guerra.

LONDRES, 20 — Um communicado official do governo francez diz que um violento ataque dos allemães ao norte e ao este de Saint Dié foi repellido pelas tropas alliadas com grandes perdas.

Na Belgica, um ataque dos allemães, entre Nieuport e Dixmude, foi repellido pelas tropas belgas.

Nos arredores de Saint Mihiel as tropas alliadas conseguiram romper as cercas de arame do campo inimigo.

N. da R.

O sr. George Falconer Atlee, digno consul inglez nesta capital, teve a gentileza de offerecer-nos uma cópia desses despachos.

Do meu canto

A carta pastoral de s. exc. o sr. arcebispo metropolitano poz hontem ponto final no que se vem discutindo a proposito da neutralidade da imprensa catholica.

A attitude de d. Duarte Leopoldo, figura primacial do episcopado brasileiro, moldou-se nos conselhos de Bento XV. Recommenda que se evitem polemicas e commentarios que, no actual momento, mais serviriam para accentuar rivalidades que esclarecer as consciencias.

Não deixa, porém, o egregio signatario da brilhante pastoral de reconhecer que "a esse vezo de julgar os acontecimentos pelo prisma das sympathias pessoaes não têm escapado os membros do clero e os proprios catholicos, esquecidos de que só Deus tem nas mãos a vida das nações como dos individuos."

Não serei eu quem despreze o appello de d. Duarte Leopoldo. Antes mesmo de seus preciosos conselhos, já havia tomado a resolução de não me dirigir directamente aos que, numa discussão calma e leal, escorregaram desde logo para o terreno das indelicadezas e do autoritarismo.

Nunca me utilizei, na minha já bem longa vida jornalistica, de processos reprovados pelas leis de cortezia que devem reger os duellos intellectuaes. E toda a vez que os meus antagonistas deslizam para as veredas do vocabulario irritante e insultuoso, eu delles me esqueço e continuo a escrever para os meus leitores. O respeito que a estes devo, orienta os meus rabiscos e não me permitte descer a individualizações.

Felicito-me, muito sinceramente, pela Carta Pastoral, a qual o publico conhecerá em breve, na sua integra.

* *

Sobre a destruição da cathedral de Reims, que muitos suppõem não ter soffrido grandes estragos, vamos fazer conhecidas dos leitores as informações de pessoas que verificaram o estado em que se encontra essa maravilha da arte religiosa.

Pelo que se vai ler, o leitor avaliará da grandeza dos damnos causados a essa obra monumental, que o genio architectonico do seculo XIII planejou e executou em maxima parte.

Fala o correspondente do *Daily Mail*:

"Visitei pela segunda vez a cathedral em ruinas. No seu interior estavam 130 feridos, quando o fogo começou. Todos foram salvos, com excepção de 13, dois dos quaes morreram antes do incendio, victimados pelas granadas. Muitas estatuas da fachada occidental tiveram as cabeças decepadas, devido á explosão dos obuzes.

A torre, os muros da cathedral conservam-se ainda em pé. Os damnos que se notam nas suas magnificas decorações gothicas não se podem facilmente distinguir dos occasionados pelo tempo. A porta principal está em misero estado; os velhos portaes foram inteiramente destruidos. Deante da cathedral vê-se palha attingida pelas chammas. As traves carbonizadas e precipitadas da egreja durante o incendio, ainda fumegam.

A restauração da cathedral exigirá tempo e grandes despesas. (O grypho é meu). Entretanto, certos quadros não mais poderão ser restaurados; assim tambem o grande torreão occidental, quasi inteiramente destruido, a portada, primoroso trabalho de esculptura, em triste estado."

Fala o correspondente do *Corriere della Sera*, de Milão:

"Um jornalista que assistiu ao primeiro bombardeamento de Reims faz a seguinte descripção:

"Fazendo um giro em torno da cathedral. O bombardeamento do primeiro dia tinha já causado graves damnos. Um projectil tinha perfurado o tecto, não se sabendo como não ateou fogo no madeiramento interior. O incendio que se manifestou na tarde de sabbado (a correspondencia data de 23 de setembro, de Paris, para o *Corriere*), foi, certamente, ateado por um projectil. Grandes são os rombos que se notam, diversos contrafortes foram abatidos e um dos campanarios posteriores foi arremessado á rua.

A fachada occidental, que não tinha sido ainda damnificada, até sabbado, teve as suas maravilhosas estatuas arruinadas, devido a um projectil que explodiu no meio da praça."

Infelizmente, as noticias que lemos nos ultimos jornaes que recebemos da Europa, confirmam o que o telegrapho nos tem narrado sobre a destruição de tão gloriosa cathedral.

Gomes BRAGA

Noticias da guerra

COMBATE NO MAR NEGRO ENTRE AS ESQUADRAS RUSSA E TURCA

BUCAREST, 21 (Via Western) — Continua o canhoneio no mar Negro, onde se batem as esquadras russa e turca.

Não ha detalhes sobre estes acontecimentos.

REFORÇOS ENVIADOS AO GENERAL VON KLUCK

LONDRES, 21 — Communicam de Amsterdam que marcham com direcção á fronteira franceza grandes forças allemãs, que vão reforçar as tropas do general von Kluck.

A RETOMADA DE BRUGES PELOS ALLIADOS

LONDRES, 21 — Communicam de Dunkerque que o "Nord Maritime" noticia que as tropas alliadas expulsaram os allemães de Bruges, occupando a praça.

AS OPERAÇÕES NA BELGICA — COMBATE DE LAVANTIE — O ATAQUE A DIXMUDE — A TOMADA DE NIEUPORT PELOS ALLEMÃES

LONDRES, 21 (Via Western) — No combate de Laventie, as posições allemãs foram tomadas após uma tremenda carga de baioneta.

Foram avultadissimas as perdas de ambos os lados.

Os alliados repelliram um ataque das tropas germanicas em Dixmude.

O avanço das tropas teutonicas sobre Calais está sériamente compromettido.

Trinta mil allemães tomaram Nieuport, nas vizinhanças de Ostende, construindo trincheiras.

VIENNA PREPARA-SE PARA UM LONGO SITIO — O CHOLERA NOS EXERCITOS BELLIGERANTES

LONDRES, 21 (Via Western) — Noticias procedentes de Vienna informam que aquella capital se prepara para supportar um longo sitio.

Dizem que o "cholera-morbus" se propaga de modo alarmante entre as tropas belligerantes, no theatro oriental da guerra.

A PHANTASTICA ARTILHARIA ALLEMÃ

LONDRES, 21 — Informam de Paris que "Le Petit Parisien" se occupa hoje das noticias propaladas pela Allemanha na Suissa e na Hollanda sobre o poder da sua artilharia pesada.

Diz o mencionado periodico que os teutões, não satisfeitos com os seus fabulosos canhões de 42, em volta dos quaes tantas lendas borda a imaginação germanophila, annunciam agora o apparecimento em scena de peças de 60 centimetros, atrás das quaes virão as de calibres calculados a metros e de comprimento de kilometros e, assim por deante, até converter o universo inteiro num colossal canhão.

COMBATE ENTRE NAVIOS INGLEZES E ALLEMÃES NA COSTA DA BELGICA

LONDRES 21 — Noticia o "Times" que emquanto duas canhoneiras inglezas travavam combate com as baterias allemãs na costa da Belgica, varios submarinos allemães atacaram os navios inglezes.

Algumas torpedeiras britannicas que foram em auxilio das canhoneiras, fizeram fogo contra os submarinos allemães, pondo-os em fuga, depois de lhes causar sérias avarias.

OS ALLEMÃES SE PREPARAM PARA ATACAR A INGLATERRA

LONDRES, 21 — O "Daily Express" publica uma nota informando que a Allemanha está se preparando para atacar a Inglaterra, desembarcando forças e atacando ao mesmo tempo os inglezes por meio de aeroplanos, afim de infundir a desmoralização.

O PLANO GERMANICO DE INVASÃO DA INGLATERRA — O PRINCIPE HENRIQUE DA PRUSSIA EM ANTUERPIA

LONDRES, 21 — (Via Western) — Annuncia-se que o principe Henrique da Prussia se acha em Antuerpia, preparando a invasão da Inglaterra, que deverá realizar-se quando a esquadra allemã hostilizar sériamente a esquadra ingleza.

UM CRUZADOR JAPONEZ POSTO A PIQUE POR UM SUBMARINO ALLEMÃO

TOKIO, 21 (Via Western) — Um submarino allemão sahiu de Kiau-Tchão e poz a pique o cruzador japonez "Takuchiho".

Em seguida, o submarino afastou-se, mas foi alcançado a sessenta milhas de distancia pelos japonezes, que o destruiram.

A SITUAÇÃO DO EXERCITO DO GENERAL VON KLUCK

PARIS, 21 — Annunciam para esta capital que os alliados conseguiram romper em varios pontos a linha dos exercitos allemães, que operam sob o commando do general von Kluck, que se acha em situação dolorosa, na imminencia de rendição, si não tentar a retirada para a Belgica.

O HEROISMO DOS BELGAS

LONDRES, 21 — De Rotterdam, telegrapham para esta capital que o general Schepper, com cento e cincoenta soldados belgas, perseguido pelos allemães, chegou á fronteira da Hollanda.

Decidido a não passar o territorio extrangeiro, o valente official dispôz-se a morrer com o seu punhado de homens, luctando até ao ultimo momento.

Tal foi o ardor demonstrado na peleja pelos belgas, que os allemães, tomados de colera, procederam á inundação do campo occupado pelo general Schepper e os seus soldados.

O PLANO DOS ALLEMÃES PARA ATACAR A INGLATERRA

LONDRES, 21 (Via Western) — A Allemanha prepara-se para dar um golpe decisivo contra a Inglaterra, o qual consiste no desembarque de alguns corpos do exercito teutonico ao sul da Inglaterra.

Os allemães estão plenamente convencidos do bom exito deste plano, que se effectuará da seguinte maneira: as tropas do "landsturn", que se dirigiram da Allemanha central para Ostende, aguardarão em Zeebrugge o momento de atravessar a Mancha e marchar sobre Londres, que estará sendo bombardeada, nessa occasião pelos "Zeppelins" e "Taubes".

A esquadra allemã do almirante Ingenohl avançará para o norte, afim de dar batalha á esquadra ingleza.

REMESSA DE REDES DE ARAME PARA A FRONTEIRA AUSTRO-ITALIANA — OS AUSTRIACOS DYNAMITAM PONTES E TUNNEIS DAQUELLA REGIÃO

LONDRES, 21 (Via Western) — Noticiam para esta capital que para a fronteira austro-italiana foram enviadas redes de arame para a construcção de trincheiras.

Os austriacos dynamitaram grande numero de pontes e tunneis, das estradas de ferro das regiões limitrophes.

A ATTITUDE DA TURQUIA POZ EM PE' DE GUERRA A RUMANIA E A GRECIA

BORDEAUX, 21 — A attitude da Turparece imminente.

A acção offensiva contra a Sublime Porta, por parte da Inglaterra e da Russia, parece immenente.

A Turquia prepara-se para a guerra como provam o facto da apprehensão, em Bukarest, de material bellico enviado pela Allemanha, e o artilhamento dos fortes de Dardanellos por obuzeiros allemães.

E' evidente que o imperio germanico não forneceria obuzeiros neste momento, si não tivesse certeza de que a Turquia combaterá ao seu lado.

A Rumania e a Grecia estão preparadas para enfrentar o imperio ottomano.

A Grecia está com o seu exercito mobilizado, cujo effectivo duplicou.

Nas ultimas guerras ella mobilizou 200.000 homens, podendo agora lançar mão de quatrocentos mil, para entrar na campanha invadindo o territorio turco, ficando a guarda do seu territorio confiada a um exercito de 50.000 homens.

A diplomacia turca trabalha em Sofia para conseguir uma alliança com a Bulgaria ou a neutralidade deste paiz. Este trabalho parece infructifero.

Ignora-se o paradeiro da esquadra ingleza no Mediterraneo, presumindo-se que ella esteja encarregada de cruzar os Dardanellos.

AS MINAS AUSTRIACAS NO MAR ADRIATICO

ROMA, 21 (Via Western) — Os navios italianos pescaram centenas de minas explosivas collocadas pelos austriacos no mar Adriatico.

E' CAPTURADO O REGENTE-CHEFE DAS BANDAS MILITARES ALLEMÃS

LONDRES, 21 — O correspondente do "Daily News", no norte da França, communica para o seu jornal que, entre os prisioneiros feitos nos ultimos combates, se encontra o regente-chefe das bandas de musica do exercito allemão, que chamava a attenção dos alliados pelo seu uniforme vistoso.

A DERROTA DOS ALLEMÃES EM MIDDELKERKE

HAYA, 21 — Referem de Amsterdam que o jornal "De Telegraaf" annuncia que as forças allemãs foram derrotadas perto de Middelkerke, mas mantêm-se em Ostende.

COMBATE NO BALTICO ENTRE TORPEDEIROS ALLEMÃES E SUBMARINOS INGLEZES

LONDRES, 21 — Os jornaes desta capital publicam telegrammas de Stockolmo, assignalando um combate entre torpedeiros allemães e submarinos inglezes, perto da ilha de Rugen, no mar Baltico.

FOI PROHIBIDA A ENTRADA DE VASOS DE GUERRA NO GOLFO DE SMYRNA

NOVA YORK, 21 — Telegrapham de Berlim que a "Frankfurter Zeitung", em despacho de Constantinopla, annuncia que a Sublime Porta notificou aos embaixadores e ministros das potencias que os vasos de guerra extrangeiros estão prohibidos de entrar no golfo de Smyrna.

A TURQUIA CONTRA A INGLATERRA E A FRANÇA

BERLIM, 21 — No seu numero de hoje, a "Vossische Zeitung" diz que a acção da Sublime Porta se dirige contra a esquadra anglo-franceza do Mediterraneo.

A SITUAÇÃO NA LINHA DE BATALHA

PARIS, 21 — (Official) — Foram particularmente violentos os ataques das forças allemãs contra as posições das tropas inimigas, no dia de hontem, em Nieuport, Dixmude e La Bassée.

Os alliados repelliram todos os assaltos com a maior energia.

Nos outros pontos da linha de batalha não ha mudança notavel na posição dos belligerantes.

UMA BATALHA ENTRE FURNES E DUNKERQUE

LONDRES, 21 — O "Daily Mail", em despacho de Rotterdam, annuncia que, segundo noticia de fonte allemã, está empenhada uma batalha encarniçada, que prosegue com a maior violencia, entre Furnes e Dunkerque.

Os allemães estão retrogradando em confusão para Ostende.

Foram enviados apressadamente para Nieuport muitos reforços allemães, de todo o oeste da Belgica.

A PASSAGEM DOS ALLEMÃES POR EPERNAY

PARIS, 21 — "Le Matin" noticia hoje que, por occasião da passagem dos allemães por Epernay, os soldados do kaiser saquearam as adegas de Champagne, das quaes roubaram cem mil garrafas.

Além disso, as forças teutonicas exigiram um tributo de guerra de 175.000 francos, pagavel em tres horas, o qual foi satisfeito.

Dias depois, as forças germanicas voltaram a Epernay, trazendo comsigo muitos feridos.

Entre estes se achava um principe.

O dr. Véron foi chamado para operar sua alteza, com urgencia, sob a promessa de o pagarem.

O cirurgião francez exigiu então 175.000 francos, os quaes lhe seriam pagos immediatamente.

Tendo os allemães concordado, o dr. Véron operou o principe, que foi salvo.

OS ALLEMÃES VÃO INVADIR A INGLATERRA

AMSTERDAM, 21 — Annunciam de Berlim que o principe Henrique da Prussia se acha em Antuerpia preparando a campanha de invasão da Inglaterra, que não se realizará emquanto a esquadra allemã não hostilizar a ingleza.

AS MINAS AUSTRIACAS NO ADRIATICO

ROMA, 21 — O almirantado annunciou que vasos italianos pescaram centenas de minas austriacas no Adriatico, faltando dez das que foram assignaladas, que se suppõe tenham sido arrastadas pela correnteza.

A DOLOROSA SITUAÇÃO DA CAPITAL DA AUSTRIA

LONDRES, 21 — Em telegramma de Milão, o "Daily Express" diz que em Vienna se prepara tudo para supportar o sitio provavel.

Accrescenta o despacho que a cidade tem o aspecto de um acampamento militar.

As ruas e praças são percorridas por patrulhas armadas, que interpellam os que dellas se approximam e fazem fogo, si não respondem. Desse modo se tem produzido incidentes lamentaveis. A vigilancia é rigorosissima.

Temendo-se a espionagem, foi decretado que todo cidadão que ouvir uma palestra deve communical-a á policia, quando encontre alguma nota suspeita.

O exercito lucta com a falta de medicamentos.

E' enorme a quantidade de feridos, muitos dos quaes voltam do campo da batalha sem assistencia, dando-se por isso numerosos casos de gangrena.

O cholera propaga-se de uma maneira alarmante, sendo prohibido pronunciar-se o nome dessa epidemia.

E' PESSIMO O ESTADO SANITARIO DE VIENNA

LONDRES, 21 — Communicam para esta capital que os hospitaes de Vienna estão cheios de feridos e doentes, desde o inicio da guerra.

Nos arredores da capital da Austria foi construido um acampamento de tropas.

Deram-se na mesma cidade cincoenta casos de cholera-morbus.

OS ALLEMÃES NA RUSSIA

LONDRES, 21 — Calcula-se que os allemães, que tomam parte na campanha da Russia, estejam muito reduzidos.

OS ALLEMÃES OPTIMISTAS

LONDRES, 21 — Noticias de origem allemã dizem que as forças germanicas avançam com furia pelas costas da Belgica, desde Ostende, em direcção a oeste.

As mesmas informações accrescentam que as tropas teutonicas repelliram os alliados a oeste de Lille.

A NEUTRALIDADE DA RUMANIA

PARIS, 21 — Telegrapham de Bucarest que o rei Fernando presidiu, pela primeira vez, ao conselho de ministros.

Assistiram á sessão todos os chefes dos partidos politicos.

A reunião, que foi convocada pelo soberano, durou quasi tres horas.

A assembléa discutiu sob varios aspectos a politica internacional, resolvendo que a Rumania permaneça neutra deante do conflicto europeu.

A AUSTRIA ERGUE TRINCHEIRAS NA FRONTEIRA ITALIANA

AMSTERDAM, 21 — A Austria está construindo trincheiras na fronteira italiana, onde tem extendido rêdes de arame farpado.

Foram dynamitadas pontes e tunneis das estradas de ferro, que funccionam entre os dois paizes.

A SUISSA LANÇA UM EMPRESTIMO PARA DESPESAS MILITARES

BERNA, 21 — O Conselho Federal suisso emittiu um emprestimo de cincoenta milhões de francos, em titulos de 5 o|o, resgataveis em vinte annos, afim de fazer face ás despesas da mobilização, a que está obrigada, para manter a sua neutralidade.

O QUE DIZ UMA FOLHA FRANCEZA SOBRE A RENDIÇÃO DE SARAJEVO

BORDEAUX, 21 — O "Courrier du Midi", registando o boato da quéda de Sarajevo, commenta as operações realizadas.

Diz que o esforço dos austriacos, convergido para a fronteira servia, entre o Save e o Danubio, foi inteiramente sem resultado.

A offensiva dos tres corpos austriacos na linha de Loznitza a Chabatz, falhou, permittindo os servios avançarem até Sarajevo.

Aquella folha accrescenta que os novos canhões, fornecidos pela França ao Montenegro para a rendição de Cattaro, não tardam a mostrar a sua efficacia.

EMISSÃO DE UM EMPRESTIMO INGLEZ

LONDRES, 21 — O governo britannico emittiu um emprestimo de 375 milhões de esterlinos em bonus do thesouro, ao typo 98.

Os subscriptores receberam 30 o|o dos seus pedidos.

APPREHENSÃO DE UM NAVIO DO AMERICANO ROCKFELLER PELOS INGLEZES

NOVA YORK, 21 — Os Estados Unidos protestaram perante o governo inglez contra a apprehensão por parte de vasos de guerra britannicos de um navio reservatorio pertencente ao sr. John Rockfeller.

A HESPANHA E O CONFLICTO EUROPEU

MADRID, 21 — O sr. Eduardo Dato, presidente do conselho de ministros, desmentiu o boato de que a Inglaterra faça pressão sobre a Hespanha, obrigando-a a entrar na guerra.

OS INGLEZES APRISIONAM UM NAVIO ALLEMÃO QUE LEVAVA A BANDEIRA AMERICANA

NOVA YORK, 21 — Os navios de guerra inglezes aprisionaram na costa da Escossia o paquete allemão "Platuria", que hasteava o pavilhão norte-americano.

A PREPOTENCIA GERMANICA NA BELGICA

LONDRES, 21 (Via Nova York) — Os jornaes desta capital dão curso ao boato de que o governador militar allemão de Bruxellas mandou affixar boletins nas esquinas das ruas, avisando aos civis que devem deixar a cidade dentro do prazo de quarenta e oito horas.

E' MUITO CRITICA A SITUAÇÃO DO GENERAL VON KLUCK

PARIS, 21 — Annuncia-se nesta capital que os alliados conseguiram cortar em varios pontos as linhas de communicações do general von Kluck.

A situação dos corpos desse militar é tão critica que só lhes resta render-se ou tentar a retirada para a Belgica.

A DESTRUIÇÃO DA BELGICA

LONDRES, 21 — O correspondente do "Daily Express", encarregado de acompanhar o exercito belga, enviou a essa folha um telegramma, expedido de Nieuport, contendo interessantes informações do estado a que está reduzida a Belgica, depois da occupação allemã.

Diz que por onde passam os germanicos, quasi tudo fica destruido.

Com excepção de Bruxellas e Antuerpia, todas as outras cidades, villas e aldeias foram incendiadas.

Affirma que o estado da Belgica é tal que, para fazel-a resurgir, será necessario um billião de libras.

O APPARECIMENTO DO "INDEPENDANCE BELGE" EM LONDRES

LONDRES, 21 — Appareceu hoje, pela primeira vez, nesta capital o jornal "Independance Belge", que se transferiu de Bruxellas para aqui.

Esse orgam publicou uma carta do sr. Herbert Asquith, primeiro ministro, dizendo que esperava que muito em breve esse jornal reapparecesse em Bruxellas.

A GRANDE BATALHA

PARIS, 21 (Via Londres) — A ultima informação sobre a situação dos belligerantes na linha de frente da batalha, indica os sensiveis progressos conseguidos pelos alliados, na margem direita do Meuse.

A batalha desenvolve-se actualmente com grande violencia ao norte da França.

O CRUZEIRO DO "EMDEN" — VARIOS NAVIOS INGLEZES POSTOS A PIQUE

LONDRES, 21 — O Almirantado annuncia que o cruzador allemão "Emden" metteu a pique, a cento e cincoenta milhas a sudoeste de C. chin, nas Indias, os steamers inglezes "Chilkana", "Truilas", "Benmotre", "Colangrant" e a draga "Penrabll".

O "Emden" capturou ainda o steamer "Oxford".

OS PROTESTOS DO GOVERNO DA ALLEMANHA — UMA PROPOSTA AO PREFEITO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 — A Allemanha fez hoje mais um protesto contra o facto dos franco atiradores francezes assassinarem os soldados allemães que porventura são abandonados feridos nos campos de batalha.

Essa accusação é infundadissima, pois nem siquer existem esses franco-atiradores.

Cada vez que a Allemanha articula um protesto dessa natureza, prefaciando-o com relações de factos tendentes a emprestar lhe verosimilhança, essas noticias dispensariam desmentido, si a Allemanha não houvesse agora lançado uma tentativa mais audaciosa, pretendendo obter que o prefeito de Nova York faça fixar nos principaes pontos desta cidade boletins, dando noticias da guerra de accôrdo com a versão allemã.

Decerto o prefeito local, fiel ao principio de neutralidade adoptado pelos Estados Unidos, bem como aos sentimentos manifestados pela collectividade yankee, declinará dessa proposta abstrusa.

A opinião publica em Nova York continua a receber com desconfiança e incredulidade as noticias tendenciosas de origem allemã, sobre as operações da guerra.

A ESPIONAGEM ALLEMÃ NA INGLATERRA

LONDRES, 21 — O "Daily Express" publica o retrato do individuo Steinhauer, chefe da espionagem allemã na Inglaterra, e insere notas minuciosas da maneira por que os allemães faziam a espionagem, tendo a seu serviço numerosos gerentes e empregados de hotels, caixeiros de casas commerciaes, operarios e jornalistas.

Steinhauer vivia gastando rios de dinheiro, dizendo-se capitalista e industrial.

Quando o kaiser visitou Londres, em 1911, esse individuo veiu fazendo parte da comitiva.

Na photographia tirada por occasião de ser inaugurado o monumento da rainha Victoria, Steinhauer apparece junto ás personagens da côrte.

O perigoso espião tinha subornado diversos soldados para obter segredos militares.

Durante todo o tempo que o imperador Guilherme II aqui esteve, elle dormiu no palacio de Buckingham.

ESTAÇÕES RADIOGRAPHICAS

BUENOS AIRES, 21 (A) — Noticiam hoje alguns jornaes constar que nas costas da Patagonia, estão funccionando clandestinamente estações radiographicas que se communicam com os navios das nações belligerantes.

A grande batalha do Aisne

UMA LUCTA GIGANTESCA

A GUERRA NO AR — AS FAÇANHAS DE PE'GOUD

PARIS, 21 — Do theatro da guerra, receberam-se nesta capital noticias particulares contendo interessantes informações a respeito da intervenção dos aeroplanos na campanha actual.

Um dos aviadores do exercito que mais feitos tem conseguido realizar é Adolphe Pégoud, cujo sensacional acrobatismo aereo tem tido magnifica applicação nas presentes circumstancias.

Provido de um novo apparelho Blériot, pois o primitivo que usara, desde que estalaram as hostilidades, fôra inutilizado pelas balas allemãs, salvando-se o piloto por milagre, Pégoud tem realizado nestes ultimos dias atrevidos "raids", por cima das tropas allemãs que occupam a fronteira norte da França.

O arrojado piloto costuma levar em sua machina um official superior do exercito, munido de bombas de picrato de potassa, para lançar sobre o inimigo, e de uma machina photographica, para o serviço de reconhecimento da posição dos allemães.

Quando a certa altura Pégoud voava sobre as forças inimigas, o seu apparelho foi alvejado por muitos disparos.

Immediatamente o bravo aviador fingiu haver sido ferido ou morto e fazia tomar o apparelho a prova conhecida pelo nome de "quéda da folha".

O monoplano rodava então pelo espaço como si estivesse sem governo, fazendo crêr aos allemães que cahia sobre o campo.

Entretanto, o official ia tirando todas as photographias necessarias, aproveitando-se dos momentos em que o apparelho ficava em posição favoravel para a operação.

Por fim, ao estar a machina a poucos metros do sólo, eram lançadas as bombas e o monoplano alçava-se, deixando os allemães embasbacados ante essa inesperada manobra.

A TOMADA DE ALGUNS FORTES DE VERDUN — BOATOS DESMENTIDOS

LONDRES, 21 — (Via Wetern) — Circulam em Berlim boatos, de que se renderam alguns fortes da defesa de Verdun.

Esses boatos, porém, não tem fundamento, porque nem siquer aquella praça está sob o assedio dos allemães.

OS HABITANTES DE DUNKERQUE, CALAIS E BOULOGNE ABANDONAM ESTAS CIDADES

LONDRES, 21 — (Via Western) — Corre nesta capital que os habitantes de Dunkerque, Calais e Boulogne-sur-Mer abandonaram aquellas cidades receosos da approximação dos allemães.

O EXERCITO DO GENERAL VON KLUCK

AMSTERDAM, 21 — Continuam passando em direcção á fronteira da França numerosas forças allemãs, acreditando-se que essas tropas vão reunir-se ás do general von Kluck.

CIDADES AMEAÇADAS DE INVASÃO ALLEMÃ

AMSTERDAM, 21 — Os habitantes de Dunkerque, Calais e Boulogne abandonam a cidade, receosos da proxima chegada das tropas allemãs.

OS ALLIADOS NÃO CONSEGUEM RETOMAR LILLE

AMSTERDAM, 21 — Dizem de Berlim que os allemães avançam na costa de Ostende, sendo hostilizados perto de Yser, onde a lucta está renhida desde sabbado.

A oeste de Lille rechassaram os ataques dos inimigos, causando-lhes perdas consideraveis.

A MORTE DE UM PRINCIPE

LONDRES, 21 — Dizem para esta capital que o principe Waldemar foi morto na batalha do Aisne, quando commandava uma patrulha da cavallaria allemã.

TROCA DE SAUDAÇÕES ENTRE O PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO E O MINISTRO DA MARINHA DO JAPÃO

LONDRES, 21 — O sr. Winston Churchill, primeiro lord do Almirantado britannico, e o ministro da Marinha do Japão trocaram saudações fraternaes, a respeito das operações navaes das marinhas alliadas, sobretudo no Pacifico.

OS INGLEZES BOMBARDEIAM AS POSIÇÕES ALLEMÃS DAS COSTAS DA BELGICA

LONDRES, 21 — Assegura-se que os vasos de guerra britannicos bombardearam no dia 19 do corrente as posições allemãs nas costas da Belgica, tendo abatido, um Zeppelin e um aeroplano germanico.

As perdas inimigas são calculadas em 1.600 homens entre mortos e feridos.

No theatro oriental da guerra

UM EPISODIO DA BATALHA DO VISTULA — HEROISMO DE UM SOLDADO RUSSO

PETROGRAD, 21 — A "Nowie Wremya", nas suas abundantes informações sobre a guerra, dá hoje a conhecer, por meio da narrativa de um dos seus correspondentes, addido ao estado-maior moscovita, um episodio admiravel da grande batalha que está empenhada nas margens do Vistula.

Assim, diz o orgam moscovita que, durante um dos combates parciaes travados em um dos pontos da extensa linha de batalha, uma bateria russa foi surprehendida por um movimento envolvente da infantaria allemã, que tratou logo de se apoderar dos canhões.

Os serventes das peças defenderam-se heroicamente contra forças muito superiores, fazendo uso da arma branca.

Pouco a pouco, um por um, iam cahindo, ante a massa formidavel do inimigo, os valentes artilheiros russos e só restavam já muito poucos dos defensores dos canhões, estando elles na imminencia de cahir em poder dos allemães, quando um dos feridos, arrastando-se e occultando-se até a um tojal e á abundante herva que cobria o terreno, sahiu do local onde a artilharia estava postada e, voltando pelos declives da posição, conseguiu chegar a ver a infantaria russa, advertindo-a do perigo que corria a artilharia. Um pelotão de soldados avançou então até á collina, onde se achava a bateria moscovita, chegando a tempo de retomar os canhões, de que já se haviam apoderado os allemães.

Um telegramma do Foreign Office

Operação dos exercitos belligerantes

RIO, 21 — O sr. Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, recebeu hoje o seguinte telegrama do Foreign Office:

"LONDRES, 20 — Um communicado official francez, expedido hoje, diz que, a despeito dos violentos ataques do inimigo, o exercito belga conserva as suas posições na linha de Yser, em cuja região continua ainda a lucta.

A ala esquerda dos allemães mantém-se forçadamente nas cercanias de Lille, na direcção de Armentieres, Fournes e Basset.

Na região do Meuse o inimigo tentou em vão fazer retroceder as nossas tropas, provenientes da retaguarda da nossa ala direita, para Champ de Romains.

A posição na frente principal não soffreu mudança digna de menção.

Em resumo, fizemos hontem alguns progressos em differentes pontos na Prussia Oriental e no Vistula.

As tentativas dos austriacos para atravessarem o San foram repellidas.

A batalha ao sul de Przemyls prosegue em condições favoraveis aos russos."

O MEDICO DA CANHONEIRA ALLEMÃ "EBBER"

RIO, 21 — Vindo da Bahia, a bordo do navio escola "Benjamin Constant", da marinha de guerra nacional, acha-se aqui o dr. Zander, medico da canhoneira allemã "Ebber", que foi desarmada na Bahia.

O dr. Zander acha-se desobrigado do compromisso que fez sob palavra, de não se afastar desta cidade, pois como medico e pela convenção em vigor, tem plena liberdade de locomoção.

O dr. Zander já esteve durante alguns dias na ilha das Cobras.

O PRINCIPE CONSORTE DA HOLLANDA ACCUSADO DE ESPIONAGEM — A SUA PRISÃO ORDENADA PELO GOVERNO HOLLANDEZ

RIO, 21 — A "Rua" publica, na sua edição de hoje, diversas cartas e telegrammas recebidos da Hollanda, por subditos hollandezes aqui residentes, garantindo que o principe Henrique de Mecklenburgo, esposo da rainha Guilhermina, está preso em Haya, por ordem do governo hollandez.

O sr. Cornelio Lugtemburgo, diz aquelle diario, recebeu da Hollanda uma carta, a qual pormenoriza o escandalo.

A prisão do principe, dizia aquella missiva, deu-se da seguinte forma:

"O esposo da rainha Guilhermina illudia a vigilancia das tropas hollandezas, na fronteira allemã, levando noticias do movimento das tropas alliadas aos subditos do kaiser, seus patricios, quebrando desta forma a neutralidade da Hollanda.

O principe Henrique de Mecklenburgo, a titulo de passeio, sahia em direcção á fronteira allemã.

Alli, desrespeitando as forças hollandezas, passava para o territorio allemão, levando noticias ao exercito do kaiser do movimento das tropas alliadas.

O governo hollandez, tendo conhecimento desse facto, ordenou a prisão do principe consorte."

COMMUNICADO OFFICIAL DO GOVERNO FRANCEZ

RIO, 21 — A legação da França nesta capital recebeu hoje do governo do seu paiz o seguinte telegramma:

"BORDEAUX, 20 — O dia de hontem foi caracterizado pela recrudescencia da actividade do inimigo.

Travaram-se violentos combates em varios pontos, notadamente sobre Nieuport, Dixmude e La Bassée.

Todos os ataques foram repellidos com extrema energia pelos exercitos alliados.

Progredimos ligeiramente na região de Saint Mihiel e na Argonne."

O CRUZADOR INGLEZ "BRISTOL" ATACOU O CRUZADOR ALLEMÃO "CARLSRUHE"

RIO, 21 — Diz a "Rua", em seu numero de hoje:

"A esquadrilha ingleza do Atlantico ha muito procura encontrar os navios allemães, sem resultado.

Hoje, correu a noticia de que nas alturas da ilha de S. João, o cruzador "Bristol" conseguiu visar o cruzador allemão "Carlsruhe".

O "Bristol" forçou a marcha e, approximando-se do "Carlsruhe", fez 24 disparos.

O cruzador allemão, de maior velocidade, conseguiu fugir, não se sabendo quaes os estragos produzidos pelos projectis do "Bristol".

Communicações officiaes do governo britannico

A situação nas colonias africanas - A lucta no Aisne

RIO, 21 — O sr. Arnold Robertson recebeu hoje a seguinte communicação do governo inglez:

"*Londres*, 20 — O grande commissario da Africa do Sul informa que tres officiaes e setenta homens, sob o commando do coronel Maritz, foram capturados pela cavallaria ligeira imperial e feitos prisioneiros de guerra.

Além desse grupo quatro officiaes e quarenta homens renderam-se espontaneamente, sendo na maioria dos ultimos que voluntariamente se inscreveram para o serviço militar da activa.

Consta que o coronel Maritz está mal visto pelos allemães, que não estão satisfeitos com a sua inacção.

"*Londres*, 20 — O regente do Egypto, entrevistado por um representante da imprensa, declarou que reina absoluta tranquillidade em todo o paiz.

A opinião publica é extremamente favoravel ao regimen actual, como provam os numerosos protestos de lealdade, o resultado das subscripções em beneficio da Cruz Vermelha ingleza e de outros movimentos financeiros, o offerecimento de officiaes egypcios que desejam servir como voluntarios e outras muitas demonstrações de solidariedade com a Inglaterra.

Londres, 20 — O ministerio da Marinha annunciou a occupação, para effeitos militares, das seguintes possessões allemãs: ilhas Marshall, das Marianas, e a parte éste e oéste do archipelago das Carolinas.

Londres, 20 — Foram violentos os esforços realizados pelos allemães contra todos os pontos da frente da linha de batalha, e mais notadamente no extremo norte, onde o exercito belga manteve suas posições; em La Bassée, onde as tropas teutonicas tentaram violenta offensiva; entre Perronne e Albert; Vanquois e a região léste da Argonne e finalmente nas elevações do Meuse, na região de Champlon.

Em toda a parte os ataques do inimigo foram repellidos."

OS BRASILEIROS NA EUROPA

RIO, 21 (A) — Segundo telegramma de Berlim, recebido pelo ministerio das Relações Exteriores, sabe-se que: o sr. Ildeu Vaz de Mello está bem na Allemanha; o sr. Tancredo Lopes está bem em Mittweida; d. Selma Rodrigues acha-se bem no Instituto; mlle. Balleglatz e Henrique Thielen tencionam partir para Amsterdam no proximo dia 21 pelo paquete "Tubantia"; o sr. Aristides Klafke está bem em Berlim; o sr. Max Amnor está bem, pretendendo regressar ao Brasil em 21 do corrente.

A nossa legação em França informou que o sr. Joaquim Tavares está bem em Sourdon Marne, em companhia da familia Giat, e que mlle. Leonor Aguiar está bem em Londres.

Telegrammas publicados em nossa edição da noite, de hontem

A OCCUPAÇÃO DE VALONA PELOS ITALIANOS — DESMENTIDO DOS JORNAES DE ROMA

ROMA, 21 — A "Tribuna" e o "Giornale d'Italia", que se publicam nesta capital, desmentem hoje a noticia de que as tropas italianas occupariam a cidade de Valona, na Albania.

O PARLAMENTO INGLEZ

LONDRES, 21 — O rei Jorge V vai abrir solennemente os trabalhos do parlamento britannico.

A REBELLIÃO NA AFRICA DO SUL

LONDRES, 21 — Segundo um telegramma de Cap Town, a rebellião na Africa do Sul, chefiada pelo coronel Maritz, está virtualmente reprimida.

O SITIO DE SARAJEVO

NISCH, 21 — Referem para esta capital que a praça de Sarajevo está completamente sitiada pelos servios.

OS ALLEMÃES E AUSTRIACOS INTIMADOS A DEIXAR BRIGTON

LONDRES, 21 — A municipalidade de Brigton intimou a todos os subditos allemães e austriacos, sem excepção, que deixem aquella cidade immediatamente.

O "INDEPENDANCE BELGE"

LONDRES, 21 — O jornal "Indépendance Belge", que se publicava em Bruxellas, passará a sahir de agora em deante nesta capital.

OS REFORMISTAS HESPANHOES SÃO SYMPATHICOS AOS ALLIADOS

MADRID, 21 — Os reformistas, partidarios da neutralidade, mostram-se sympathicos aos alliados, que representam a liberdade.

Este partido apoiará os alliados moralmente.

CRESCE A FALTA DE VIVERES NA BELGICA — INTERVENÇÃO DO EMBAIXADOR NORTE AMERICANO

HAYA, 21 — Devido á falta de viveres, que sempre e cada vez mais se accentua na Belgica, a situação neste paiz continua a ser grave.

O embaixador americano em Bruxellas concluiu um accôrdo com as autoridades allemãs, permittindo a importação urgente de viveres, que não poderão, em nenhum caso, ser requisitados ou apprehendidos pelas tropas allemãs.

OS ALLEMÃES PÕEM A PIQUE UM NAVIO INGLEZ

CHRISTIANIA, 1 — Refere um despacho de Stavanger que um submarino allemão metteu a pique, na costa da Noruega, um paquete inglez.

O terceiro golpe da estrategia allemã

Rio, 19 — 10 — 914.

A occupação de Antuerpia pelas tropas do kaiser significa o desdobrar seguro de um grande plano de guerra.

Quando, na admiravel marcha de concentração sobre a França, definida no movimento articulado de cinco exercitos (von Klück, von Bülow, von Hausen, duque Albrecht, kronprinz) o estado-maior allemão traçou, nesse plano de invasão, o sentido nitido da campanha, houve os que pensavam que aquella passeata militar *en avant*, que, pela força das circumstancias, desconhecera a neutralidade da Belgica e do grão-ducado de Luxemburgo, se traduzia, irremessivelmente, no sitio immediato de Paris...

Paris, de facto, não tanto por ser a capital da França, mas no representar um campo entrincheirado de primeira ordem, certo representava, e representa, uma situação estrategica de relevo. O grande quartel general de Berlim, porém, que vale uma cabeça em que os devaneios romanticos da guerra não cabem, não podia ignorar os principios essenciaes da arte das batalhas.

Os exercitos, são elles os grandes objectivos na obra de destruição da guerra e, emquanto possam, livremente, manobrar no theatro da acção, o investimento dos campos entrincheirados passa á categoria de objectivo secundario, certamente tentado desde que uma esmagadora superioridade numerica — capaz de favorecer o desvio de fortes massas combatentes da sua linha principal de acção, sem prejuizo desta — indique condições de exito no commettimento.

O grande lanço dos exercitos allemães no oeste houve em mira, sim, operar a *ruptura estrategica* entre os exercitos alliados que, de frente, teriam de amparar o golpe das armas prussianas na França, e aquellas expedições que o *chair á canon* inglez lograsse accumular nas costas ainda não occupadas da Belgica e norte da França; e, mais, contornando a linha das praças fortes francezas a concentração, como se operou, era uma necessidade primordial do jogo estrategico das grandes massas, jogo que o estado-maior allemão — tal nenhum outro sobre a terra — perfeitamente conhecia como exigindo frentes capazes de comportar, sem estreitezas, inteira liberdade de manobras.

Mas o *grupo de exercitos* que a Allemanha atirou naquelle rumo — e que teria em pouco tempo dado um golpe profundo, irremediavel quiçá, nas armas francezas, si a esquerda dos alliados não cahira *ex-abrupto* sobre os campos entrincheirados de Paris, fugindo á perseguição tenaz das tropas de von Klück — obedeceu, ainda, a uma alta comprehensão, não só estrategica, como politica do momento.

Antuerpia, cuja quéda, após o ataque "brusqué" dos allemães, se registou em meia duzia de dias, dá o indice do terceiro golpe da estrategia de von Moltke no theatro occidental das operações: a conquista desse ponto estrategico de primeiro nivel si vale, de um lado, a segurança absoluta das linhas de communicação dos exercitos allemães através da Belgica, ora postas ao abrigo de quaesquer surprezas que por alli lograssem vir, de outro lado offerece á alta direcção da guerra uma base magnifica para as operações combinadas das forças de terra e mar ás barbas da Inglaterra — que mais directamente começa a ser visada pela Allemanha —, e, ainda de outro lado, no traduzir a fraqueza do celebrado poderio britannico (que, si porventura tivesse meios effectivos de acção, impediria, a todo preço, o estabelecimento dos seus temiveis adversarios naquella notavel situação estrategica) deixou clara a marcha subsecutiva do inimigo no sentido do littoral, onde, realmente, elle já está pela occupação de Blankenberghe, de Ostende, e, dentro de poucos dias mais, de Dunkerque e, "mirabile dictu", de Calais, a um tiro de canhão do... South Foreland.

O grande empenho das tropas alliadas volver-se-á agora, naturalmente, no sentido de embaraçar o avanço dos allemães para Calais.

Esse empenho já, aliás, se está affirmando na actividade symptomatica da ala esquerda do general Joffre.

Todavia não esperaremos muito por vêr alcançado pelos allemães o seu novo objectivo.

E' possivel, e até de esperar, que a conquista daquelle ponto valha um forte recrudescimento de acção em toda a frente de operações, com escala pelo centro e grande repercussão na ala direita dos alliados, que ninguem affirmaria disporem dos recursos necessarios para aparar os golpes simultaneos, violentissimos, que alli virão ao longo dessa vultuosa frente estrategica actual...

Emquanto no theatro occidental das operações os allemães, pela offensiva que collocou os alliados na situação pouco commoda de uma *linha interior*, vão dictando a direcção da guerra ao inimigo, conseguindo sobre elle vantagens de toda sorte, lá no theatro de éste as cousas lhes correm, do mesmo passo, da melhor fórma...

Nos primeiros dias da campanha vimos os russos investirem contra Konigsberg: a vassoura allemã não demorou que varresse de lá os invasores, que mais não tentaram novo golpe, bem sabidos, daquella licção em deante, de que é erro crasso, ante os principios rudimentares da guerra, pretender o alcance de uma praça forte — e *maximé* uma praça forte allemã, que se reveste de todos os caracteristicos da inexpugnabilidade — protegida por forças de terra e mar sem, primeiramente, obter, pelo menos, o dominio do mar. Accresce que Konigsberg se faria, assim, objectivo de pelo menos um exercito russo e, certo, um exercito — especialmente um exercito russo — que tentasse operação daquella envergadura com o seu flanco direito inteiramente no ar, ficaria, antecipadamente, destinado ao insuccesso...

Aliás, cerca de dois mezes, quando o telegrapho, no seu tympanismo caracterizadamente franco-inglez, começára, com grande éco nas sympathias da nossa imprensa, a celebrar, em pomposo cerimonial, a obra das *avalanches* russas, que, de roldão, trariam, deante de si, as tropas prussianas até Berlim, tivemos, noutro logar, occasião de oppor embargos a essa crença... E, sem sermos prophetas, apenas lançando mão de argumentos que se baseavam na organização defeituosa do exercito russo — que, quando nada, á carencia de uma *doutrina estrategica*, não estava no ponto de fazer a *grande guerra*, que é guerra de direcção e de movimentos articulados — affirmáramos que a Allemanha, com os seus corpos de cobertura de fronteiras, estava em situação de offerecer um dique á deliquescencia das massas invasoras...

Foi o que se deu.

Até hoje o exercito russo continúa a ser uma inutilidade carissima — é claro que consideramos as cousas no seu ponto de vista relativo — no campo de batalha.

Si os criticos militares na Inglaterra condemnam já a morosidade de acção das tropas do generalissimo Joffre — e a França mais tarde ha de sentir quanto lhe terá custado o baixar á condição de ordenança do Almirantado londrino — o que não deverão dizer da somnolencia das *avalanches orientaes?*

Nas lombadas dos Karpathos nada conseguiram, a marcha sobre Cracovia foi um sonho hespanhol, e Lemberg parece que lhes não ficará muito tempo nas mãos...

Emquanto isto os allemães marcham sobre Varsovia e si elles lograrem o sitio dessa praça terão projectado, nesse theatro de operações, a *ruptura* do centro inimigo, o que seria á derrocada dos planos de guerra do estado maior incipiente de Petrograd...

Von HAUSEN.

Soccorros publicos

Realizou-se hontem mais uma sessão da Commissão Executiva de Soccorros Publicos.

Eis a acta dos trabalhos:

"Aos 21 dias do mez de outubro de 1914, no salão nobre do "Correio Paulistano", ás 20 horas, presentes os srs. dr. Adolpho Pinto, dr. Sampaio Vianna, dr. Almeida Lima, Joaquim Domingues Lopes, José Fortunato de Sousa, Luiz Fonceca, coronel Arthur Diederichsen, Feliciano Leone de Mello e Luiz Thomaz, abre-se a sessão, sob a presidencia do sr. dr. Adolpho Pinto.

O sr. Luiz Fonceca, secretario geral, lê o seguinte expediente:

Officio do revmo. padre Camillo do Sagrado Coração Passionista, presidente da commissão districtal do Butantan, communicando que a primeira distribuição de generos se realizou no dia 9 do corrente, tendo sido soccorridas 230 familias; que a segunda distribuição se effectuou no dia 16 do corrente, tendo sido soccorridas 240 familias;

o sr. José Fortunato de Sousa, communica que a commissão de Sant'Anna passa a fazer a distribuição de generos uma vez por semana a 413 familias, composta de 2.017 pessoas, e que o saldo em caixa é de . . . 182$600;

o sr. dr. Sampaio Vianna communica que entregou ao sr. thesoureiro a quantia de 50$000, prestação mensal de d. Maria Joanna Rodrigues dos Santos, correspondente ao mez de outubro, e que foram feitos ao armazem central os seguintes donativos: do sr. Antonio de Sousa Pinto, de Mocóca, 2 arrobas de café em pó; dos srs. Machado de Oliveira e Comp., correspondente ao mez de outubro, 1 caixa com 60 kilos de banha e 2 saccos de farinha de mandioca; dos srs. Costa Porto e Comp., correspondente aos mezes de setembro e outubro, 2 saccos de milho.

O sr. coronel Arthur Diederichsen, thesoureiro, apresentou o seguinte relatorio:

Recebimentos na semana finda em 21 de outubro de 1914:

Por saldo da subscripção aberta pela commissão do centro da cidade, 2:000$000;

dos officiaes e praças da Força Publica, contribuição do mez de setembro p. passado, 3:125$300; total, 5:125$300;

Dinheiro existente em caixa, 35:342$800.

O sr. coronel Diederichsen communica ainda que recebeu a quantia de 1:929$300, acompanhada do seguinte officio:

"Os abaixo assignados, representantes das Escolas Superiores de S. Paulo, encarregados da Festa Academica Sportiva em beneficio dos necessitados, têm a subida honra de entregar a v. exc. o producto liquido da referida festa, que montou a 1:929$300 (um conto novecentos e vinte e nove mil e trezentos réis).

Aproveitando a opportunidade, apresentam a v. exc. os protestos da mais alta estima e consideração. — Paulo de Moraes Barros Filho, Renato de Moraes Dantas, Eurico Bastos Guimarães, A. C. Godinho Leonidas Mendes de Castro, Paulo Saturnino."

O sr. Zeferino Guimarães enviou á commissão executiva o seguinte officio:

"Com o presente tenho o prazer de apresentar a vv. exes. o quadro synoptico da Commissão Districtal da Bella Vista, relativo á 6.a distribuição de generos, realizada nos dias 17 e 17 do corrente, pelo qual vv. exes. verificarão que foram soccorridas 328 familias, com um total de 1.111 pessoas, na importancia de 2:148$600.

Outrosim, participa a vv. exes. que esta Commissão effectuará a sua 7.a distribuição de generos nos dias 23 e 24 deste, tendo para isso o seu armazem completamente preparado para tal fim, tomando por base as distribuições antepassadas.

Com estima e elevada consideração — De vv. exes. cr. att., Zeferino Guimarães, presidente."

O sr. Francisco Rodrigues Seckler, presidente da Commissão Districtal do Ypiranga, remetteu á Commissão Executiva o seguinte officio:

"A commissão nomeada por essa illustrada Commissão Executiva, composta de Francisco Rodrigues Seckler, Luiz Barreto Barbosa, Antonio de Oliveira Castello e José Moreno, para encarregar-se de distribuir auxilios ás pessoas necessitadas do bairro do Ypiranga, agradecendo a honrosa nomeação, que de bom grado acceitou, tem a honra de communicar-vos que, reunida em sessão de hontem, nomeou seu presidente o coronel Francisco Rodrigues Seckler e deliberou que a primeira distribuição fosse realizada no proximo sabbado (24 do corrente), das onze horas em deante, a casa sita á rua do Bom Pastor n. 10, offerecida pelo seu presidente. Esta Commissão honra-se em apresentar-vos, em nome dos necessitados do Ypiranga, os seus sentimentos de funda gratidão pelo acto de altruismo que vindes de praticar, extendendo até elles os soccorros publicos de que podeis dispor."

O dr. Joaquim Domingos Lopes, presidente da Commissão da Lapa, communica que, em 30 de setembro, fez distribuição de generos a 205 familias compostas de 1.011 pessoas, e no dia 10 do de outubro a 215 familias compostas de 1.036 pessoas.

A Commissão recebeu os seguintes generos: de Scatella e Georgetti, 1 sacco de arroz; de d. Luiza Manco, 1 dito; de Zeferini e Trandi, uma arroba de café em pó; do Club Pandolfi, quatro kilos de café; de Americo de tal, 1 sacco de arroz.

Donativos em dinheiro: de Serafini Corso, mez de setembro, 60$000; de Angelo Nijenostri, 15$000; de Angelo Bellone, 5$000; Casa Vermelha, Agua Branca, 5$000; operarios da Fabrica de Bordados, 130$400.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, marcada a seguinte para o dia 28, quarta-feira proxima."

O protesto do kaiser

E' do teôr seguinte o protesto dirigido pelo imperador Guilherme II, da Allemanha, ao presidente dos Estados Unidos, a proposito do apparecimento de balas "dum-dum" entre as munições encontradas em poder dos alliados:

"Exmo. sr. presidente — Cumpre-me transmittir a v. exc., como o mais alto representante dos principios de humanidade, as informações que tenho, posteriores á capitulação do forte francez de Longwy.

Minhas tropas acharam ahi milhares de balas "dum-dum", procedentes de uma fabrica pertencente ao governo francez; tambem foram encontrados semelhantes projecteis em nossos soldados mortos e feridos, bem como em poder dos prisioneiros inglezes. Sabeis como são horrorosos taes ferimentos, causando os mais terriveis soffrimentos, sendo no emtanto o seu uso expressamente prohibido pelas convenções internacionaes.

Dirijo por isso a v. exc. esse solenne protesto contra este modo de fazer guerra, o qual, graças aos methodos dos nossos adversarios, tornou-se dos mais barbaros de que ha memoria.

Não só empregaram essas armas horrendas, como tambem o governo belga incitou os civis a tomarem parte nas batalhas, ha muito tempo, preparados e municiados para esse fim.

Deram-se ainda outros horrores praticados pelas mulheres e religiosos, em guerrilhas organizadas contra os feridos e pessoal da Cruz Vermelha (em que muitos medicos foram sacrificados), atacando os hospitaes de sangue com cerrada fuzilaria, tornando-se estes factos tão degradantes que os generaes commandantes viram-se obrigados a tomarem as mais energicas medidas, castigando severamente os culpados, intimando a população aggressora, sedenta de sangue.

Algumas aldeias e mesmo a velha cidade de Louvain, com excepção do seu palacio municipal, foram sacrificadas para protecção e defesa de minhas tropas.

Meu coração sangra, quando vejo que taes ordens foram inevitaveis e quando penso nas innumeras pessoas innocentes que perderam seu lar e seus haveres, devido ao procedimento barbaro daquelles bandidos.

Assignado — Guilherme II R."

E'COS DA GUERRA

VISÃO DE BATALHA — "FAZEI-NOS PRISIONEIROS! NÃO NOS MATEIS!"

Um "chauffeur", antigo soldado da Africa, requisitado pelo ministerio da Guerra da França, para conduzir dois officiaes, contou a "Le Figaro" o que viu na batalha de... (a censura franceza supprimiu o nome do local).

"Ao chegar, encontramo-nos em frente de uma usina de assucar, onde se tinham refugiado dois mil allemães, que não se poude desalojar e que dirigiam sobre as nossas tropas um fogo infernal.

Em breve um official disse perto de nós:

— Agora, isto não vai tardar.

Com effeito, uma bateria de 75 colocou-se em linha e começou a vomitar fogo. Ao terceiro disparo, toda a usina e suas dependencias estavam em chammas. Gritos horrorosos partiam da fornalha, dominando mesmo o ruido do canhão; homens saltavam pelas janellas, sendo fuzilados pelos nossos soldados. Conseguiram escapar apenas uns trezentos allemães. Depois a bateria cessou de atirar, indo operar em outra parte. Um silencio de morte succedeu ao ruido da metralha e aos gritos dos desesperados. Não se verão mais inimigos nesse ponto. Na retaguarda, apanhavam-se os officiaes feridos. Affirmaram os prisioneiros que os melhores atiradores do exercito allemão tinham ordem de abater, de preferencia, os officiaes francezes.

Após o ataque da usina, na estrada que seguiu só vi cadaveres: havia cinco corpos de allemães para um de francez. Encontrámos tambem soldados inimigos, abatidos de fadiga, os quaes, desde que nos viam, levantavam os braços ao ar, gritando em allemão: — Fazei-nos prisioneiros! Não nos mateis!

Mas era impossivel fazel-os prisioneiros: só eramos tres, não havendo logar no automovel para leval-os. Iamos passando. Um delles quiz me espetar com a baioneta; um dos officiaes aparou o golpe; e nós o matamos.

Eu trouxe seu capacete e a baioneta.

A impressão mais profunda que senti, foi, na volta, em um bosque onde nos perdemos um instante. De toda a parte elevavam-se concertos de lamentações e de gemidos, relinchos de cavallos, chamados, nomes lançados vindos de logares que não podiamos sondar. Algumas vezes, deante de nós passavam sombras rapidas que se afundavam nos bosques. De tempos a tempos, tiros de fuzil, trilar de apitos, um "charivari" infernal. Passamos alli um quarto de hora que nos pareceu um seculo."

O ANTI-CHRISTO

UMA PROPHECIA DE 1600—NOTAVEIS E EXTRANHAS REVELAÇÕES

Trata-se da prophecia latina de um monje desconhecido, Frère Johannès, publicada por Péladan, nas primeiras columnas de "Le Figaro".

A prophecia do Frère Johannès causou sensação, mesmo entre os espiritos mais prevenidos, pelo que ha nella de estonteantemente actual. Qualquer que seja a opinião critica do leitor sobre o prophetismo, afigurou-se-nos interessante a sua traducção:

"1 — O verdadeiro Anti-Christo será um dos monarchas de seu tempo, um filho de Luthero; invocará Deus e se dirá seu enviado.

2 — Esse principe da hypocrisia jurará pela Biblia; apresentar-se-á como o braço do Todo-Poderoso, castigando os povos corrompidos.

3 — Só terá um braço; mas seus exercitos innumeraveis, — exercitos que terão por divisa: "Deus comnosco", serão como legiões infernaes.

4 — Durante longo tempo agirá com a intriga e a traição, e seus espiões percorrerão toda a terra; e será senhor dos segredos dos poderosos.

5 — Terá doutores a seu soldo, os quaes certificarão e provarão a sua missão celeste.

6 — Uma guerra lhe fornecerá a opportunidade de tirar a mascara.

Não será uma guerra que fará a um monarcha francez, mas uma outra de tal extensão que, dentro de duas semanas, já será universal.

7 — Porá sob seu jugo todos os povos christãos, todos os musulmanos e mesmo outros povos mais longinquos. Formar-se-ão exercitos nos quatro cantos do mundo.

8 — Porque os anjos prevenirão o espirito dos homens e na terceira semana estes comprehenderão que é o Anti-Christo e que viriam a ser escravizados si não abatessem o conquistador.

9 — Reconhecer-se-á o Anti-Christo por varios traços: elle massacrará de preferencia os padres, os monjes, as mulheres, as crianças e os velhos. Não fará nenhuma mercê: passará de tocha á mão como os Barbaros, mas ainda assim invocando o Christo!

10 — Suas palavras impostoras procurarão imitar a dos christãos, mas seus actos serão como os de Nero e dos perseguidores romanos; terá uma aguia em suas armas, a qual será tambem o symbolo de outro mau monarcha, seu alliado.

11 — Mas este acolyto é christão e morrerá da maldição do papa Bento, que será eleito no começo da guerra do Anti-Christo.

12 — Ninguem verá mais os padres e os monjes a absolver os combatentes: 1.o, porque pela primeira vez os padres os monjes combaterão com os outros cidadãos; 2.o, porque o papa Bento, amaldiçoando o Anti-Christo, fará a proclamação de que aquelles que o combatem se acham em estado de graça e, si succumbirem, irão direito ao céo, como os martyres.

13 — A Bulla que proclamar taes cousas terá grande repercussão; reanimará as coragens e fará morrer o monarcha alliado do Anti-Christo.

14 — Para vencer o Anti-Christo, será preciso sacrificar mais homens do que jámais Roma conteve. Será preciso o esforço de todas as seivas, porque o gallo, o leopardo e a aguia branca viriam a ser presa da aguia negra, si as preces e votos de toda a humanidade não viessem em seu auxilio.

15 — Nunca a gente humana correu tamanho perigo: porque o triumpho do Anti-Christo seria o do demonio que nelle se encarnou.

16 — Porque foi dito que vinte seculos depois da encarnação do verbo, a Besta se encarnará por seu turno e ameaçará a Terra de tantos males quantas foram as graças que recebeu da encarnação divina."

Sem pretenções a exegeta ou commentador, é opportuno esclarecermos alguns pontos: — O imperador-rei é bem um filho de Luthero; não tem sinão um braço, sobre os cinturões prussianos ha estas palavras: "Deus comnosco".

Os espiões representam importante papel na politica e bem assim os doutores a seu soldo. E' notavel a distincção entre a guerra que fez a Allemanha a Napoleão III e a de hoje. Esta guerra veiu a ser, desde seu começo, uma guerra universal. E os exercitos, que se "formarão nos quatro cantos do mundo", correspondem perfeitamente á remessa das tropas indianas, canadenses e intervenção japoneza. E' certo que, na terceira semana, a humanidade reconheceu o Anti-Christo. Não é exacto que as palavras do kaiser são biblicas e os actos neronianos?

A aguia teutonica e a aguia austriaca não designam tão exactamente quanto possivel a Duplice?

Quanto ao novo papa, chama-se Bento e foi eleito no mais forte da guerra do Anti-Christo. Finalmente, está se vendo o que nunca se viu: cerca de quinhentos sacerdotes nas fileiras do exercito, além de muitos outros religiosos.

Bento XV realizará a maldição annunciada pela prophecia? Não terá o gesto que lhe valeria o applauso universal (diz Péladan), de excommungar esse sinistro velho, ultimo dos Habsburgos, e Guilherme II, o Anti-Christo authentico que a imaginação religiosa tão justamente previu?..."

AO REDOR DA GUERRA

Allemanha e America

O sr. William Haggard, com esta epigraphe, acaba de dirigir uma communicação ao "Times". O sr. Haggard foi, no Rio de Janeiro, o 26.o ministro da Grã-Bretanha, acreditado entre nós no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario (1906).

Eis a communicação:

"Senhor redactor — Quando fui, pela primeira vez, ao Brasil, isso ha trinta annos fiquei surprehendido com o avultado numero de allemães ahi existentes, e, comquanto repudiasse, como um mytho, a crença local de que cada homem era provido pelo governo allemão com um "Zundnadelgewehr" para assistil-o na supposta imminente invasão teuta, não pude deixar de reflectir si não haveria realmente algum proposito politico nessas agglomerações germanicas; e, muitos annos depois que deixei o Brasil, uma conversa que, a respeito das colonias allemãs no Brasil, mantive com um exaltado personagem teuto, tendeu a confirmar a minha suspeita.

Regressando á America do Sul, ha alguns annos, verifiquei que em menor grau, porém accentuadamente, o interesse allemão se estava extendendo a outros paizes sul-americanos, onde, como era geralmente sabido, as colonias germanicas eram favorecidas pela mãe-patria.

Voltando ao Brasil, nelle se encontravam varias colonias allemãs em differentes partes do paiz.

A população dellas — geralmente distribuidas pelos Estados meridionaes do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul — era computada em cerca de um milhão de habitantes.

Uma vez falei a respeito com o ministro allemão, perguntando-lhe quantos patricios contava (no ultimo daquelles Estados, creio) e elle me respondeu que os orçava em cerca de seiscentos mil, devendo ser aqui lembrado que um milhão de allemães — mais ou menos — representa não sómente consideravel porcentagem de população como tambem uma proporção infinitamente maior da população branca pura através o Brasil, porquanto, na sua maior parte, os brasileiros natos são negros ou mestiços — facto que elles podem ser os ultimos a negar, mas de que, na verdade, se podem queixar — emquanto os allemães são geralmente mais fortes, intellectual e physicamente falando, do que os proprios brasileiros brancos, vivendo, como elles vivem, num clima temperado.

Esta população germanica pode formar, sob diversos aspectos, um solido alicerce para a fundação vindoura de uma venturosa, prospera e potente colonia allemã, no magnifico paiz para o qual o "Vaterland" volveu, de ha muito, os seus olhos, — um paiz de pastagens, boscarejo, com grandes cursos de agua e bem banhado por pequenos rios, capaz de dar qualquer especie de cereaes e todos os outros productos europeus podendo fornecer alimento a rebanhos innumeraveis e a manadas de cavallos. Embora arriscando-se a um conflicto com os Estados Unidos, os allemães no Brasil podem se achar, elles proprios, isolados e crearem por fim embaraços á affirmação e á manutenção da doutrina de Monroe.

A grande população germanica existente hoje no Brasil é cuidadosamente alimentada pela Allemanha, que estipendia e superintende o clero e o professorado, a mesma propaganda que lhe era familiar em dias passados entre as nacionalidades conflagradas da peninsula dos Balkans.

O representante germanico no Rio de Janeiro disse-me um dia ter obtido venia do governo brasileiro para despachar, livres de direitos aduaneiros, dez mil livros escolares, mandados da Allemanha para os colonos.

Não é ousadia suppor que isso não fosse um caso isolado e que todo esse auxilio solicito não tivesse apenas um alvo sentimental.

Nos Estados brasileiros de população teuta mais densa, não ha sómente colonias. Existem verdadeiras cidades com nomes allemães, com egrejas allemãs, com escolas allemãs, alimentada toda a população total ou quasi totalmente por jornaes allemães, tornando-a dependencia exclusiva da mãe patria, conforme se ouve dizer com frequencia.

Tambem se diz constantemente que as crianças allemãs, mesmo as nascidas no Brasil, não falam portuguez e muitas vezes se vê reproduzida, em jornaes brasileiros, a queixa — não sei até que ponto verdadeira — que o ensino da lingua portugueza é prohibido nas escolas teutas.

Comtudo, isso é possivel, porquanto não se guarda segredo na Allemanha a respeito das esperanças da posse eventual das vastas e ferteis regiões sul-brasileiras, e um mappa da "Allemanha Antarctica", comprehendendo esses territorios, já foi impresso, si não por instigação ou com a approvação do governo teuto, ao menos com a sua tacita sancção.

Tudo isso parece indicar a convergencia de esforços, tendo possivel que ella forme o ponto culminante do grande plano allemão da conquista mundial que tem ido amadurecendo, de alguns annos a esta parte, e o ensaio dos primeiros passos já esperados.

Depois que a Europa, e sobretudo a Inglaterra houverem sido vencidas, a Allemanha conta que os Estados Unidos se achem isolados e inhabilitados para tornar effectiva a doutrina de Monroe, em conflicto. A Allemanha aguarda uma destas cousas: ou os Estados Unidos evitam o conflicto [illegible] e são derrotados. Em qualquer das hypotheses, a Allemanha conseguirá um Estado allemão tão grande quanto o seu rival, si não maior do que elle no continente americano. Seu criado obrigado. — *W. Haggard.*"

UMA CARTA

Recebemos hontem a seguinte carta:

"Leitor assiduo do "Correio Paulistano", que, seja dito de passagem, é o jornal que melhor e mais desenvolvido serviço telegraphico e de informações tem trazido sobre a guerra européa, venho pedir-lhe um pequeno espaço em suas columnas para, em duas palavras, responder á carta que, a esse jornal, escreveu o sr. João Dreckberg.

Em primeiro logar, não me parece que "Dreckberg" seja nome de gente, mesmo na Allemanha, que conheço bastante, e, si duvidar, consulte o meu caro sr. redactor o diccionario allemão e veja o significado dessa palavra.

Mas vamos ao caso: O sr. Dreckberg começa recordando o celebre protesto, que a digna e intelligente colonia allemã desta capital publicou a 4 ou 5 de setembro findo, sobre as sympathias ou preferencias da nossa imprensa por este ou aquelle dos belligerantes.

E' assumpto este já por demais debatido, tanto aqui como no Rio, e que, por conseguinte, não vale a pena discutir.

Por maiores que sejam as nossas sympathias pelos alliados, que se batem, como muito bem disse o sr. Dreck, "pelos altares da civilisação e do direito", não nos negamos de render a devida justiça á Allemanha, pela sua alta cultura intellectual e artistica, pelo seu desenvolvimento commercial e industrial, pelo que ella representa, emfim, no mundo civilisado.

Mas, com os processos ora postos em pratica na actual guerra, a Allemanha veio desfazendo como fumo todo o seu passado de cultura de que tanto se orgulhava a apregoado do kaiser!

O sr. Dreck, valendo-se do agasalho que lhe deu este jornal, vem injuriando a França, de odienta; a Inglaterra, de invejosa; a Russia, de barbara, esquecendo-se de fazer como o "macaco, que nunca olha para o seu rabo".

Diga-me então o sr. Dreck, que qualificativo se deve dar á "mais pujante e civilizada de todas as nações, — a Allemanha! — que incendeia cidades não fortificadas, fuzila mulheres, crianças e velhos, destróe por simples prazer monumentos de arte como a inegualavel cathedral de Reims, maltrata estrangeiros illustres e suas familias, apesar das garantias de que se achavam cercados (o sr. Dreck certamente não virá negar que as barbaridades de que foi victima o eminente chefe republicano dr. Bernardino de Campos e sua distincta familia foram pura invencionice!), e tantos outros attentados a esse tão apregoado reclame de nação a "mais civilizada do mundo"!

Em 8 de setembro findo, a "Frankfurter Zeitung" escreveu as seguintes linhas:

"Respeitemos as cathedraes francezas, a de Reims, notadamente, que é uma das mais bellas basilicas do mundo. Desde a edade-média, ella é particularmente cara aos allemães, porque o mestre de Bamberg inspirou-se nas estatuas dos seus porticos para desenhar diversas das suas figuras. As cathedraes de Laon, Rouen, Amiens e Beauvais, são tambem obras primas da arte gothica.

Todas estas cidades estão, neste momento, occupadas pelos allemães. *Olharemos com veneração essas egrejas grandiosas, como nossos paes o fizeram em 1870!*"

O mundo inteiro sabe hoje de sobra como foi cumprida tão sinceras palavras, pois que os allemães de hoje seguiram á risca o bello exemplo dos seus paes em 1870, que destruiram a cathedral de Strasburg e incendiaram a opulenta bibliotheca da capital da Alsacia, considerada naquella época uma das mais importantes e valiosas do universo!

"Taes paes, taes filhos!"

Dois dos mais importantes jornaes dos Estados Unidos, cuja sympathia a Allemanha servilmente quer captar para a sua causa, referindo-se a esses actos de vandalismo, assim se exprimem.

A "The Tribune" escreve:

O ataque a esse bello monumento da edade-média é um acto de vandalismo, que rebaixa os methodos militares allemães ao nivel dos dos Godos e dos Hunos. E semelhante crime foi perpetrado por uma nação que pretende ser sua missão impôr a sua civilização ao resto do mundo!"

O "World" diz:

"O militarismo prussiano bateu o record do vandalismo através dos seculos. Depois da destruição do Parthenon, o mundo não conheceu façanha egual!"

Quanto ás inverdades telegraphicas com que nos distingue a Havas e a A. A., segundo o modo de pensar do sr. Dreck, correm ellas parelhas com os já universalmente celebres radiogrammas do embaixador allemão em Washington e com os do T. S. F. de um matutino germanico, que além dos despachos diarios "directos", via Buenos Aires e Nova York, não ha muito tempo fez distribuir "urbi et orbe", um "kolossal" supplemento á sua edição da manhã, annunciando, entre outros sensacionaes factos, o aprisionamento do generalissimo Joffre com 90.000 dos seus soldados na Alsacia, a batalha naval do Mar do Norte, em que só a esquadra ingleza perdeu 17 dos seus grandes dreadnoughts, além de bom numero de outras unidades, a tomada da fortaleza de Verdun, etc., etc.

Não, sr. Dreck, a sua carta não tem razão de ser!

Não confunda a Allemanha de caserna, onde a tortura dos rigores disciplinares indignos da éra dos direitos do homem se confunde nos actos denunciados no processo do principe de Eulenburg, com a Allemanha civilizada e culta, patria de Goethe, de Humboldt, de Wagner, de Wirchow, de Roentgen; a Allemanha trabalhadora, hygida e culta e a Allemanha devastadora, barbara, que queima Louvain, que destroe por prazer o mais bello monumento de arte do mundo, que fuzila as populações da Alsacia e desse nobre paiz que se chama a Belgica e massacra os velhos, mulheres e crianças indefesas!

Muito grato se confessa, sr. redactor, pela publicação destas linhas, o de v. s. att.o o' rigado. — *Constante leitor.*"

S. Paulo, 21 — 10 — 14.

O pensamento francez na Allemanha

Curiosa deformação

Conta-se que em poder de um bandido da classe dos Bonnot foram encontradas as obras de Ibsen e que, havendo chegado tal facto ao conhecimento do grande dramaturgo, este quedou tristonho e pensativo, como que lhe cobrira a fronte uma sombra dolorosa. Dir-se-ia que o mestre experimentava uma commoção e uma agonia, como que previra — a dôr de assistir ao falseamento e á deturpação de sua obra, o horror de vêr os seus sonhos regeneradores transformados em germens de desvarios [illegible] justificativas dos mais baixos e desregrados instinctos. E' [illegible] descobrir as direcções inesperadas que tomavam as forças que, com tão elevados intuitos, procurára desencadear. Sua alma recta e pura vibrou de angustia ante a visão que lhe suscitára a significativa noticia.

E' que as idéas, como o disse admiravelmente um escriptor, tomam o feitio dos cerebros que se alojam. As mais nobres doutrinas, ao penetrarem nas massas, propagam-se com terriveis incidencias que as transformam por vezes em estimulantes de movimentos e agitações que eram destinadas, em sua pureza primitiva, a combater e suffocar.

Dominado por semelhante receio, Renan, quando se deliberou a publicar os seus "Dialogos Philosophicos" — maravilhoso [illegible] aristocratico que [illegible] o autor de "Zarathustra" — ajuntou-lhes um prologo ou introducção, onde adverte a seus leitores que tudo o que lhe dirá "talvez não fosse verdade". Temia que o fragil edificio social não se fosse abalar pelo facto de se respirar demasiado o ar dessas alturas [illegible]. "Relendo cinco annos [illegible] estas impressões de uma época sombria (1870), achei-as tristes e duras, e hesitei a principio em publical-as. O horrivel reino [illegible] que atravessavamos, dava-me [illegible]. Então, para adorarmos a Deus, haviamos mister olhar para muito longe e [illegible] o vencido. Tantas vezes haviamol-o invocado em vão! [illegible] e em seu logar não [illegible] um *Sebaoth* invisivel [illegible] a delicadeza [illegible] a incontestavel excellencia dos [illegible] prussianos! A situação politica da França augmentava as minhas apprehensões. Para pensarmos livremente havemos de estar certos que o que publicamos não terá consequencias... Mas [illegible] embora mais liberaes que as monarchias em relação á liberdade de pensamento, prejudicam-na indirectamente por causa da necessidade em que põem o philosopho de usar de precauções para evitar que a massa dos espiritos estreitos não se engane a respeito de suas intenções."

Estas linhas de palpitante actualidade mostram bem até onde iam os escrupulos do philosopho, dotado, como nenhum outro, do claro descortino peculiar ao genio gaulez.

Ah! si Renan, Ibsen e Nietzsche tivessem podido acompanhar até hoje as refracções por que passaram, através das massas germanicas, os grandiosos sonhos por elles acariciados! Com que dolorosa surpresa, com que piedade, com que colera sarcastica não se levantariam todos tres para condemnar essa barbarie tremenda que se cuida affirmar como sendo a obra de vida, de energia e de belleza que elles sonharam!

Oh! o bello sonho de Renan!

"Tudo o que reinou como preconceito e vã opinião reinará como realidade e verdade: deuses, paraizos, nobreza, superioridade de raça, poderes sobrenaturaes, soberania da sciencia... E tudo tenderá a organizar um só centro, um sêr omnisciente e omnipotente... O universo consummar-se-á, resumindo em si decilhões e decilhões de vida, e toda a natureza viva entoará um hymno feito de milhares de vozes, como o animal e a arvore resultam de milhares e milhares de cellulas. Uma consciencia unica será formada por todos e todos delle participarão... O universo será um polypeiro infinito onde se agruparão todos os sêres para ahi gosarem a sua propria vida e a vida do conjuncto.

De repente esse remontado sonho é brutalmente interrompido pelo troar dos canhões e o amoravel philosopho atira com esta phrase azorragante: "Parece que si algum dia tudo isto se vier a realizar, em maior ou menor grau, no planeta Terra — pela Allemanha é que se ha de produzir..."

A Allemanha não lhe percebeu a violenta ironia e entrou a armar-se com furor para a conquista do universo, de que espera ser o cerebro e a consciencia.

Certo, Renan esquecia-se de que aquillo que um francez diz sorrindo e como a brincar, o allemão o toma a serio e, depois de o reduzir a volumosos tratados, põe-n'o em pratica.

Eis que as inoffensivas chimeras de Renan, de Pascal, de Montaigne e de Guyau, incendiadas do fulgurante genio de Nietzsche, puzeram-se a entrar — Deus sabe á custa de quanta deformação! — no cerebro do *junker* prussiano. E Nietzsche e Renan e Ibsen — todos os que ensinam o amor á vida ascendente — foram revistos e illustrados nas officinas de Essen! Zarathustra, para quem o universo inteiro era um campo estreito de jogos divinos e que bradava pela Volta Eterna, Zarathustra contemptor de patrias e annunciador do super-homem, Zarathustra teve que vestir o uniforme escuro do tenente prussiano!

Não ha duvidar — as idéas, por mais abstractas que pareçam, revestem a forma dos cerebros onde penetram. Um soldado que ouve falar em força, em dominio, em victoria — embora essas expressões sejam destinadas a celebrar uma festa mystica — lembra instinctivamente da espada. Foi o que aconteceu com o pensamento francez na Allemanha. Nietzsche traduziu-o em termos guerreiros, em metaphoras de apparencia material, em violentas arremettidas, apresentando-o ao mundo em admiravel relevo. As coisas que o rodeavam serviram-lhe de imagens para revelar genialmente a alma gauleza assim aos seus compatriotas como á propria França, que se mirou com prazer na grande obra do ardente admirador de sua cultura.

A Allemanha, porém, não passou além das imagens. Que outra coisa podia ser para ella a força e o dominio sinão o troar dos canhões e a investida brutal de milhões de baionetas?

"Não ha força acima da força? disseram entre si os prussianos. Então rasguem-se os tratados, violem-se todos os direitos, abaixo os castellos de carta e as muralhas de papel! Nada de subterfugios — sejamos veridicos e leaes: proclamemos o imperio da força..."

E esqueceram-se — em sua espantosa ingenuidade — de que o direito tambem é força, força tremenda e esmagadora que fatalmente ha de anniquilar a outra pequenina força que lhe oppõem — tão pequenina e tão ephemera que ainda conserva o mesmo sentido que lhe davam os homens da época da pedra lascada.

José Antonio NOGUEIRA

Carta pastoral

O sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, illustre arcebispo metropolitano, acaba de publicar uma carta pastoral sobre a conflagração européa, determinando a attitude dos catholicos perante o conflicto e prescrevendo a mais absoluta neutralidade e completa ausencia de discussões sobre o assumpto por parte da imprensa catholica.

E' um documento dum subido valor intellectual, demonstrativo das excelsas virtudes que ornam o distincto prelado.

Lamentamos que a falta de espaço com que hoje luctamos nos iniba de publical-o na integra, pois torna-se digno, por todos os titulos, de ser lido por quantos se interessam pela direcção criteriosa que o sr. d. Duarte Leopoldo imprime á archidiocese de S. Paulo.

Um navio em perigo perto da Ilha Maricas

PARTEM DO PORTO DO RIO DOIS REBOCADORES PARA O LOGAR DO OCCORRIDO — O NAVIO FRANCEZ "VOSGES" ENCALHADO

RIO, 21 (A) — O capitão do porto desta capital recebeu um telegramma hontem communicando estar em perigo um paquete nas proximidades da Ilha Maricas, e de Ponta Negra.

O capitão do porto fez partir immediatamente o rebocador "Audaz", sob o commando do tenente Perry, que nada encontrou, devido á cerração que havia no mar.

Esse rebocador fez um bordejo nas immediações, regressando a este porto sem nada ter encontrado.

Mais tarde, tendo recebido um outro telegramma, insistindo em que havia um paquete em perigo, fez o capitão do porto sahir o rebocador "Tenente Claudio", sob o commando do capitão-tenente Alves de Araujo, que percorreu toda a costa, só encontrando á noite o vapor francez "Vosges", encalhado.

O tenente Araujo, devido ao mar grosso, não pôde se approximar daquelle vapor, conservando-se nas suas immediações até clarear o dia.

Dirigiu-se então ao commandante do "Vosges", perguntando que soccorros eram necessarios, tendo-lhe este respondido que não precisava de nada, e que esperava que o navio se desencalhasse naturalmente.

O rebocador "Tenente Claudio" chegou a este porto hoje ás 8 horas.

NOTAS

Realizam-se hoje, das 13 ás 15 horas, as audiencias publicas semanaes dos srs. secretarios do Interior e da Fazenda.

O sr. dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, enviou um telegramma ao sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, communicando a s. exc. que, tendo fallecido o eminente general Julio Roca, antigo presidente da Republica Argentina e grande amigo do Brasil, o governo federal decretou, em homenagem á memoria do extincto, luto official de chefe de Estado, que durará até ao proximo domingo, á noite.

Tendo essa communicação, o governo mandou hastear a bandeira nacional em funeral em todos os edificios publicos estaduaes.

A commissão executiva da herma do dr. Horacio Lane convidou os membros do governo do Estado para assistirem, no dia 27 do corrente, ás 16 horas, no Mackenzie College, á inauguração do monumento do conhecido educador.

E' de justiça reconhecer que, dadas as difficuldades de nossas vias de communicação, as variedades de culturas e processos empregados na criação, além mesmo de usos e costumes inveterados no seio das populações ruraes, tivesse tido até agora o governo federal sérios embaraços para pôr em plena execução os serviços de marcas e signaes, cuja importancia, entretanto, cresce dia a dia.

A marca a fogo no animal vaccum não é sómente um meio de comprovar a propriedade, mas tambem elemento seguro de propaganda pró ou contra o criador.

De facto, nos paizes em que a industria pastoril tem culminancia economica e principalmente onde a quantidade de productos tem mais significação immediata e commercial, toda gente conhece menos os estabelecimentos criadores do que as marcas.

No Rio Grande do Sul, por exemplo e para não sahir do paiz, todos os que fazem o commercio de gado conhecem a marca — "estrella" —, distinctivo de progriedade de um dos mais adeantados criadores daquelle Estado.

E o simples facto de ir a uma feira, que lá se chama "tablada", qualquer numero de animaes dessa marca, concorre para a maior procura, sabido que é serem elles de especial qualidade e procedencia.

Muita gente ha que conhece a marca e não sabe a quem pertence.

Do mesmo modo se passa com os animaes ordinarios.

Creado, pois, um registo de marcas e signaes e tenha elle embora importancia extrema, ninguem, comtudo, deixará de concordar que pouco interesse haverá em saber, supponhamos, que no Amazonas o melhor e maior gado leva a marca — X, e isso pela simples razão de que para nós, só por excepção, póde constituir objecto de negocio.

Não será o mesmo, porém, aqui dentro do Estado, e nem julgamos o caso merecedor de argumentação, tão palpavel se nos apresenta ella.

E assim considerando chegamos á conclusão prevista: que deveria caber aos Estados a organização e manutenção do registo de marcas e signaes, fosse embora o serviço de caracter federal.

A questão reduzir-se-ia a um simples convenio e todos os Estados teriam o maximo interesse de o cumprir á risca, admittidas as vantagens que sem duvida lhes advirão.

Neste assumpto consideraremos ideal, e o será, o dia em que de qualquer ponto do Estado possamos proclamar as qualidades das marcas pelo seu numero, sem o vago de uma "estrella", um "x", um "copo" um A e C, etc., como ora succede, sem que ninguem esteja habilitado a riscar uma dessas marcas exactamente.

O sr. secretario da Agricultura autorizou a abertura do trafego publico de estações nos kilometros 7 e 48 da linha de Araraquara a Taquaritinga, nas seguintes condições:

1.a — A Companhia deverá apresentar á approvação do governo, dentro de 60 dias desta data, os projectos dos desvios, edificios e mais installações necessarias;

2.a — Dentro de 12 mezes, a contar da mesma data, deverão estar concluidas todas as construcções referentes ás alludidas installações;

3.a — Pela inobservancia de qualquer das condições acima, incorrerá a Companhia nas penas comminadas para as infracções contractuaes.

Vigorarão os preços de transportes e horarios de trens de passageiros consignados nas tabellas geraes, approvadas para as estações Totoya e Pimenta Bueno, a que correspondem respeitosamente as posições kilometricas acima referidas.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica submetteu á assignatura do sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, o decreto provendo o sr. Domingos Orefice na serventia vitalicia do officio do segundo tabellião de notas e annexos da comarca de Bariry.

O promotor publico de Barretos, dr. Raul Julião, foi nomeado para o cargo de curador geral de orphams e ausentes daquella comarca.

No despacho do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foi assignado o decreto provendo o sr. João Balbino dos Santos na serventia vitalicia do officio de distribuidor, contador e partidor da comarca de Pirassununga.

O sr. secretario da Agricultura submetteu á assignatura do sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, o decreto exonerando o sr. Valentim Siedlarczik, do cargo de ajudante do director do nucleo colonial Pariquera-assú.

Pelo sr. secretario da Fazenda foram despachados os seguintes requerimentos:

De capitão Lourenço Justo de Miranda, reclamando sobre contagem de tempo. — Indeferido;

de Frederico Marcondes Machado, pedindo para continuar a contribuir para a Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos, por contar mais de oito annos de serviço, quando foi exonerado. — Sim.

Ao sr. dr. Mario C. de Camargo Aranha, promotor publico da comarca de Rio Claro, foram concedidos trinta dias de licença, a contar do dia 8 do corrente, para tratar de negocios do seu interesse.

O sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, assignou o decreto creando o districto policial de S. Pedro das Antas, no municipio de Espirito Santo do Turvo, com as seguintes divisas:

"Começando na barra do ribeirão das Antas, no rio Alambary, descem por este até a barra do ribeirão Vermelho, seguindo por este acima até as suas cabeceiras, abrangendo as suas vertentes de ambos os lados, e seguindo das suas cabeceiras até encontrar as cabeceiras do ribeirão das Antas, e dahi, seguindo pelos limites das divisas com as fazendas Anhumas e Serrote a rumo até o rio Alambary, e por este abaixo até o ponto em que tiveram começo."

O sr. secretario da Agricultura approvou os preços de transportes na Estrada de Ferro do Dourado, nas linhas de 1m,00 e 0m,60, com restricção quanto aos preços referentes ao ramal de Tabatinga a Novo Horizonte.

Ao sr. José Augusto de Toledo, primeiro escripturario da Secretaria do Interior, foi concedido um mez de licença.

Acham-se na Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, á disposição dos interessados, as cartas de naturalização concedidas a Frederico Carlos Neubuss, natural da Allemanha, e ao padre José Soares Machado, natural de Portugal, ambos residentes neste Estado.

A Secretaria da Agricultura requisitou do Thesouro do Estado o pagamento de ..... 60:650$000 á Companhia de Gaz de S. Paulo, pela illuminação publica da capital, no mez de agosto ultimo.

Por acto de hontem, foram concedidos ao sr. Lauro Cardoso de Almeida, dactylographo da Directoria Geral da Secretaria da Agricultura, dois mezes de licença, sendo um mez nos termos da alinea *a*, e outro nos termos da alinea *b*, do paragrapho 1.o do artigo 110 da lei n. 1.310-K, de 30 de dezembro de 1911, e a contar de 8 do corrente.

O sr. secretario da Agricultura officiou ao sr. ministro da Viação e Obras Publicas, solicitando a necessaria autorização para a abertura ao trafego publico, sob o mesmo regimen actual de tarifas em vigor nas linhas da Estrada de Ferro Sorocabana, e com observancia do horario e do quadro do pessoal, do trecho do ramal de Tibagy, além da estação "Platina", com a extensão de 28 kilometros e comprehendendo o posto telegraphico "Jacu'" e a estação "Assis", situados, respectivamente, nos kilometros 601 e 616 de S. Paulo.

O sr. secretario da Agricultura approvou os preços de transportes, calculados sobre as bases em vigor, ao cambio de treze dinheiros por mil réis, da Companhia Estrada de Ferro de Araraquara, com restricções quanto aos referentes ás estações de Totoya e Pimenta Bueno, até que estas sejam abertas ao trafego publico.

O sr. dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, tendo sciencia da gravidade do estado de saude do sr. senador José Uriburu', antigo presidente da Republica Argentina, incumbiu o sr. dr. José Rodrigues Alves, nosso encarregado de negocios em Buenos Aires de visitar, em seu nome, o sr. deputado Francisco Uriburu', redactor-chefe de La "Mañana", apresentando ao mesmo tempo os seus votos pelo restabelecimento do seu progenitor.

O sr. ministro da Viação communicou ao seu collega das Relações Exteriores, em resposta ao aviso com que este lhe transmittiu o protesto feito pela legação britannica contra a possivel concessão a outrem que não á "Western Telegraph Company" de cabos sub-marinos entre o Brasil, a Argentina e o Uruguay, que, estando o assumpto affecto ao poder judiciario, "nada ha mais a esclarecer sinão deante dos tribunaes competentes".

No projecto do orçamento do interior, apresentado pela Commissão de Finanças da Camara Federal, para o anno de 1915, ha a seguinte autorização para uma reforma do ensino:

"Fica o governo autorizado a rever o decreto n. 8.659, de 5 de abril de 1911, providenciando sobre o meio mais regular de arrecadação das taxas e emolumentos escolares, asseguradas a autonomia didactica e a personalidade juridica dos estabelecimentos superiores fundados pela Nação, podendo estabelecer as normas que lhe parecerem mais convenientes aos interesses do ensino em toda a Republica."

JULIO ROCA

As solennidades do seu enterramento — São pronunciados varios discursos — Grande acompanhamento — Honras civis e militares

BUENOS AIRES, 21 (A) — Com desusada imponencia, teve logar o enterramento do illustre homem de Estado, general Julio Roca, fallecido a 19 do corrente.

Antes da hora marcada, immensa multidão se agglomerava nas immediações da Casa Rosada e nas ruas por onde passaria o cortejo funebre.

A bandeira nacional estava hasteada em funeral nos edificios publicos e em muitas casas commerciaes.

Os combustores da illuminação publica se achavam revestidos de crepe, em todas as ruas do percurso.

Nas janellas dos edificios proximos á Casa Rosada como em outros, se viam as principaes familias portenhas, que aguardavam o sahimento.

A's 16 e meia horas, presentes o presidente da Republica, os ministros de Estado, o corpo diplomatico e consular, officialidade de terra e mar, senadores e deputados, o prefeito e os conselheiros municipaes e representantes de todas as classes sociaes, foi retirado o esquife da eça, erguida no salão de honra da Casa Rosada, e transportado para a carreta, em que foi depositado.

O riquissimo ataude estava envolto na bandeira argentina.

Antes do sahimento, no salão de honra da Casa Rosada, pronunciaram discursos, celebrando o grande homem publico, os srs. dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, em nome da Nação, dr. Benito Villanueva, em nome do Senado, deputado Alejandro Carbo, em nome da Camara, o ministro do Chile, pelo seu paiz, o dr. José de Paula Rodrigues Alves, em nome do governo e do povo brasileiro, o dr. Felix Zarzoni, representando a provincia de Cordoba, o dr. Mariano de Vedia, em nome da provincia de Buenos Aires, o jornalista Leopoldo Lugones, pelo Circulo da Imprensa.

Por occasião do sahimento seguravam as alças do caixão o presidente da Republica os ministros do Chile e do Brasil, o presidente do Senado, o presidente da Camara dos Deputados, o prefeito de Buenos Aires, o dr. Roca Filho e o ministro do Exterior.

Rodeavam o feretro os filhos, netos e demais parentes do general Julio Roca, os almirantes, generaes e outras altas patentes do exercito e da armada e os representantes do Congresso.

Em "coupé", que seguia immediatamente os coches que levavam riquissimas corôas, viam-se o dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica e o dr. Miguel Ortiz, ministro do Interior.

Seguiam-se os representantes do Brasil, do Chile e outros membros do corpo diplomatico, os drs. José Luiz Murature, Manuel Moyano, Henrique Carbo, general Allaria, dr. Ignacio Calderon e almirante Valiente, ministro de Estado, o dr. Joaquim Anchorena, prefeito municipal, senadores, deputados, consules, officiaes, conselheiros, jornalistas, etc.

Um esquadrão de granadeiros fazia a guarda da carreta, e outro seguia o carro do presidente da Republica.

Os veteranos do Paraguay, antes de ser cerrado o caixão, beijaram a fronte do general Roca.

O cadaver foi sepultado no cemiterio da Recoleta, em campa raza, conforme o pedido do extincto.

As forças de terra e mar formaram em frente á Casa Rosada, prestando as continencias.

AS HOMENAGENS DO BRASIL

RIO, 21 (A) — O sr. ministro das Relações Exteriores, logo que recebeu da nossa legação em Buenos Aires communicação de que o enterro do general Roca se realizaria ás 15 horas, transmittiu ao almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, que immediatamente expediu as necessarias ordens, para que a essa hora fossem dadas salvas de 21 tiros, pelos navios da nossa esquadra surtos no porto.

Como ultima homenagem ao grande estadista amigo do Brasil, hoje ás 15 horas todos os navios de guerra salvaram com 21 tiros.

GENERAL JULIO ROCA

BELLO HORIZONTE, 21 — Em homenagem ao general Julio Roca, a Faculdade de Medicina suspendeu suas aulas.

EM HOMENAGEM A JULIO ROCA

BELLO HORIZONTE, 21 — Por proposta do dr. Cicero Ferreira, o Conselho Deliberativo desta capital, prestando homenagem a memoria do dr. Domingos Rocha, resolveu dar o seu nome a uma das ruas da cidade.

O ENTERRAMENTO DO GENERAL JULIO ROCA

BUENOS AIRES, 21 (A) — Por occasião de baixar á sepultura o corpo do general Julio Roca, os navios da esquadra salvaram, conforme a determinação do governo.

Escola de Commercio Alvares Penteado

Uma excursão de estudos a Jundiahy

Pelo comboio das 11 horas e 45, seguiu hontem para Jundiahy, em viagem de estudos, uma turma de graduandos da Escola de Commercio Alvares Penteado, acompanhada dos srs. dr. Horacio Berlinck e coronel José de Paula Andrade, respectivamente director-secretario e secretario daquelle estabelecimento de ensino.

Na vizinha cidade, os alumnos visitaram a fabrica de tecidos "Jupy", de propriedade do sr. senador Lacerda Franco, onde foram recebidos pelo sr. Manuel de Lacerda Franco.

Após uma demorada visita a todas as secções daquelle estabelecimento fabril, seguiram em automoveis para as officinas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro e dalli para a Companhia Força e Luz de Jundiahy.

Tanto nas officinas da Paulista, como na Companhia de Força e Luz, foram os visitantes muito bem recebidos, percorrendo todas as secções.

Os excursionistas regressaram a esta capital pelo comboio das 17 horas e 30, trazendo da sua viagem á vizinha cidade e das visitas aos estabelecimentos industriaes dalli a mais grata impressão.

Nessa excursão tomaram parte, além dos srs. dr. Horacio Berlinck e coronel José de Paula Andrade, os alumnos Orlando R. Melchor, do curso superior, e os graduandos José de Moura Rezende, Antonio Palma Filho, Avelino Palma de Andrade, Viriato Pereira de Mattos, Ernesto Lerro, Laurentino P. Machado, José S. Mascarenhas, João Baptista Salvierri, Brasiliano Wolfers, Edison da Costa Valente, Paulo Catani, Domingos Rosanova, Ignacio Garcia Aval, Luiz Auricchio, Gabino Rey, Benedicto Rizzo, Pedro C. Granero, Ambrosio de Oliveira, Edison Baptista Barreto, Juvenal C. Andrade e Heitor Paraizo.

Associações

REUNIÃO DE DENTISTAS

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde social da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, á rua Quinze de Novembro n. 20, uma reunião de todos os cirurgiões dentistas desta capital, afim de tomarem medidas urgentes sobre assumptos que affectam á classe dos profissionaes que trabalham no municipio de S. Paulo.

Tribunal de Justiça

Distribuição de autos em 21 de outubro de 1914

CARTORIO DO 1.o OFFICIO

Appellação crime

N. 7060 — Pirassununga — A Justiça e João Vicentino. — Ao sr. Almeida e Silva.

Aggravos

N. 7419 — Descalvado — A massa fallida do Banco de Custeio Rural de Descalvado e dr. Valentim Tobias de Oliveira. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 7421 — Capital — Alfredo Magalhães da Fonseca e outros e o Banco Italo Belga e outros. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 7416 — Capital — D. Feliciana de Jesus e Manuel Dias Agreira. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellações civeis

N. 7715 — Capital — Santa Caranaggi e Luiz Scalesi e outro. — Ao sr. F. Saldanha.

N. 7717 — Bananal — Luciano de Aguiar Vallim e a Camara Municipal. — Ao sr. Meirelles Reis.

Embargos

N. 7625 — Capital — Dr. João Lindemberg e os liquidatarios da fallencia do Banco Agricola de S. Paulo. — Ao sr. Moretz-Sohn.

CARTORIO DO 2.o OFFICIO

Appellação crime

N. 7054 — Capital — A Justiça e Nicola Deodati. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Aggravos

N. 7415 — Capital — Carlos Tenoglio Giovanni e Francisco da Costa e outros. — Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 7420 — Capital — Ernesto Salne e Companhia e a Companhia de Industria Textis. — Ao sr. Philadelpho Castro.

Appellações civeis

N. 7714 — Franca — Joanna Bari e João Bruno. — Ao sr. Urbano Marcondes.

N. 7712 — Capital — Irmãos Moneta e Rosario Modica. — Ao sr. Clementino de Castro.

Embargos

N. 7328 — Capital — Alfredo Pires de Azevedo Pimentel e sua mulher e João Marmore e sua mulher. — Ao sr. Clementino de Castro.

N. 7402 — Santos — Augusto Paulino dos Santos e sua mulher e Ventura Ferro Peon e sua mulher. — Ao sr. Rodrigues Sette.

CARTORIO DO 3.o OFFICIO

Aggravos

N. 7417 — Itatiba — Estanislau José Soares e sua mulher e Juvelino Moraes de Camargo e sua mulher. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 7418 — Capital — The Bristh Bank of South America Limited e outros e Louis Dreyfus e Companhia. Ao sr. Brito Bastos.

N. 7422 — Capital — Alberto Conte e Raphael Conte. — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellações civeis

N. 7713 — Rio Claro — Dr. Manuel Raymundo da Silva Pereira e seus filhos e a Camara Municipal de Rio Claro. — Ao sr. Moretz-Sohn.

N. 7711 — Santos — Massa fallida da Companhia Auxiliadora do Commercio de Café e Leme, Ferreira e Companhia. — Ao sr. F. Whitaker.

N. 7717 — Santos — Massa fallida da Companhia Auxiliadora do Commercio de Café e Villas Boas e Companhia. — Ao sr. Rodrigues Sette.

O "funding-loan" de 1914

Com a devida venia, transcrevemos da "Gazeta de Noticias", de hontem:

"O sr. ministro da Fazenda recebeu communicações telegraphicas dos agentes financeiros do Thesouro Nacional em Londres, srs. N. M. Rothschild and Sons, e do dr. Ignacio Tosta, delegado fiscal do nosso Thesouro naquella cidade, de haver sido assignado o contracto do novo *funding-loan*, segundo as taxas previamente estabelecidas.

S. exc. telegraphou aos srs. N. M. Rothschild and Sons, agradecendo a communicação e a valiosa cooperação prestada.

Muitos cumprimentos foram recebidos por s. exc., pela forma por que foi levada a effeito a importante operação. E bem merecidos, esses cumprimentos, porque o illustre sr. ministro da Fazenda obteve, no curso das negociações, muito mais do que era licito esperar, nas condições que atravessamos e na melindrosissima situação universal que se desenrola.

A proposito da operação, recebemos o seguinte telegramma:

Londres, 19 — (Especial da "Gazeta") — O projecto do *funding* brasileiro, annunciado a noite passada pela casa Rothschild, causou mui grande satisfacção na *city* aos portadores de obrigações e á opinião publica em geral, pelos excellentes termos em que é feito, dadas as condições actuaes.

A impressão geral desses termos não podia ser melhor.

O *Financial News*, commentando o facto, diz: "O credito brasileiro mostra que a posição financeira do Brasil é agora muito mais elevada do que no tempo do primeiro *funding*, e torna-se desnecessaria a este respeito qualquer especificação."

Toda a imprensa financeira elogia a maneira pela qual o governo brasileiro resolveu problemas tão difficeis, salvaguardando os interesses dos tomadores de obrigações, sem alterar o credito da nação."

A APPLICAÇÃO DO "FUNDING" — Para que o publico possa comprehender em todos os seus detalhes a operação que acaba de ser levada a effeito, convém expor algumas informações.

A DIVIDA EXTERNA. — O serviço da divida publica externa para o exercicio de 1915 estava assim orçado:

		Juros	*Amortização*
Emprestimo	1883...	124.681	129.419
"	1888...	189.970	157.749
"	1889...	703.602	190.626
"	1895...	345.405	101.669
"	1898...	423.184	51.012
"	1903...	97.105	419.129
"	1910...	500.967	50.549
"	1911...	96.000	95.720
"	1913...	550.000	619.981
Santa Catharina....		96.000	96.720
Lloyd 4 o|o........		—	187.000

Assim, e desprezadas fracções, tinhamos de pagar em ouro, pelos juros das dividas mencionadas, £ 3.017.000 e pelas amortizações £ 1.161.950, ou £ 4.181.950.

Todas essas parcellas, menos a do *funding* de 1898, passam a ser pagas em titulos do novo *funding*. Deduzida do total acima a somma para serviço de juros (£ 423.184) e amortização (51.012) do *funding*, que continuam a ser pagos em ouro, a cifra a pagar em titulos do novo *funding* é a de ...... £ 3.707.754.

OS EMPRESTIMOS PARA ESTRADAS DE FERRO — Entram tambem no novo *funding* os emprestimos francezes para construcção de estradas de ferro, e cujo serviço importa nas seguintes sommas:

	£
Itapura a Corumbá	250.100
Viação da Bahia	66.700
Goyaz	181.300
Viação Cearense	96.000
	594.100

Addicionada esta somma á já apurada de £ 3.707.754, tem-se o total de £ 4.301.754.

OS EMPRESTIMOS PARA OBRAS DOS PORTOS — Para o serviço de juros e amortizações dos emprestimos para as obras dos portos ha as seguintes consignações:

	£
Rio de Janeiro, 1903	557.818
Rio de Janeiro, 1911	405.267
Recife	80.000
	1.043.085

Os dois emprestimos para o Rio de Janeiro continuam a ter os juros pagos em ouro; as amortizações, porém, serão pagas em titulos do novo *funding*. Estando reduzido o capital nominal desses emprestimos ao capital circulante de £ 7.783.100 (1903) e £ 4.276.000 (1911), o serviço de juros attinge á cifra de £ 569.555.

O emprestimo para as obras do porto do Recife terá o seu serviço de juros e amortizações pago pelo novo *funding*.

OS EMPRESTIMOS DO LLOYD — Os dois emprestimos do Lloyd tambem terão os seus serviços feitos pelo novo *funding*. Como se sabe, esses emprestimos são a curto termo; o de 4 o|o de 1910 deveria ser liquidado dois annos depois do de 5 o|o, de 1906. Será liquidado, porém, em 1927, restando aliás a liquidar apenas a somma de £ 230.000. O de 1906 ficará, como dissémos, sujeito ao regimen do novo *funding*.

AS ESTRADAS DE FERRO — O serviço de resgate dos "rescision bonds" será feito por meio de titulos emittidos e vendidos na proporção apurada pela differença entre a somma das garantias de juros e a somma dos juros e fundo de amortização daquelles titulos de resgate, accrescidas as sommas provenientes do arrendamento ou da alienação dessas estradas de ferro.

NOVAS CONSTRUCÇÕES — O governo fica com o direito de applicar £ 2.500.000 dos titulos do novo emprestimo em obras de estradas de ferro e de portos que gosem de garantia de juros. A applicação será feita do seguinte modo:

£ 500.000 no 1.o anno;
£ 1.000.000 no 2.o anno;
£ 1.000.000 no 3.o anno.

OS PRAZOS — A suspensão do serviço de juros será por tres annos, a contar de 1 de setembro de 1914;

A suspensão do serviço de amortização será por 13 annos, a contar de 31 de julho de 1914.

AS GARANTIAS — As garantias dadas ao novo emprestimo são, em segunda especialização, as mesmas dadas ao emprestimo externo de 1897, quasi resgatado, as rendas da Alfandega do Rio de Janeiro, e ao *funding* de 1898, as rendas da mesma Alfandega e de outros portos, no caso de não serem essas sufficientes.

RESGATE DO PAPEL — O *funding* de 1898 consignava em clausula expressa que a cada emissão de titulos o governo retiraria somma correspondente de papel-moeda para incinerar ou para fazer acquisição de cambiaes. A taxa fixada para a retirada de papel-moeda era a de 18, ou 13$ por £. O actual *funding* não contém nenhuma clausula a tal respeito, tendo sido adoptado pelos negociadores o principio de que não se trata, como naquella época, de uma crise de circulação.

O EFFEITO NA PRAÇA—Dissipadas as ultimas duvidas sobre a operação, estabelecida a certeza de que, durante tres annos, o governo não carecerá sinão de cerca de um milhão por anno para os seus serviços em ouro, a praça teve uma grande sensação de allivio, que se manifestou desde logo pela alta de mais de um ponto no cambio, que subiu acima de 15 d. Essas necessidades crescerão paulatinamente, na proporção da emissão dos titulos, mas nunca em mais de £ 300.000 no 1.o, 600.000 no 2.o, 900.000 no 3.o.

Accresce a isto a circumstancia de que a exportação actual, durante o mez, póde dar disponibilidades superiores a £ 2.000.000. E ainda como factor importante para o mercado ha tambem a circumstancia de estar sendo rigorosamente operado o resgate da ultima emissão, quer por effeito da porcentagem da renda das Alfandegas, quer pela liquidação dos emprestimos aos bancos, o que corrigirá qualquer exaggero, si houver exaggero nessa circulação creada imperiosamente pelas condições excepcionaes que todo o mundo atravessa."

Congresso Legislativo

SENADO

21.a SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE OUTUBRO

Presidencia do sr. Rubião Junior

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Padua Salles, Pinto Ferraz, Bernardino de Campos, Eduardo Canto, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Rubião Junior, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Luiz Piza e Rodrigues Alves. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Mello Peixoto e Ricardo Baptista, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Dino Bueno, Bento Bicudo, Ignacio Uchôa, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Julio Mesquita e Albuquerque Lins.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1.a discussão, com o parecer n. 41, e é sem debate approvada, a

RESOLUÇÃO REVOCATORIA N. 6, DE 1914

annullando a resolução de 30 de março de 1911, da Camara Municipal de S. João da Boa Vista, relativa á apprehensão de generos alimenticios.

Entra em 2.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 3, DE 1914, DO SENADO

estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos nucleos coloniaes do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 22 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

Discussão unica da redacção da resolução revocatoria n. 3, de 1914, annullando o acto n. 45, de 11 de maio de 1911, da Camara Municipal de Campinas, que deu provimento a um recurso de Guilherme Schwartz.

3.a discussão da resolução revocatoria n. 4, de 1914, annullando a lei n. 6, de 14 de outubro de 1911, e respectiva tabella C, letra P, 1.a alinea, da Camara Municipal de S. José do Rio Pardo, sobre imposto de pharmacias.

3.a discussão da resolução revocatoria n. 5, de 1914, annullando a tabella approvada pela resolução de 31 de outubro de 1912 da Camara Municipal de S. João da Boa Vista, sobre armazens localizados fóra do perimetro urbano.

Discussão unica da resolução n. 12, de 1914, do Senado, negando provimento ao recurso da Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto, contra o art. 8 da lei n. 47, de 16 de dezembro de 1910, da Camara Municipal de Ituverava.

Discussão unica do parecer n. 43, de 1914, da Commissão de Recursos Municipaes, opinando pelo archivamento do recurso da Sociedade Cooperativa dos Planos Inclinados da Serra, contra impostos decretados pela Camara Municipal de S. Bernardo.

CAMARA

27.a SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE OUTUBRO

Presidencia do sr. Carlos de Campos

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Alfredo Ramos, Antonio Lobo, Salles Junior, Fontes Junior, Antonio Mercado, Carlos de Campos, Francisco Sodré, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, João Sampaio, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Freitas Valle, Pereira de Queiroz, José Roberto, Almeida Prado, Julio Prestes, Mario Tavares, Aureliano de Gusmão, Olavo Guimarães, Oscar de Almeida, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Theophilo de Andrade, Carvalho Pinto, Washington Luis e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada, os srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Rodrigues Alves e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Cazemiro da Rocha, Alfredo Pujol, Amando de Barros, Moraes Barros, Arlindo de Lima, Ataliba Leonel, Dario Ribeiro, Rocha Barros, João Martins, Brenha Ribeiro, Pereira de Mattos, Julio Cardoso, Leonidas Barreto, Nogueira Martins, Campos Vergueiro, Rodrigues de Andrade, Manuel Villaboim, Plinio de Godoy e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. 1.o secretario do Senado, devolvendo o projecto n. 7, de 1914, da Camara, adoptado por aquella casa do Congresso com a seguinte

EMENDA SUBSTITUTIVA

Ao art. 5.o do projecto n. 7, de 1914, da Camara dos Deputados:

"Art. 5.o — Os processos do juizo dos feitos da Fazenda do Estado, bem como os de cobrança de impostos e multas municipaes, do municipio da capital, continuarão a correr pelo actual cartorio privativo dos feitos da Fazenda.

Paragrapho unico. — No caso de morte ou de renuncia do actual serventuario vitalicio do cartorio privativo dos feitos da Fazenda, fica extincto este e creado um novo cartorio do civel e commercial, que ficará com o archivo daquelle cartorio, passando todos os processos, a que se refere a primeira parte deste artigo, a ser distribuidos entre os cartorios do civel e commercial." — A' Commissão de Justiça.

Idem do juiz de direito da comarca de Orlandia, prestando as informações que lhe foram solicitadas sobre o projecto n. 16, de 1914, que modifica as divisas do districto de paz de Sant'Anna dos Olhos d'Agua. — A' Commissão de Estatistica.

Idem da Camara Municipal de Monte Alto, solicitando a creação de um districto de paz naquelle municipio, com a denominação de Fernando Prestes. — A' mesma Commissão.

Idem do sr. deputado Manuel Aureliano de Gusmão, solicitando licença para acceitar o cargo de professor extraordinario effectivo da 7.a secção da Faculdade de Direito, para o qual acaba de ser nomeado. — A' Commissão de Justiça.

Abaixo-assignado dos moradores do districto de Prainha, do municipio de Iguape pedindo a incorporação daquelle districto ao municipio de Conceição de Itanhaen. — A' Commissão de Estatistica.

E' posta em discussão a redacção do projecto n. 8, deste anno, impressa e distribuida.

E' lida, apoiada e posta em discussão com a redacção, a seguinte

EMENDA A' REDACÇÃO DO PROJECTO N. 8, DE 1914

Ao art. 2.o — Faça-se ponto final em "1910", supprimindo-se o resto do artigo.

Sala das sessões, 21 de outubro de 1914. — *Freitas Valle, José Roberto, Salles Junior, Mario Tavares.*

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posta a votos a redacção e approvada, salvo a emenda.

Em seguida, é posta a votos a emenda e approva-la. Vai o projecto á Commissão de Redacção.

E' posta em discussão e approvada a redacção do projecto n. 14, deste anno, impressa e distribuida.

E' lido, e vai a imprimir, o seguinte

PARECER N. 44, DE 1914, SOBRE O PROJECTO N. 42, DE 1913, EMENDADO PELO SENADO

Tendo sido emendado e devolvido pelo Senado o projecto n. 42, de 1913, desta Camara, creando escolas preliminares em varios municipios do Estado, a Commissão de Instrucção Publica é de parecer que o projecto seja dado para a ordem dos trabalhos e adoptadas pela Camara as emendas do Senado.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 21 de outubro de 1914. — *Freitas Valle, José Roberto, A. C. de Salles Junior, Mario Tavares.*

O SR. FONTES JUNIOR — Sr. presidente, um jornal da tarde desta capital, dando noticia da discussão havida nesta Camara relativamente ao projecto de creação de uma vara de juiz criminal, de um promotor e um escrivão, na qual fiz apenas uma simples declaração de voto, termina essa noticia affirmando que o presidente da Commissão de Justiça, redactor do projecto, me apparteara da seguinte fórma, depois de terminado o meu discurso: "V. exc. é sempre um arrastado."

Depois de ler essa noticia, tive em mãos as notas tachygraphicas, fornecidas, como é de costume, aos deputados que aqui falam, e dellas verifiquei que o aparte estava redigido pela seguinte fórma: "V. exc. é sempre arrastado".

Ha, pois, uma differença notavel entre a noticia dada pelo referido jornal e o aparte, como vem consignado nas notas tachygraphicas.

Devo declarar á Camara que risquei esse aparte. Risquei, primeiramente, porque absolutamente não o ouvi e, em segundo logar, porque acreditei num possivel equivoco de algum dos srs. tachygraphos.

Sou dos primeiros a reconhecer, e a publicamente louvar, a excellencia do nosso corpo tachygraphico: elle é inexcedivel. Entretanto, é susceptivel de um engano, maximé no final de uma discussão, em que ha sempre um certo murmurio na casa. Attribui, pois, o aparte a um possivel equivoco.

Demais, sr. presidente, pensei commigo que v. exc., zeloso, delicado, energico, cumpridor do seu dever, como folgo tambem em dar testemunho pessoal, aliás desnecessario, porque toda a Camara o reconhece, não deixaria passar despercebida, sem observar á pessoa que a tivesse proferido, semelhante expressão, que não me parece bastante attenciosa.

Eis, sr. presidente, as razões que entendi, em consciencia e por dignidade, trazer ao conhecimento da casa, por ter riscado o alludido aparte. Não quiz que, mesmo quando fosse uma realidade, esse aparte figurasse nos nossos Annaes, nem me pareceu que devesse figurar.

Mas, sr. presidente, mesmo admittida a realidade, a veracidade desse aparte, eu peço licença á Camara para dizer mais algumas palavras, no sentido de se verificar si eu merecia ser assim arguido.

Entrei para esta Camara eleito pela opposição. Não pleiteei perante ella o meu reconhecimento; deixei-o propositalmente correr á revelia. A chapa do partido opposicionista não se compunha simplesmente de treze nomes, e aqui está o meu collega e amigo sr. Oscar de Almeida, cujo nome peço licença para declinar, que pode isso attestar, porquanto foi s. exc. um dos meus companheiros de jornada naquella occasião.

Reconhecido, durante todo o periodo presidencial combati desassombradamente o governo daquelle tempo, procurando assim dar cabal desempenho á missão que me havia sido confiada.

Devo observar que então, sr. presidente, a nossa divergencia com o governo não era absolutamente de principios; os nossos programmas não eram absolutamente diversos; nossa divergencia provinha exclusivamente de ter nascido aquelle governo, como nós julgavamos, de um movimento revolucionario, que nos parecia com justa causa...

O sr. Oscar de Almeida — Muito bem, foi essa a orientação do partido.

O sr. Fontes Junior — ... e que acarretou a quéda do grande republicano, um dos mais puros caracteres que tenho conhecido, um dos mais emeritos chefes que a Republica tem tido, o saudosissimo dr. Americo Brasiliense. (*Muito bem.*)

No quatriennio seguinte, o meu partido resolveu apoiar o governo do sr. Campos Salles.

Vim para a Camara, e aqui, obedecendo mais ás exigencias do meu temperamento do que a uma virtude qualquer que me pudesse ser attribuida, procurei sempre trabalhar para dar satisfacção ao eleitorado que me trouxe a esta casa, fazendo-lhe ver que elle tinha mandado para aqui, pelo menos, um homem de boa vontade.

Logo em seguida, porém, sr. presidente, por uma questão de principios, na defesa da liberdade eleitoral, atacada por uma autoridade policial subalterna, juntamente com o meu partido, eu enfrentei um secretario de Estado, e tão justa, tão alevantada era a minha causa, que triumphei, ou antes, triumphou a verdade eleitoral, triumphou a moralidade administrativa.

No governo do dr. Tibiriçá, tive necessidade de travar uma lucta renhida com um de seus secretarios — o do Interior.

A Commissão Directora do Partido Republicano deliberou que a questão levantada na localidade entre o partido que eu e o meu saudoso e distincto amigo dr. Francisco Romeiro chefiavamos, e o secretario do Interior, deveria ser decidida nas urnas.

Assim foi.

O meu velho amigo e distincto chefe republicano sr. coronel Fernando Prestes, e o meu amigo e nosso distincto collega dr. Nogueira Martins, a convite da Commissão Directora, dirigiram-se a Pindamonhangaba, presidiram á eleição, assistiram ao pleito, e eu tenho a satisfacção de dizer que obtive uma das mais estrondosas victorias.

Desde então, tenho continuado, no limite das minhas forças e de accôrdo com os meus amigos, a dirigir o partido, que nem uma unica difficuldade, nem a mais leve, trouxe para o governo, porque nunca tivemos a mais insignificante exigencia.

Por vezes, sr. presidente, a Commissão Directora do Partido Republicano confiou-me commissões da mais alta relevancia.

Em Piraju', para onde me dirigi e onde, havia pouco, se déra uma verdadeira conflagração, resultando a morte do chefe local, em Piraju' presidi ao pleito e de lá trouxe as mais gratas impressões, acreditando tel-as egualmente deixado.

Em Capivary, em Pinheiros, em Cruzeiro, em Franca, em Queluz, em S. Bento do Sapucahy, em Piquete, em Cachoeira e em outras localidades, sempre consegui, sr. presidente, com energia e dignidade, zelar dos interesses do meu partido e receber os applausos de meus chefes.

Na imprensa local, quando em opposição redigi um jornal, este, desassombradamente, intrepidamente, combateu sempre, frente a frente, o governo.

Quando rompeu neste Estado, no primeiro governo do sr. dr. Rodrigues Alves, esse partido politico que tomou a denominação de dissidencia, hasteando a bandeira do parlamentarismo...

O sr. Pereira de Queiroz — Não apoiado.

O sr. Fontes Junior — ... ou da Revisão, nesta Camara fui sempre daquelles que tomaram parte nas discussões aqui travadas, jámais intervindo nos debates, sinão para o fim de defender o meu partido.

Quando se tratou da candidatura do sr. general Campos Salles á presidencia da Republica, no momento em que alguns ainda vacillavam e outros a combatiam, eu desde logo tomei posição, no limite pequenissimo, estreitissimo de minhas forças, mas definida, em favor dessa candidatura.

Quando, anteriormente, neste Estado se tratou no seio do partido da candidatura do actual presidente, o sr. conselheiro Rodrigues Alves, fui dos que nunca vacillaram...

O sr. Oscar de Almeida — E um dos mais dedicados.

O sr. Fontes Junior — ... fui daquelles que acompanharam, sem tergiversações, sem vacillação, desde o primeiro momento, como a unica solução que me parecia digna de S. Paulo e consentanea com os interesses mais elevados do Partido Republicano, a candidatura desse illustre chefe e amigo.

Leader desta Camara, pelo voto, pela benevolencia e bondade dos meus collegas, aqui procurei representar sempre antes o pensamento da maioria dos meus collegas do que do governo, porque era *leader* da Camara e não do governo, porque neste systema o governo não tem *leaders*.

Aqui, porém, no meu posto, appello para o testemunho de todos os collegas, a opposição, para aqui vinda em resultado do pleito eleitoral, me encontrou sempre na estacada em defesa do meu partido.

Provocado uma vez na tribuna da Camara, sobre uma questão aliás de somenos importancia, eu disse, com toda a verdade, desassombradamente, como me cumpria, aquillo que na minha consciencia eu julgava que devia dizer.

Posteriormente renunciei o cargo de *leader* desta casa. Julguei, porém, sr. presidente, que este facto não devia impedir-me de continuar na linha recta que me havia traçado, e assim venho aqui diariamente, procurando tanto quanto possivel cumprir serenamente o meu dever.

A Camara é testemunha de que eu procuro acertar, da minha boa vontade no trabalho. E, assim procedendo, não faço mais do que aquillo que devo, faço sómente o que devo.

Não ha muito, tive occasião de, publicamente, não nos cochichos dos corredores, não nos bastidores, mas aqui, publicamente, declarar que dissentia de uma medida governamental, ou apparentemente governamental, do sr. secretario da Justiça, não tanto no fundo, mas na fórma que lhe era dada.

E, sr. presidente, devo affirmar que os clamores da imprensa, as queixas repetidas que lhe eram trazidas, as reclamações das proprias commissões districtaes de soccorros, vieram em grande parte dar-me razão, e folgo de hoje poder dar testemunho de que muita cousa se corrigiu e melhorou.

O sr. Washington Luis — Já tive occasião de dizer a v. exc. que essa não era uma medida governamental. Já expliquei tambem a posição do governo no caso.

O sr. Fontes Junior — Em todas as commissões desta casa, no meu longo tirocinio de deputado, tenho tido a honra de collaborar. Não ha uma só dessas commissões de que não tenha feito parte, interina ou effectivamente, e nellas, appello para o testemunho dos collegas, jámais fui tropeço, jámais fui embaraço, jámais tive pretenção que não fosse de interesse publico, jámais deixei de concorrer com as minhas debeis forças para fazer trabalho digno do Congresso de S. Paulo.

Nas discussões aqui havidas tenho sempre procurado tomar parte, jámais me guiando por espirito que poderia até chamar-se, de natural, de certa vaidade de pretender aparecer, mas unicamente com o fim de aprender e collaborar quanto possivel na consecução de uma idéa, acolhida ou nascida no espirito de qualquer dos meus collegas.

V. exc. e a Camara me desculparão isto que parece uma autobiographia, mas que não o é. Senti-me na necessidade de fazer este pequeno retrospecto, afim de mostrar á Camara dos Deputados de S. Paulo que não sou um arrastado. Oxalá todos os homens politicos, lançando para o seu passado um olhar retrospectivo, possam dizer aquillo que eu acabo de dizer, com a mesma franqueza, com a mesma lealdade, com a mesma sinceridade, com a mesma altivez.

(*Muito bem.*)

O SR. JOÃO SAMPAIO (*para uma explicação pessoal*) — Sr. presidente, não pretendo desenrolar perante a Camara a lista ainda muito resumida dos serviços que tenho tido opportunidade de prestar á causa publica.

O sr. Antonio Mercado — Não apoiado, são muito valiosos.

O sr. João Sampaio — E' extrema bondade de v. exc.

Entretanto, preciso dizer que, neste curto lapso de tempo em que a solidariedade de amigos e a confiança do eleitorado têm-me permittido occupar uma posição politica, assegura-me a consciencia que tenho procurado corresponder á confiança e ao apoio de uns e de outro. Pelo menos nada se me depara deante dos olhos, ao lançar a vista pelo caminho percorrido, que pudesse fazer-me baixar a cabeça.

V. exc., sr. presidente, acaba de ouvir mais uma das provocadoras expansões de um dos representantes do 3.o districto nesta Camara, envolvendo a minha obscura personalidade.

Preciso, por isso, declarar, e o faço uma vez por todas, que basta de contemplações.

Tolerante por indole e por educação, não posso, entretanto, consentir em continuar a servir de pretexto ás attitudes com que o illustre representante do 3.o districto quer augmentar a sua aureola de popularidade na tribuna e na imprensa.

V. exc. ouviu hontem, assim como todos os srs. deputados que aqui estiveram presentes deviam ter ouvido, porque falei em voz clara, o aparte que o representante do 3.o districto tomou por thema da sua recente oração.

Eu disse, como que completando a sua ultima phrase, que s. exc. "era sempre arrastado". Não vejo, sr. presidente, absolutamente nada de offensivo ou de anti-parlamentar nessa expressão.

O sr. Antonio Mercado — Perfeitamente.

O sr. Fontes Junior — V. exc. sabe que a imprensa lhe deu outra significação.

O sr. Antonio Mercado (*ao sr. Fontes Junior*) — O nobre deputado é sempre quem ataca e depois diz-se arrastado. E' este o pensamento que attribuo á phrase do orador, aliás de accôrdo com a minha opinião, porque o nobre deputado ataca e se diz atacado.

O sr. João Sampaio — A Camara deve estar lembrada de que o que suggeriu a minha expressão foram as proprias palavras do sr. deputado, a quem neste momento respondo, declarando-se arrastado á tribuna para as expansões que teve. Não havia, portanto, nada de censuravel na minha phrase, de que s. exc. teve conhecimento exacto pelas notas da tachygraphia, e de cuja alteração em certas noticias não me cabia responsabilidade alguma.

O sr. Antonio Mercado — A phrase de v. exc. não era de modo algum anti-parlamentar.

O sr. João Sampaio — Entretanto, a attenção de v. exc., sr. presidente, seria solicitada para ella, afim de que a fizesse riscar dos annaes, si, porventura, o deputado pelo 3.o districto, como declarou, já não tivesse tomado a liberdade de a eliminar das provas.

O incidente de hoje, sr. presidente, só se deu por vontade do representante do 3.o districto, e demonstra mais uma vez a verdade da minha affirmação de ha pouco, de que é s. exc. quem provoca...

O sr. Antonio Mercado — E ás vezes de modo bem violento, permitta-me que o diga.

O sr. João Sampaio — ... é o nobre deputado quem aggride e depois vem á tribuna dando largas á sua imaginação e dizendo que foi arrastado a ella e que teve necessidade de ser vehemente na linguagem.

O sr. Antonio Mercado — Ainda hoje provocou s. exc. todos os membros da antiga dissidencia, não sei com que vantagem.

O sr. Fontes Junior — Relatar um facto historico não me consta que seja provocação. V. exc. é que está querendo por força intervir, como provocador, neste incidente.

O sr. João Sampaio — Precisamos saber, sr. presidente, quaes são as intenções do sr. deputado pelo 3.o districto.

O sr. Fontes Junior — São as mesmas de v. exc.

O sr. João Sampaio — Si o que s. exc. quer é espalhar a discordia no seio do partido...

O sr. Fontes Junior — Eu não teria forças para isso...

O sr. João Sampaio — ... a que diz pertencer...

O sr. Fontes Junior — A que pertenço muito antes de v. exc.; não a que digo pertencer.

O sr. João Sampaio — ... precisamos estar prevenidos. E si o seu intuito é, como eu dizia, augmentar a aureola da sua popularidade...

O sr. Fontes Junior — Nunca tive essa pretenção, nunca andei agradando a imprensa.

O sr. João Sampaio — ... á minha custa, eu absolutamente nisso não posso consentir.

Não receio a lucta, sr. presidente; estou acostumado a combater de viseira erguida e a peito descoberto: não costumo atacar da sombra. Mas, é necessario, repito, que conheçamos as intenções do sr. deputado pelo 3.o districto.

S. exc. se declara sempre provocado.

O sr. Fontes Junior — E é a verdade, porque sempre respondi.

O sr. João Sampaio — Mas a verdade é que é s. exc. quem ataca. Si a Camara dos Deputados não o tem bem em memoria, poderá reler o pequeno discurso com que s. exc. ha poucos dias fundamentou nesta casa uma merecidissima homenagem ao preclaro chefe republicano, sr. senador Bernardino de Campos. Alli está uma prova do que affirmo.

Naquella opportunidade conservei-me em silencio, para não perturbar com um incidente desagradavel a manifestação da Camara, e creio, sr. presidente, que, com esse procedimento, em consciencia, rendi ao venerando paulista uma homenagem muito mais sincera do que a do representante do 3.o districto, externada através de invectivas contra um grupo de homens politicos, em cujo numero tenho a honra de ser contado.

Não havia necessidade, sr. presidente, para se exalçar os meritos de Bernardino de Campos, — uma longa vida de trabalhos e de dedicação á Republica, — não havia necessidade de deprimir a posição de quem quer que fosse.

O sr. Fontes Junior — Essa interpretação é toda sua: corre por conta do nobre deputado.

O sr. João Sampaio — Si esta não é a significação evidente do que disse s. exc., a minha presença nesta tribuna reclama agora que seja dada por s. exc. a interpretação legitima das suas palavras.

O sr. Fontes Junior — A legitima? Está na these geral de que todo o homem deve conservar-se fiel aos seus principios.

O sr. João Sampaio — Não poderia haver pessoa alguma que não descobrisse no discurso que ouvimos, proferido calma e estudadamente, o veneno sob a herva.

Ainda hoje, sr. presidente, o sr. deputado pelo 3.o districto não poude deixar de manifestar mais uma vez a sua má vontade contra os homens politicos da antiga dissidencia.

O sr. Antonio Mercado — Apoiado: attribuindo-lhes idéas que nunca tiveram.

O sr. Fontes Junior — Não attribui cousa alguma a ninguem. Não falei em nome de ninguem.

O sr. João Sampaio — S. exc., expondo a sua brilhante e longa fé de officio, não conteve o desejo de diminuir a nossa, accentuando que desfraldámos uma bandeira, que hoje temos enrolada.

O sr. Fontes Junior — E' um facto que vv. excs. mesmo proclamaram.

O sr. João Sampaio — Não ha quem não saiba em S. Paulo a historia do congraçamento politico, que é de hontem; não ha ninguem neste Estado que não possa dar o seu testemunho de que a antiga dissidencia paulista, depois de haver combatido por certo tempo o governo federal e o do Estado, lealmente...

O sr. Washington Luis — Apoiado.

O sr. João Sampaio — ... brilhantemente — posso dizel-o, sem falta de modestia porque naquella occasião não pertencia ao numero dos militantes de primeira linha; — depois disso, sr. presidente, aquelle partido foi chamado a collaborar com os elementos dirigentes da politica paulista, numa situação de graves difficuldades economicas que o Estado atravessava, e entrou, de cabeça erguida, por uma porta bastante ampla, para trazer o seu concurso em prol de medidas que o seu patriotismo reconhecia como necessarias ao bem publico, e que o governo projectára levar a effeito, fortalecido por um geral apoio.

Além disso, sr. presidente, sabe v. exc. e sabem-no todos que, quando abandonámos a nossa posição de adversarios, muitas das idéas pelas quaes nos batiamos já haviam encontrado acolhida no proprio seio do partido dominante.

A verdade das urnas, ponto proeminente no nosso programma, já havia encontrado nos patrioticos esforços do sr. Jorge Tibiriçá e dos seus illustres auxiliares uma decidida garantia...

O sr. Antonio Mercado — Foram eleitos tres deputados federaes da opposição.

O sr. João Sampaio — ... e assim varias outras medidas, reclamadas pelo nosso programma, iam sendo executadas, de maneira que o terreno já se havia aplainado, para que pudesse cessar a lucta, aproveitando dessa tregua o bem publico e não os nossos interesses individuaes.

A antiga dissidencia, sr. presidente, combateu sempre com lealdade; nunca usou de processos dubios, nunca nenhum dos seus membros assumiu attitudes duplices; e si o nosso procedimento, deixando o campo inimigo para engrossar as fileiras do partido dominante, numa occasião em que os chefes mais eminentes julgavam necessaria a consolidação da situação politica do Estado para vencer as difficuldades da situação economica, não póde merecer reparos, v. exc. e os que me ouvem não deverão extranhar a vehemencia com que protesto contra a attitude do sr. deputado pelo 3.o districto, a fazer repetidamente nesta casa, perturbando a serenidade dos nossos trabalhos...

O sr. Antonio Mercado — Apoiado.

O sr. João Sampaio — ... referencias insidiosamente aggressivas áquelles que estão militando, com esforço e lealdade, no seio do mesmo partido a que s. exc. diz pertencer.

Sr. presidente, si no correr do meu discurso proferi alguma expressão que possa ser julgada pouco parlamentar, estou prompto a modifical-a, estou prompto a retiral-a, pelo muito respeito que devo á Camara.

Mas, devo declarar que não disse sinão aquillo que eu queria dizer, e quando pretendi dizer.

Não fui arrastado; não me deixo levar pelos primeiros impulsos.

(*Muito bem.*)

O SR. FONTES JUNIOR (*para uma explicação pessoal*) — Sr. presidente, é preciso que eu me revista de uma extraordinaria serenidade e calma, a calma dos que luctam pela verdade, a serenidade dos que sabem perfeitamente bem o que estão dizendo, a serenidade dos que contam seguramente com a justiça dos que, amanhã, hão de ter conhecimento das palavras duras e tendenciosas que acabam de ser proferidas, — para que me animasse a pedir a palavra neste instante.

Não responderei ao "pé da letra" ao discurso que a Camara ouviu. Não quero e não devo responder.

Uma cousa, porém, é preciso que eu faça: restabelecer a verdade dos factos, porque os factos não se deixam embalar por palavras mais ou menos sonoras, por palavras mais ou menos ousadas.

Nesta casa, sr. presidente, em relação á pessoa que proferiu o aparte a que me referi no discurso anterior, jámais deixei de ser o provocado e nunca o provocador. Eu sempre respondi e nunca interroguei.

No fim da sessão do anno passado, foi esse deputado o encarregado, mezes depois de um simples aparte que eu dava a uma das muitas objurgatorias do sr. deputado dr. Antonio Mercado, que tanta critica severa e acerba fez ao governo de quem se diz amigo, foi esse deputado o encarregado de me dirigir uma verdadeira interpellação.

E eu respondi-lhe conforme a minha consciencia me dictava e conforme julgava ser a verdade dos factos.

Fiz uma simples declaração de voto na sessão de ante-hontem, extranhando, como continuo a extranhar, como todo o mundo ha de extranhar, que se viessem crear cargos novos, no momento em que o governo e todos nós reconhecemos as difficuldades com que estamos luctando, a ponto de termos necessidade de dispensar um numero enorme de funccionarios publicos, que, absolutamente, não podiam estar occupando seus cargos si não fossem necessarios para o bom desempenho dos serviços administrativos, no momento em que se fala até em augmentar as difficuldades da vida, pela reducção de vencimentos.

E' verdade que se objecta que são cargos necessarios; mas necessarios, repito, são todos os cargos creados pelo Congresso ou cuja creação é pedida pelo governo.

Pois bem, foi simplesmente porque eu fiz essa declaração de voto, com toda a sinceridade e lealdade, que o nobre deputado se julgou melindrado e veiu dizer que eu só fazia tal declaração por uma prevenção contra s. exc.

O sr. João Sampaio — Apenas extranhei a inopportunidade da manifestação de s. exc. Nada mais.

O sr. Fontes Junior — Vê v. exc., sr. presidente, que tenho sido o provocado e não o provocador.

Poderia limitar-me a esta explicação. Sem que me julgue, porém, obrigado pelas intimações de quem quer que seja, declararei que não reconheço em nenhum dos membros desta casa o direito de vir pôr em duvida a minha attitude no seio do Partido Republicano. Não recebo passaportes de quem quer que seja.

O sr. João Sampaio — V. exc. é que os está provocando.

O sr. Fontes Junior — S. exc. disse — *do partido a que se diz pertencer*, quando eu pertenço a esse partido.

Quando s. exc. veiu para elle, já nelle me encontrou. Quem, portanto, se deveria julgar offendido com a duvida, devia ser eu.

Conseguintemente, na minha attitude, discordando, com essa lealdade, com essa publicidade, com essa sinceridade, com que costumo agir em todas as occasiões da minha vida, de um ou outro acto, quer da Camara, quer do governo, não commetto um acto de duplicidade e não admitto que se possa pôr em duvida a minha posição no seio do partido.

Cumpro o meu dever, obedeço aos dictames da minha consciencia e não comprehendo que seja causa de extranheza num governo republicano, numa democracia, num povo livre, que eu discorde de uma medida que não póde, que não deve ter feição politica, de uma medida que não é daquellas que, na linguagem parlamentar, são commummente denominadas questões fechadas, mas de uma medida que nem siquer foi pedida pelo governo ao Congresso, por uma mensagem, como se costuma fazer.

O sr. Washington Luis — Permitta-me v. exc. uma explicação, para dispensar-me de ir á tribuna. Houve uma modificação completa no modo de dirigir os trabalhos desta Camara. Hoje, as commissões, na materia especial de suas attribuições, pódem entender-se directamente com o governo e falar em nome delle.

O sr. Fontes Junior — Agradeço muito a explicação do nobre deputado, de que as commissões pódem entender-se com o governo; mas o governo continuadamente dirige mensagens ao Congresso, pedindo essa ou aquella medida.

O sr. Washington Luis — Perfeitamente.

O sr. Fontes Junior — Si a medida era de administração, de necessidade administrativa, o governo poderia ter-se dirigido ao Congresso.

Aliás, sr. presidente, mesmo quando o governo se dirige ao Congresso, pedindo uma medida qualquer, não me parece que um deputado amigo do governo não tenha o direito de discordar della, de votar desta ou daquella fórma.

Nas questões meramente politicas, de feição partidaria, nessas, sim, um deputado governista não póde discordar. Mas, as questões como é esta, sujeitas a tres discussões nesta casa, as questões de administração, de interesse publico, as questões de reforma judiciaria, não pódem ser por tal fórma taxadas de partidarias, de questões fechadas.

O sr. Washington Luis — Essa era abertissima.

O sr. João Sampaio — Ninguem o contestou. Eu apenas extranhei a inopportunidade do ataque.

O sr. Fontes Junior — Abertissima, diz o nobre *leader* desta casa.

E não podia deixar de o ser, sob pena de não sermos a Camara de um Estado livre, de uma Republica democratica.

Portanto, não vejo que extranheza poderia ter causado a minha attitude.

Poderiam simplesmente, cousa aliás discutivel, extranhar que eu tivesse a franqueza de assim me manifestar, porque talvez não seja este o systema, a praxe. Mas será um defeito meu, talvez.

Eu poderia silenciosamente votar contra, poderia não vir aqui, poderia usar de qualquer dos meios pelos quaes o deputado não se manifesta, ou o faz silenciosamente.

Eu, porém, acreditei que, membro da Commissão de Orçamento, era occasião de procurar levar ao animo dos meus collegas o sentimento das difficuldades sérias da Commissão, quiz lembrar aos meus collegas que convinha não crear cargos novos, não augmentar a afflicção ao afflicto, não crear despesas novas.

O sr. Washington Luis — Em summa: v. exc. discutiu o projecto.

O sr. Fontes Junior — Eu não discuti o projecto. Fiz uma declaração fundamentada, para que não parecesse isso, para que não parecesse que havia de minha parte má vontade contra qualquer collega, ou contra quem quer que seja.

O nobre deputado ha de reconhecer que a minha declaração teve justamente este intuito, de demonstrar que não havia de minha parte má vontade contra qualquer cousa ou quem quer que seja, que julguei o projecto inopportuno, porque poderia ser porta aberta para a creação de novos logares, sob o mesmo legitimo fundamento.

Quanto á intenção que se buscou encontrar em um trecho de um pequeno discurso aqui proferido ha dias, por occasião da chegada do illustre chefe do Partido Republicano, eu já a declarei em aparte: a minha intenção foi e é affirmar esta these: Todo o homem deve sempre conservar-se fiel aos seus principios.

Assim, não querendo tomar tempo á Camara, vou sentar-me, mas sciente de que expuz com lealdade a minha conducta, sem ferir melindres ou susceptibilidades de quem quer que seja, pois não é outro o meu modo de proceder, visto como estudo as questões sem me preoccupar com as pessoas que ellas interessam, não lendo muitas vezes as assignaturas dos projectos, preoccupando-me apenas com o seu contexto.

(*Muito bem.*)

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão, englobadamente, a requerimento do sr. Freitas Valle, o

PROJECTO N. 5, DE 1914

determinando que as camaras municipaes poderão crear o imposto predial rustico e dando outras providencias, com parecer n. 42.

E' lida, apoiada e posta em discussão com o projecto, a seguinte

EMENDA AO PROJECTO N. 5, DE 1914

Accrescente-se ao art. 3.o, depois da palavra *edificio*, as expressões: — "destinado a habitação".

Sala das sessões, 21 de outubro de 1914. — *Julio Prestes, João Sampaio, Pereira de Queiroz, Joaquim Gomide.*

O SR. ANTONIO MERCADO (*pela ordem*) — Sr. presidente, parece-me que é evidente a importancia do projecto; tambem me parece ser inconveniente discutil-o sem estar presente o seu digno e illustrado autor.

As duvidas que pudesse ter a Camara, estando s. exc. presente, poderiam ser facilmente dissipadas, por meio de explicações, apartes, ou em discurso em que s. exc., com os seus bellos dotes oratorios, tornaria bem claros os principios que consubstanciou nos varios artigos do projecto.

Por isso, eu requeiro a v. exc. que consulte a Camara sobre si consente no adiamento da discussão por vinte e quatro horas, afim de que o debate continue quando estiver presente o illustre autor do projecto.

Vou mandar á mesa um requerimento nesse sentido.

Vai á mesa, é lido e posto em discussão, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro o adiamento da discussão por vinte e quatro horas, visto estar ausente o autor do projecto.

Sala das sessões, 21 de outubro de 1914. — *Antonio Mercado.*

O SR. JULIO PRESTES — Sr. presidente, embora estejam presentes os membros das commissões reunidas que deram parecer sobre o projecto, podendo assim, desde logo, responder a qualquer duvida que se levante sobre o mesmo, entretanto, não se tratando de materia urgente, as commissões, com o maximo prazer, acceitam o requerimento do nobre deputado no sentido de ser adiada a discussão.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão do requerimento, que é posto a votos e approvado.

Entra em 3.a discussão, e é rejeitado, o

PROJECTO N. 11, DE 1913

mandando entregar á Santa Casa de Misericordia de Mocóca um auxilio de ..... 10:000$000, que lhe foi destinado no orçamento de 1912, e que a mesma deixou de receber, com parecer contrario, n. 26, deste anno.

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 22, DE 1914

modificando a lei n. 1.045-C, de 27 de dezembro de 1906, que dispõe sobre immigração e colonização no territorio do Estado.

O SR. THEOPHILO DE ANDRADE (*pela ordem*) requer, e a casa concede, dispensa de intersticio, afim de ser o projecto incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Entra em 2.a discussão o

PROJECTO N. 20, DE 1914

creando a quarta vara de juiz de direito do crime na comarca da capital.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posto a votos o projecto, artigo por artigo, e approvado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 22 a seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão unica da emenda do Senado ao projecto da Camara n. 4, deste anno, isentando as camaras municipaes do pagamento das despesas com o Jury e com os processos criminaes, e dando outras providencias, com parecer n. 43.

1.a discussão do projecto n. 23, deste anno, creando o municipio de Ilha Grande do Paranapanema, com a denominação de Ipaussu'.

1.a discussão do projecto n. 24, deste anno, creando o districto de paz de Biriguy, no municipio de Pennapolis.

2.a discussão do projecto n. 5, deste anno, determinando que as camaras municipaes poderão crear o imposto predial rustico, e dando outras providencias, com parecer n. 42.

2.a discussão do projecto n. 22, deste anno, modificando a lei n. 1.045-C, de 27 de dezembro de 1906, que dispõe sobre immigração e colonização no territorio do Estado.

2.a discussão do projecto n. 21, deste anno, instituindo os Tribunaes Criminaes, e dando outras providencias.

NO BRAZ

Para Santos

Deverá seguir, por estes dias, para Santos, onde vai fixar residencia e abrir gabinete dentario, a gentil senhorita Leopoldina da Silveira Martins, diplomada pela Escola de Odontologia de S. Paulo e filha do sr. Rodolpho da Silveira Martins, chefe de uma das secções da S. Paulo Railway.

Regresso

Regressou do Estado do Rio, onde foi visitar sua esposa, o sr. capitão Florencio Pereira Lopes, acreditado negociante no nosso bairro.

Anniversario

Completa hoje mais um natalicio a senhorita Esther Pereira, alumna da Escola Normal e filha do sr. Laudelino Pereira, funccionario estadual.

CULTO CATHOLICO

O DIA

Santa Maria Salomé.

Amou tanto a Jesus Christo, que o seguiu até ao Calvario, em companhia de Santa Maria Magdalena e Maria, mãe de S. Thiago.

Foi assim que, no momento em que os discipulos abandonaram o Salvador, esta santa mulher permaneceu-lhe fiel.

Preparou o perfume para embalsamar o corpo de Jesus Christo, e, no domingo da resurreição, dirigiu-se para o seu tumulo, juntamente com as outras mulheres, sendo então avisadas por um anjo de que Jesus havia resuscitado.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Foram passadas as seguintes provisões:

De oratorio particular, para a parochia do Cambucy, a favor de Angelina Magnocavallo;

de dispensa de proclamas, para a parochia da Sé, a favor de Eugenio Molitani e d. Giovannina Zerba;

para a parochia de Jundiahy, a favor de Achilles Frederigui e d. Evelina Pazzotti;

de uma procissão, na parochia da Apparecida, a favor do padre José Clemente.

SECRETARIO DO ARCEBISPADO

Seguiu hontem para Santos, pelo comboio das 14 e 30, conduzindo os autos do litigio benedictino-carmelitano, afim de serem entregues ao revmo. sr. arcebispo metropolitano, o revmo. sr. conego dr. Martins Ladeira, secretario do arcebispado.

S. revma. deverá regressar hoje a esta capital.

PALACIO S. LUIZ

Esteve hontem nesta capital, vindo de Santos, a serviço do seu cargo, o revmo. padre dr. Archibaldo Ribeiro, secretario particular do revmo. sr. arcebispo metropolitano.

S. revma. regressou hontem mesmo á vizinha cidade.

CHRONICA SPORTIVA

TURF

JOCKEY CLUB

Ficou hontem organizado o seguinte programma para a corrida de domingo proximo.

Premio — Importação — 500$000 e 100$000 — 1.500 metros — Giolitti, 54; Dagor, 54; Janina, 54; Lily Gall, 52.

Premio — Excelsior — 500$ e 100$000 — 1.500 metros — Friza, 54; Florete, 53; Biscaia, 54; Kioto, 54.

Premio — Mixto — 500$ e 100$000 — 1.500 metros — Yola, 55; Our Lottie, 55; Rosette, 50; Dolman, 52; Ipoméa, 48.

Premio — Combinação — 500$000 e 100$000 — 1.609 metros — Bority, 51; Palaian, 52; Cyrano, 54; Jeannette, 53.

Premio — Emulação — 600$ e 120$000 — 1.700 metros — Galloping Boy, 50; Lilian, 52; Zigomar, 54.

Premio — Imprensa — 700$ e 140$000 — 1.700 metros — Small Talk, 56; Didon, 50; Fileuse, 51 e Sans Dessous, 49.

O CAFE' E O CAMBIO

JUNDIAHY 21

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista nesta cidade, 40.691 saccas de café, sendo 37.402 saccas despachadas para Santos e 3.291 para S. Paulo.

Café baldeado com destino a Santos, 63.024 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Pa.)	41.082
" da Bragantina	892
" da Sorocabana	10.601
" do Pary e S. Paulo	5.419
" do Braz	1.490
Total	

SANTOS, 21

Vendas de hoje — 12.758 saccas.

Mercado estavel

Vendas desde 1.o do mez	163.281
Vendas desde 1.o de julho	707.276

Nas vendas realizadas regulou o preço de 3$600 para o typo 6.

Nota — Os cafés duros e de má torração e os abaixo do typo 7, ainda continuam sem procura.

SANTOS, 21 — Telegramma especial do «Correio».

	Saccas
Entradas	43.419
Desde 1.º do mez	890.162
Desde 1.º de Julho	2.871.931
Existencia hoje em primeira e segunda mão	1.810.882
Média	42.589
Despachadas	31.850
Idem desde 1.o do mez	716.571
Idem desde 1.o de julho	2.917.6[illegible]
Embarcadas	13.679
Idem desde o 1.º do mez	669.089
Idem desde o 1.o de Julho	2.126.996
Passagens	6.021
Idem desde o 1.o do mez	571.541
Idem desde o 1.o de Julho	2.901.663
Sahidas:	
Europa	11.431
Argentina	6.9[illegible]
Estados Unidos	241.928
Por cabotagem	288
Para o Chile	
Para o Uruguay	515
Em egual data do anno passado:	
Entradas	78.541
Idem desde o 1.o do mez	1.195.089
Idem desde o 1.o de Julho	5.437.258
Existencia em primeira e segunda mão	2.508.602
Média	56.905
Vendas	20.401
Base	6$100
Despachadas	53.293
Embarcadas	71.349

SANTOS, 21 — Telegramma especial do «Correio».

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes no dia 21:

Existencia no dia 20	151.689
Entradas hoje	2.912
Total	[illegible]
Sahidas hoje	3.789
Stock hoje	[illegible]

CAMBIO

Hontem na abertura do nosso mercado de cambio, que parecia muito firme, vigorava nos bancos a cotação bancaria de 15 d.

Logo depois o mercado tornou-se frouxo, pelo que os bancos passaram a adoptar a taxa de 14 7|8 d. e, em seguida, a de 14 3|4 d.

A's 11 1|2 horas, devido á frouxidão do mercado, generalizou-se nos bancos a cotação de 14 1|2 d.

A's 12 horas já os bancos não davam taxa para saques, isto porém com excepção do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, que offertava unicamente a de 14 d.

A's 13 horas a taxa bancaria cahiu bruscamente em alguns bancos para 12 1|2 d., e em outros para 13 d., conservando-se o mercado nesta indecisão e frouxo até ás 15 horas, hora em que voltou a ser calmo, adoptando então os bancos em geral a taxa de 13 1|2 d.

Momentos depois o mercado apresentou-se mais animado e firme, pelo que se generalizou nos bancos a cotação de 14 d. e em seguida a de 14 1|2 d.

Com esta ultima cotação encerrou-se o mercado mais firme e com tendencia de alta.

Em Santos o mercado abriu firme, com os bancos sacando na base de 15 d., e comprando a 15 1|2 d.

O mercado fechou estavel, com os bancos sacando na base de 14 1|2 d. e comprando a 15 d.

A' taxa de 14 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 17$144, o franco 681 e o marco $841.

A' vista, 13 7|8, a libra vale 17$297, o franco 688, o marco $849, a lira 701, cem réis fortes 322 e o dollar 3$565.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v	á vista
Londres	14 d.	13 7|8
Paris	681	688
Hamburgo	841	849
Italia	—	701
Portugal	—	322
Nova York	—	3$565
Soberanos	—	18$000
Extremos:		
Contra banqueiros	13 1|2 a 14 1|2	
Contra a caixa matriz	13 1|2 a 14 1|2	
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	16 1|32	16 1|16
Contra a caixa matriz	16 1|32	16 1|16
Soberanos	—	15$200

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica.

Praça:	90 d|v	á vista
Sobre Londres	14 1|8	14 d.
Paris	660	665
Hamburgo	820	82[illegible]
Portugal	—	346
Italia	—	670
Nova York	—	3$500
Hespanha	—	650
Argentina, m|n	—	1$650
Soberanos	—	17$300

CAMBIOS EXTRANGEIROS

Taxa de desconto da abertura do mercado de Londres

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres, 3 m.	3 3|16 o|o	3 1|4 o|o
Cambios:		
Nova-York sobre Londres, á vista por £	4.97 1|8	4.97.20
Lisboa sobre Londres, á vista, por mil réis	40	40
Paris sobre Londres, á vista, por £	25.12	25.10
Orleans sobre Londres, á vista, por £	—	—
Italia sobre Londres, á vista por £	25.85	25.85
Madrid sobre Londres, á vista por £	26.17	26.13
Consolidados inglezes 2 1|2 o|o	68 1|2	68 1|2
Brasil Traction L. & P. Co. Ltd. Ord.	46	46
Leopoldina Railway C. Ltd.	36	35
S. Paulo Railway Ltd. Co.	200	203
Brasil Railway Co. Ltd. Ord.	5	5
Apol. Federaes, 1889, 4 o|o	61 1|2	61 1|2
Funding, 5 o|o	94	94
4 o|o, Conversão, 1913	61	63

Chronica Social

DR. BERNARDINO DE CAMPOS

Do nosso correspondente na cidade de Iguape, recebemos o seguinte telegramma:

Iguape, 21 — Na sessão de hoje da Camara Municipal, foi consignado na acta um voto de regozijo pelo feliz regresso do eminente chefe republicano senador dr. Bernardino de Campos.

ANNIVERSARIOS

Festeja hoje mais um anniversario natalicio a galante menina Suzana, filhinha do sr. dr. Sylvio de Campos, distincto curador das massas fallidas.

* *

Fazem annos hoje:
A menina Clarice, filha do sr. José Theophilo Fleury;
a menina Lili, filha do sr. Martins Pontes;
a menina Antonieta, filha do sr. José Durand;
a menina Olga, filha do sr. Herculano C. dos Santos;
a menina Jessia, filha do sr. coronel Oscar Porto, vereador municipal;
a menina Luiza, filha do sr. José da Costa e Silva;
o menino Tulio, filho do sr. Manuel de Sousa Carneiro;
o menino Paulo, filho do sr. Francisco Braun;
o menino Geraldo, filho do sr. Francisco Martins da Rocha;
a senhorita Altina, filha do sr. Fernando V. P. Machado;
a sra. d. Constança Gaia, esposa do sr. João dos Santos Gaia;
a sra. d. Leopoldina de Oliveira, esposa do sr. Fernando de Oliveira;
a sra. d. Presciliana Gomes Gloria, esposa do professor sr. Arthur da Cunha Gloria;
a sra. d. Lucrecia Araujo Ribeiro Ortiz, viuva do coronel Gabriel Ortiz;
o joven Aldo Mario, filho do sr. dr. Arnolfo Azevedo, illustre deputado federal por este Estado;
o sr. Antonio Antunes de Abreu, socio da agencia de loterias Julio Antunes de Abreu e Companhia;
o sr. Christino Augusto da Fonseca, estimado funccionario da Recebedoria de Rendas;
o sr. Tiburcio Marcondes;
o sr. Thomaz Gomes Pinto;
o sr. Joaquim Alves de Arruda;
o sr. Henrique Masini, industrial nesta praça.

FESTAS E BAILES

O "Club Recreativo de Santa Iphigenia" realizará um sarau dançante, sabbado proximo, 24 do corrente, em sua séde (Skating Palace, segundo andar).

A directoria dessa sympathica associação está trabalhando activamente para que essa festa se revista do maior brilhantismo.

NASCIMENTO

O lar do sr. Emilio Gonçalves, auxiliar da Companhia Mechanica, e de sua exma. esposa acha-se em festa com o nascimento de uma robusta e galante menina.

FESTA INTIMA

Commemorando o anniversario natalicio de sua dilecta filha senhorita Josephina Angelo, alumna do segundo anno da Escola Normal, o sr. Antonio Angelo offereceu hontem, em sua residencia, uma festa intima ás pessoas de suas relações.

Ao bello sarau, que decorreu no meio da maior animação, compareceram varias familias.

A distincta anniversariante foi muito cumprimentada, recebendo varios mimos.

NUPCIAS

Com a gentilissima senhorita Guiomar de Campos Seabra, irmã do sr. dr. Campos Seabra, clinico nesta capital, contractou casamento o segundo tenente dr. Aarão Jefferson Faria, distincto engenheiro do exercito, addido á decima região militar.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo nocturno de luxo, seguiram hontem para o Rio os academicos Alcides de Campos, Alcides Prado, Gonçalves Vianna Filho, Josino Vianna e Licinio Costa, que se demorarão tres dias na capital da Republica, em missão do "Centro Academico da Universidade".

* *

E' esperado hoje, á tarde, nesta capital, vindo da Europa pelo paquete "Orcoma", o sr. dr. Oscar Cintra Godinho, filho do sr. coronel Antonio Godinho Filho, industrial e capitalista nesta praça.

O dr. Oscar Cintra acaba de se formar em medicina, após um brilhante curso, na Universidade de Genebra, Suissa.

* *

Pelo nocturno de luxo, partiu hontem para o Rio de Janeiro, a serviço de sua profissão, o sr. dr. Abner de Macedo, advogado do nosso fôro.

NECROLOGIA

Finou-se hontem, ás 6 horas, nesta capital, a distincta professora sra. d. Durvalina de Mello Arantes, esposa do sr. Virgilio de Castro Arantes, e filha do fallecido sr. Francisco Monteiro da Silva Mello e de d. Anna Rosa Bittencourt Mello.

O enterro realiza-se hoje, ás 8 horas e meia, sahindo da rua João Boemer n. 65, para o cemiterio da Quarta Parada.

* *

Realizou-se ante-hontem, no cemiterio do Araçá, o sepultamento da exma. sra. d. Dilia da Fonseca Siqueira, esposa do sr. Carlos Siqueira, caixa da Companhia Antarctica.

No cortejo funebre, que sahiu da residencia da familia da extincta, á rua Barão de Campinas n. 6, tomaram parte os srs.: Francisco Monteiro, Lucas Fortunato, Alberto Baccarat, coronel Fernando Monteiro, Trajano Lyra, João Moreira Sampaio, Felizardo Gomes, Raphael Monteiro, Mario Ferrol, Alberto Braga, Arthur Lima, Horacio Pereira, por si e pelo sr. Julio Pereira; Francisco Manco, Alfredo Pereira, Marcos Alfredo Pereira, Tito de Paula Martins, José Carneiro Bastos, Jayme Siqueira, commandante Asdrubal do Nascimento, Rodolpho Bevilacqua, G. França Junior, Augusto Cardoso Pinto, Antonio Macedo Lima, Manuel de Paula, Alberto Berthé, Francisco Macedo, Luiz Berthé, Charles Berthé, Francisco Serrador, Antonio Gadotti e Antonio Bittencourt Filho, directores da Companhia Cinematographica Brasileira; Thomaz Furminiena, Joseph Vigne, Masetto Nicola, William Dykc, coronel França Pinto, José Mariano Filho, Carlos Azambuja, João Delgado, padre Gastão Delphim Vicente Vanetti, João Pinto Canto, Colombo Ribeiro, Oscar L. Ribeiro, Juarez Felix de Godoy, Agenor Camargo, Synesio Carneiro Braga, Guilherme Carneiro Bastos, Reynaldo Carneiro Bastos, Orlando Carneiro Braga, Francisco Ferreira, Vito Saperla, Nicolaus von Hutschlerb, Edward Fruhms, Alfredo Schwenke, Gil Bernardes, Athayde Moraes, por si e por Annibal Mattos; Alfredo Geraldo, por si e Nunes; Dante Ameni, Lauro Cruz, Francisco Avelino B. Silveira, J. F. Bastos Silveira; Arthur Trindade, Guilherme Arantes, Pedro Bromiera, Cesar Chacelli, B. Godoy Paiva, Humberto Cappellini, Almeida Cruz, José Cappellini, Antonio F. Braga, Natal Ferroni, Carlos Herrera, Luiz Siomas; Manuel José Pereira, Americo Varroni, Augusto Teixeira Bastos, Levy Jardim Arantes, dr. Lopes dos Anjos, João Barbosa da Silveira e outros.

Sobre o ataude foram depositadas as seguintes corôas:

"A' boa e santa companheira, saudades de seu esposo";
"A' querida mamãe, beijos de seus filhos";
"A' Didinha, saudades do cunhado Jayme";
"Ultimo adeus de sua irmão e madrinha e Tito";
"Homenagem de J. Vigne e Furminieux";
"Saudades de Horacio, Julio e familias";
"Saudades de seu amigo La Porte";
"Saudades de seus compadres Moraes e Veglia";
"A' boa Didinha, saudades de Yayá Lucas e filhos";
"A' boa Didinha, Maricota e Fernando";
"A' boa Didinha, lembranças de Baccarat, Sinhá e filhos";
"Saudades de Zóca e Manuelito";
"A' bondosa irmã e tia, saudades de Julica Carneiro e filhos";
"A' querida Didinha, saudades de Nenequininha e Cesar";
"Eternas saudades de Laura e Alberto";
"A' amiga Didinha, saudades da familia Berthé";
"Saudades de C. Kaller e familia",
"Saudades de Amelia Branco Sampaio";
"Ultimo adeus da amiga Salini";
"A' Didinha, Ferral e familia";
"Homenagem dos empregados do escriptorio da Companhia Antarctica Paulista";
"Homenagem da directoria da Companhia Antarctica Paulista";
"Lembranças de Idalina e filhos";
"Amizade, Gomes";
"Saudade de Fernando Gaertler";
"A' Didinha, saudades de Raphael e filhos";
"A' Didinha, saudades de Biloca, Chico e filhos";
"A' amiga Didinha, saudades de Chiquinha Macuco";
"Saudades de Nicolaus von Hutschler und Frau";
"Homenagem da familia Oscar A. do Nascimento";
"A' Didinha Siqueira, saudades de Maricota".

* *

Effectuou-se hontem, ás 9 horas, o sepultamento da inditosa senhorita Sibylla Azevedo, filha do sr. coronel Urbano Azevedo.

O feretro sahiu da residencia da familia da extincta, á rua Visconde do Rio Branco, para o cemiterio da Ordem Terceira do Carmo, tendo numeroso acompanhamento.

Entre as pessoas que assistiram aos funeraes, achavam-se os srs. drs. Urbano Azevedo Junior, Oswaldo Azevedo, Fausto Azevedo e João Azevedo, irmãos da extincta; Francisco de Paula Ramos Azevedo, Ernesto de Castro, Arnaldo Pimenta Villares, Ricardo Severo, Paulo de Sousa Queiroz, Francisco Dias Moraes, Antonio de Padua Salles, Antonio Salles Junior, Candido Espinheira, Adriano Barros, Ibanez Salles, por si e por seu pae, José Pedroso de Moraes Salles; José E. de Queiroz Aranha, coronel Antonio de Lacerda Franco, Caetano da Cunha Caldeira, Virgilio Rodrigues Alves, Joaquim de Toledo Piza e Almeida, Carlos Teixeira de Carvalho, José da Costa Sampaio, José Gomes Veiga, Albino de Moraes, dr. Antonio Veriano Pereira, Armindo Cardoso, Flavio Aranha Pereira, dr. Nicoláo de Moraes Barros, João dos Santos, Charles Hu, dr. Eloy Cerqueira Filho, Augusto Rodrigues, dr. Amarante Cruz, Mario de Castro, dr. Ascanio Cerqueira, Henrique da Cunha Bueno, conde de Lara, Claro Liberato de Macedo, Alvaro Macedo, dr. Luiz Teixeira Leite, Januario Loureiro, Aracy Camargo, Gabriel Malhano, Camillo Lara, dr. Arruda Sampaio, Diogo de Moraes, Aracy Pinheiro Lisboa, Alfredo Mattos Pinheiro, João da Cunha Bueno, por si e por seu pae, coronel Joaquim da Cunha Bueno; Durval de Azevedo Rocha, por si e pelo dr. Clovis Glycerio; Benedicto de Brito, por si e pelo coronel Antonio Penteado; Juvenal Penteado Filho, Bianor Silva, Mario Cardoso de Almeida, Lauro Cardoso de Almeida, por si e pelo dr. Cardoso de Almeida; Almeida Leme, por si e pelo coronel Serafim Leme da Silva; Mario Furlano, representando d. Rosina Soares e familia; Raul Coelho, por si e pela Companhia Iniciadora Predial; dr. Meirelles Reis, Oscar Cerqueira Cesar, Mario Figueiredo, coronel Antonio Carlos da Silva Telles, Joaquim Bento de Lima, Euclyde Cacccini, Domingos Mariano, dr. Francisco X. Paes de Barros, por si e pelo barão de Tatuhy; Arsenio Galvão, Ignacio Galvão, dr. João Mauricio Sampaio Vianna, dr. Joaquim de Mendonça Filho, dr. Paulo Nogueira, dr. Plinio de Mendonça Uchôa, tenente Francisco José de Azevedo, Celestino Azevedo, Faria Lemos, dr. Alcides Lamaneres, Francisco Chaves, Affonso Paes de Barros, por si e por seu pae dr. Bento Paes de Barros; Francisco Martins Ferreira, Oscar Faria Sabino de Barros, Renato Miranda, Joaquim Cordeiro, Antonio Ambrogi, Raphael Pianatti, Luiz Natalin, Horacio Espindola, Gustavo de Aquino, Antonio de Padua Salles Junior, Francisco Paula Ramos Azevedo Junior, Godinho Cerqueira, dr. Francisco Ferreira Ramos, Mario de Castro, Bervaske Cerqueira, dr. Victor Chermont, Waldemar Doria, Fausto Azevedo, dr. Urbano Azevedo Junior, Oswaldo Azevedo, João M. de Azevedo Netto, Adolpho Melchert, dr. Fortunato Moreira, coronel João Baptista Amarante, Joaquim Viagre, Humberto Penteado, por si e por seu pae coronel João Leite C. Penteado, Luiz de Mello e dr. Francisco Morato.

Sobre o tumulo foram depositadas muitas corôas, entre as quaes, destacamos as seguintes:

"A' querida filha Bellinha, saudades de seus paes";
"A' boa irmã Bellinha, saudades de Cecilia";
"A' Bellinha, saudades de Fausto e Josephina";
"A' Bellinha, saudades da Dolores";
"A' Bellinha, saudades de Oswaldo e Anna";
"A' querida irmã, saudades do Major";
"A' Bellinha, saudades do João";
"Saudades dos sobrinhos Maria, Apparecida, Gessia, José e Pedro";
"Saudades dos tios Chico e Eugenia";
"Saudades de Mariquinhas e filhos";
"Saudades de Isolina e Padua Salles";
"Saudades de Tonico e Nicota";
"A' Bellinha, saudades da tia Laura";
"Saudades de Lurita e Chermont";
"Saudades da tia Josephina e filhos";
"Saudades de Lucia e Ernesto";
"Lembrança de Laurinha e Arnaldo";
"Saudades da tia Olympia e filhos";
"Saudades de Fita e Enéas";
"A' Bellinha, saudades de Cardoso e Ismenia";
"Saudades de Ascanio e Castorina";
"Saudades de Arthur Levy e familia";
"Saudades de Salles Junior e Ba";
"Amizade de Elza e Vilma";
"Amizade de Zoraide";
"Homenagem de Mario de Castro e familia";
"A d. Bellinha, homenagem da familia Antonio Penteado";
"Saudades de Renato, familia e irmãos";
"Lina e Primo Fioresi";
"Saudades de Amelia Silveira";
"Saudades de David da Silva";
"Saudades de mme. Silvain";
"A' Bellinha, recordação da amiga Rosina Galvão";
"Do padrinho Antonio Bicudo".

REGISTO DE ARTE

PINTORES PAULISTAS

Pelo vapor "Cavour", chegaram hontem a Santos, e subiram, pelo ultimo trem, para esta capital, os jovens pintores Romeu e Arthur Pereira.

O primeiro é pensionista do Estado e ambos cursavam o ultimo anno do Conservatorio de Napoles, onde foram alumnos do conhecido maestro Napolitano.

* *

O PIANISTA MARX

Realiza-se depois de amanhã no Salão Germania o primeiro concerto que o menino Walter Burle Marx, prodigioso pianista patricio, dará nesta capital.

O programma foi organizado do seguinte modo:

Primeira parte: Beethoven, Sonata em mi bemol — Op. 31 N. 3, Allegro. Scherzo (Allegretto vivace). Minuetto (Moderato grazioso). Presto con fuoco.

Segunda parte: Grieg, Peças lyricas — Op. 12. Arietta. Valsa. Canto do Guarda (Hamlet-Shakespeare). Dança das Sylphides. Melodia popular. Melodia Norveguense. Folha de Album. Canto Nacional.

Terceira parte: H. Oswald, "Il Neige". A. Zanella, Minuetto. R. Schumann, Souvenir. Trop de bonheur. Petit Morceau N. 1. Intermezzo do Carnaval de Vienna. Piano de Concerto Bechstein.

Escola Normal

As professorandas de 1914

Damos a seguir a relação das professorandas que receberão os seus diplomas na Escola Normal de S. Paulo, no corrente anno:

Alice Conceição Chaves, Alice Gelaz, Amelia Priolli, Annita Jarussi, Antonia Moraes, Aurora Ferreira, Antonieta de Battiste, Anna Botti, Alzira Livramento, Alzira Lima, Adelia Gaby, Alzira Dias, Agar Clotilde da Fonseca, Adelaide Macedo, Aida Azevedo, Albertina da Rocha Lima, Alcina de Mello, Alice Santiago, Ambrosina Salles, Aracelli Barros Falcão, Antonieta Guimarães, Beatriz Marques da Eira, Benedicta Ladeira, Basilia Ladeira, Benedicta Gaby, Claudina de Barros, Coraly de Queiroz, Cybelle de Barros, Christina Oria, Carmen Rocha, Domelia Eiras, Dulce Forster, Diva Barbosa, Emma Giordano, Estella Garcia, Evangelina Rodrigues, Esther Anselmo, Edith Leme, Elvira Mattos, Elvira Whitaker, Esther Reichert, Etelvina Sousa, Eugenia Miranda, Elza Falcão, Ephigenia Pimentel, Francisca de Paula Sousa, Gertrudes Neves, Genesia Alvarenga, Gertrudes Camara, Hercilia Mendes, Hercilia de Sousa, Hercilia Marques da Eira, Hercilia Araujo, Idilia Santos, Iracema Silveira, Idalina Pinto, Julia de Barros, Jovina Rocha Alvares, Jacyra Feitosa, Judith Miranda, Jenny Vasconcellos, Julieta Ponzio, Juvenilia Leitão, Juventina de Oliveira, Lucie Chamuzeau, Liseika Novaes, Leonor de Almeida, Leonor Leitão, Lucinda Magalhães, Minervina Macedo de Carvalho, Maria Mercedes Corrêa, Maria Conceição Morse, Maria Ilka de Almeida, Margarida de Camargo Barros, Maria Paulina Guimarães, Maria Pacheco, Maria Barreto, Maria de Lourdes Ramos, Maria Vilhena, Maria Dolores Verissimo, Maria Augusta de Carvalho, Maria de Camargo Barros, Maria das Dores Vasques, Maria José Serapião, Maria Negreiros, Maria de Paula Sousa, Maria Umbelina de Azevedo, Marieta Sina, Marina Monteiro, Maria de Moraes Barros, Maria Malha Silveira, Maria Augusta Santos, Nicia Barbosa, Nisa Pereira Bueno, Odila Cerqueira Leite, Olesia Cardoso, Olga Sá Rocha, Philomena Perna, Philadelphia Pimenta, Risoleta Riedel, Rosa Sandoval, Risoleta Alves, Sarah Pereira de Queiroz, Sylvia Pereira de Queiroz, Thereza Venoza, Thereza de Almeida, Vicentina Pinto, Yvonnetta de Almeida Pinto, Zenaide Carneiro, Zilda de Almeida, Zelia Neves e Wanda Ferraz.

E' paranympho da turma o sr. dr. Oscar Thompson, director da Escola Normal.

THEATROS E SALÕES

S. JOSE'

Neste theatro representou-se hontem a revista paulista *S. Paulo Futuro*, de Danton Vampré, tanto na primeira sessão como na segunda. O desempenho foi egual ao que já conheciamos, tendo sido bastante applaudidos todos os interpretes, entre os quaes Scanella, Isabel Ferreira, Maia, Ghira, Arruda, Raul Soares e José Monteiro.

—— Hoje, nas duas sessões do costume, a mesma revista *S. Paulo Futuro*.

APOLLO

A Companhia hespanhola de zarzuelas e operetas "Valle" deve estrear-se a 24 do corrente, neste theatro, dando 2 espectaculos por noite.

VARIEDADES

Muito concorrida a funcção de hontem neste theatro do largo do Paysandú'. Agradou á numerosa assistencia todo o programma annunciado.

—— Hoje, a costumada funcção com variado programma, em que figuram as estrellas: La Bella Moreli e Electra.

IRIS THEATRE

Neste procurado cinema exhibem-se hoje os interessantes films *O silencio do coração*, *As cartas que matam*, *O leviano hespanhol* e *Escola de cavallaria na Italia*.

COLOMBO

Neste theatro do Braz realiza-se hoje mais uma conferencia de Guido Podrecca, que fallará sobre o thema: *A mulher do futuro*.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

MOVIMENTO MARITIMO

SANTOS, 21 — Deram entrada neste porto hoje os seguintes vapores: italiano "Cavour", procedente de Genova e escalas, de 3.200 toneladas de registo, com 203 passageiros para este porto e 298 em transito; norueguez "Hermian", procedente de Buenos Aires, de 2.727 toneladas de registo; nacional "Cometa", procedente de Porto Alegre, de 371 toneladas de registo.

PASSAGEIROS CHEGADOS

SANTOS, 21 — De bordo do paquete italiano "Cavour", chegado hoje, procedente de Genova e escalas, desembarcaram neste porto os seguintes passageiros de 1.a classe: Azzi Francisco, Bertolotti Guido, rev. Borglino Michele, rev. Lecchi Giacomo, rev. Carugati Angelo, Cerillo Anselmo e senhora, Calzio Ernesto, Carduro José, Carduro Candido, Trellio de Saboia Chaves, Caredio Lina, Addario Maciel Michele, Conforto Maciel Ercole, Domingo Briase, Galdi Florinda, Garcia Maria, Maria Luz, Garcia Conceição, Michelina Italiano e familia, Ivo Simplicio Alves, Francisco Martel, Clementina Marcellino, Zulmira Moraes, Evarista Moraes, Pericles Moraes, Annunziata Mei, Julio Moreira, Giovanna Moreira, José Moretti, Vito Mammana e familia, Maiocchi Mario e familia, Livieri Raphaelle, Pasquale Italiano, Isoldi Maria, Pasquale Girolamo, Poli Antonio, Arthur Pereira, Romero Pereira, Perini Pietro, Riccio Pasquale e filha, Adelaide Rossi e familia, Rodolpho Sabbatini, Livio Zata, Francisca Vieira dos Santos e familia.

MOVIMENTO DE IMMIGRANTES

SANTOS, 21 — Desembarcaram hoje neste porto 151 immigrantes.

São esperados amanhã 70 immigrantes.

Embarcaram para S. Paulo 59 immigrantes.

CAMARA MUNICIPAL

SANTOS, 21 — Realizou-se hoje, ás 9 horas, a sessão ordinaria da Camara Municipal.

Presidiu-a o sr. Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho, servindo de secretarios os srs. Vicente Pires Domingues e coronel Joaquim Montenegro.

Compareceram mais os srs. coronel Antonio Candido Gomes, Alvaro Pereira Guimarães, Benedicto Pinheiro, Oswaldo Cockrane, commendador Alfaya e Carlos José Pinheiro.

Posta em discussão a acta da sessão anterior, que foi approvada, passou-se ao expediente, que constou do seguinte:

Officio da Federação Paulista das Sociedades do Remo, lembrando á Camara que no referido projecto não consta o auxilio que aquella associação vinha recebendo ha annos. — A' Commissão de Finanças;

officio do sr. prefeito municipal, acompanhando o balancete e mais documentos exigidos por lei, referente ao 3.o trimestre do exercicio vigente. — A' Commissão de Finanças;

requerimento do sr. Benedicto Silva, ex-segundo escripturario da prefeitura municipal, pedindo o pagamento da gratificação referente ao anno de 1912, a que se diz com direito, e que não lhe fôra paga por motivo alheio á sua vontade. — A' Commissão de Finanças, ouvido o sr. prefeito municipal.

Em seguida foi dada a palavra aos srs. vereadores, della fazendo uso o sr. Benedicto Pinheiro que se referiu á morte do general Julio Roca, fazendo vêr aos presentes que o Brasil acabava de perder um dos seus grandes amigos, e, por isso, pedia que a Camara telegraphasse ao governo da Argentina, apresentando pesames pela morte do grande estadista e ainda pedia mais que a sessão fosse suspensa em signal de pesar pela sua morte.

O sr. presidente, attendendo ao pedido do sr. Benedicto Pinheiro e tendo os demais vereadores achado justo, deu por encerrada a sessão.

SUICIDIO

SANTOS, 21 — Falleceu hontem ás 21 horas, no hospital da Santa Casa de Misericordia, Maria da Conceição, nacional, de 18 annos de edade, branca, residente na travessa do Rosario n. 39, que, por questões de ciumes que nutria por seu amante Oscar Machado, lançou fogo ás vestes, depois de tel-as embebido em espirito de vinho.

O enterro da desventurada mulher realizou-se hoje.

Ribeirão Preto

COMPANHIA MOGYANA

RIBEIRÃO PRETO, 21 — Por determinação do chefe do trafego da Companhia Mogyana, de hontem em deante ficou revogada a circular n. 631, referente á cobrança de armazenagens, que passou dessa data em deante a ser feita de conformidade com o anterior regulamento.

IMPOSTOS

RIBEIRÃO PRETO, 21 — Foi prorogado até ao dia 25 do fluente mez o prazo para a cobrança dos impostos predial e de viação urbana.

LEIS MUNICIPAES

RIBEIRÃO PRETO, 21 — Na sessão realizada a 15 deste mez, foi pela edilidade votada e approvada uma lei que providencia sobre a cobrança de imposto para a limpeza de corregos.

—— De conformidade com a lei n. 216 ultimamente decretada, a construcção de carneiras nos cemiterios deste municipio doravante, fica a cargo da Camara Municipal.

PRIMEIRO GRUPO ESCOLAR

RIBEIRÃO PRETO, 21 — Serão reabertas amanhã as aulas do grupo escolar "Dr. J. S. Guimarães Junior".

IRMÃS VIDIGAL

RIBEIRÃO PRETO, 21 — Estão-se exhibindo no Theatro Odeon, da empresa Aristides Motta, as applaudidas e interessantes artistas lusitanas Irmãs Vidigal.

As gentis meninas continuam a receber grandes applausos em todas as suas exhibições.

BANCO DE CUSTEIO RURAL

RIBEIRÃO PRETO, 21 — Os liquidatarios do Banco de Custeio Rural estão pagando aos credores reivindicantes a importancia do primeiro rateio.

COLLEGIO SANTA URSULA—O ACTO INAUGURAL DO NOVO EDIFICIO

RIBEIRÃO PRETO, 21 — Conforme antecipámos, foi inaugurado hoje, ás oito horas, o sumptuoso edificio onde está actualmente installado o abalizado Collegio Santa Ursula, antigo "Progresso".

O acto foi abrilhantado com a assistencia de s. exc. revma. o sr. d. Alberto Gonçalves, egregio prelado desta diocese, que lançou a bençam ao edificio e celebrou uma solenne missa na capella alli existente.

Muitos cavalheiros, varias exmas. familias e senhoritas deram com a sua presença um aspecto alegre ao encantador festival que em todos deixou a mais agradavel impressão.

O novo e magnifico edificio, como já tivemos ensejo de accentuar, ostenta rara belleza architectonica e foi especialmente construido para fins pedagogicos.

E' um predio amplo, com dois andares, vastas salas, uma linda capella e está num angulo duma pittoresca chacara, á rua Prudente de Moraes n. 23, na parte alta da cidade, offerecendo todas as condições indispensaveis a um estabelecimento educativo modelar.

A' illustrada directora daquella acreditada casa educativa, irmã Angela, somos infinitamente gratos pela gentileza do convite feito ao correspondente do "Correio Paulistano".

DESASTRE—UMA MENOR FICA COM DOIS DEDOS MUTILADOS

RIBEIRÃO PRETO, 21 — Hontem, ás 18 horas, a menor de nome Lola, filha de Bernardino de tal, residente á rua Prudente de Moraes, estava brincando junto a uma pequena machina de cortar capim, quando succedeu manejar a mesma, com tanta infelicidade, que ficou com dois dedos cortados.

A infeliz criança foi immediatamente medicada.

Sallesopolis

REMOÇÃO

SALLESOPOLIS, 21 — Foi removido da primeira cadeira desta villa, para a segunda da cidade de Santa Branca, o professor sr. João Baptista dos Santos Sobrinho que, apesar do pequeno espaço de tempo que aqui tem estado, só deixa saudades.

RENUNCIA

SALLESOPOLIS, 21 — Renunciou o cargo de prefeito municipal desta localidade, o sr. Benedicto F. Candelaria, assumindo a direcção do referido cargo, o vice-prefeito, sr. Gastão Cursino dos Santos.

SORTEIO MILITAR

SALLESOPOLIS, 21 — Está funccionando a junta do sorteio militar, sendo composta dos srs. tenente coronel Benedicto Leite de Sant'Anna, major Francisco Capistrano e Gastão Cursino dos Santos, vice-prefeito, em exercicio.

ESCOLAS VAGAS

SALLESOPOLIS, 21 — Acham-se vagas todas as escolas deste municipio, sendo que o numero de alumnos é sufficiente para que todas tenham boa frequencia.

Villa Bella

(Retardado)

FOOT-BALL

VILLA BELLA, 20 — Realizou-se nesta cidade um match de foot-ball entre o team do Club Athletico Sebastianense, da visinha cidade de S. Sebastião, e o do Villabellense Foot-Ball Club, desta cidade.

NA CIDADE

VILLA BELLA, 20 — Acham-se nesta cidade, vindo de Ubatuba, onde foi a serviço de seu ministerio, o revmo. padre Pascoal Reale, vigario da parochia.

—— Vindo de Ubatuba, acha-se tambem nesta cidade, o sr. Antonio Bueno Rodrigues, professor publico, com exercicio naquella cidade.

EM VIAGEM

VILLA BELLA, 20 — Seguiu para Ubatuba, em goso de licença, o professor Liberalino de Oliveira, adjunto do grupo escolar desta cidade.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

VILLA BELLA, 20 — Para substituir o professor Liberalino de Oliveira, adjunto do grupo escolar desta cidade, que se acha licenciado, foi nomeada a sra. d. Maria Melania de Oliveira.

DE REGRESSO

VILLA BELLA, 20 — De regresso de Natividade, onde foi a passeio, acha-se já entre nós o sr. Manuel Gonçalves de Sant'Anna, commerciante neste municipio.

Santa Rita

(Retardado)

GRUPO ESCOLAR

SANTA RITA, 20 — Em consequencia do grande calor que tem feito ultimamente, torna-se de extrema necessidade a construcção de galpões no pateo interno do grupo escolar desta cidade, para abrigo das crianças que alli recebem educação.

CAMARA MUNICIPAL

SANTA RITA, 20 — Na sua ultima sessão, realizada a 15 do corrente, a Camara Municipal votou o orçamento, que fixa a receita e despesa, para o anno financeiro de 1915, e approvou o balancete apresentado, referente ao terceiro trimestre do corrente anno.

FALTA DE AGUA

SANTA RITA, 20 — Em virtude de haver a Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo rescindido o contracto lavrado com a Camara Municipal, foram suspensos os serviços de abastecimento de agua desta cidade, cuja população está sentindo os horriveis effeitos da falta de agua.

Embora a Camara Municipal esteja de posse da verba votada pelo governo, estão aquelles serviços paralysados por falta de materiaes conductores.

ESCOLA MUNICIPAL

SANTA RITA, 20 — Foi creada no districto de Santa Cruz da Estrella, desta comarca, uma escola mixta, municipal.

Casa Branca

(Retardado)

CENTENARIO

CASA BRANCA, 20 — Para as festas commemorativas da passagem, a 25 deste mez, do primeiro centenario da creação da freguezia de Casa Branca, ha grande animação.

A Camara Municipal, para não deixar passar despercebida essa data, organizou os festejos, tendo feito distribuir hoje o respectivo programma.

Na praça Barão do Rio Pardo, local onde existiu a primitiva casa da Camara, será lançada, ás 9 horas, a pedra fundamental do monumento commemorativo do centenario, fazendo a bençam da pedra o revmo. padre dr. Telles de Sant'Anna, vigario desta cidade.

Por occasião da cerimonia, usará da palavra o sr. dr. Jovino de Sylos, representando a municipalidade.

Seguir-se-á a missa campal naquella mesma praça.

A's 13 horas, realizar-se-á sessão solenne na Camara.

Ahi falará, representando a Camara, o sr. dr. Sebastião Nogueira de Lima.

Haverá uma festa sportiva, pelos alumnos e alumnas da escola normal e do grupo escolar.

As corporações musicaes "Euterpe Batataense", "Lyra Itapirense" e "Santa Cecilia" darão concertos no jardim municipal, que terá sua illuminação bem augmentada.

A sociedade Terpsychore Casabranquense dará um sumptuoso baile, em commemoração da data, realizando-se este no palacete do coronel Vicente Albano, á praça Barão de Mogy-guassu'.

Um grupo infantil, ensaiado pelo maestro Justino de Castro, dará um espectaculo, sendo cantado, por essa occasião, por um grupo de meninas, o hymno do centenario.

EM VIAGEM

CASA BRANCA, 20 — Acha-se aqui, colhendo dados para um livro de propaganda do Brasil, o sr. dr. C. Cecere Bevilacqua, publicista.

Lorena

A ASSOCIAÇÃO PATROCINIO DE S. JOSE' EM GUARATINGUETA'

LORENA, 21 — A Associação Patrocinio de S. José foi convidada pela Escola Normal de Guaratinguetá, para, no dia 26 proximo, jogar a bola americana e bakst-ball.

As associadas irão pelo rapido e regressarão pelo comboio mixto.

PARA O RIO

LORENA, 21 — Seguiu para o Rio, acompanhado por suas filhas, senhoritas Celina e Lucila, o sr. dr. Arnolfo Azevedo, deputado federal.

INSPECÇÃO ESCOLAR

LORENA, 21 — A exemplo dos mezes anteriores, o sr. major Faustino Augusto Cesar, inspector escolar municipal, visitou este mez, quasi todas as escolas deste municipio, faltando poucas, de bairros afastados.

Guararema

(Retardado)

INSPECTOR ESCOLAR

GUARAREMA, 20 — Em visita ás escolas isoladas do municipio, está nesta cidade, o professor sr. José do Nascimento Couto, inspector escolar desta zona.

FOOT-BALL

GUARAREMA, 20 — Com uma regular assistencia, realizou-se no ground do Riachuelo, um amistoso match de foot-ball, entre as equipes do Riachuelo e Progresso, desta cidade.

O jogo, terminou com a victoria do Progresso, por 3 goals a zero.

Cajurú

(Retardado)

PARA A EUROPA

CAJURU', 20 — Com destino a Napoles, onde vai continuar os estudos da carreira medica que abraçou, partiu ante-hontem desta cidade, juntamente com seu pae, o sr. Ernesto Ferrante, que o acompanhará até Santos, o sr. Vicente Ferrante, que havia iniciado o curso da alludida carreira na Universidade de S. Paulo.

O sr. Vicente Ferrante embarca hoje em Santos, a bordo do "Regina Helena".

GABINETE CIRURGICO-DENTARIO

CAJURU', 20 — Acha-se estabelecido nesta cidade com gabinete cirurgico-dentario, installado á praça Floriano Peixoto, o sr. dr. Jairo Brandão, diplomado pela Escola de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo.

MEDICO E OPERADOR

CAJURU', 20 — Fixou residencia nesta cidade, installando o seu consultorio provisoriamente no Hotel Paulista, onde se acha hospedado, o sr. dr. José de Carvalho Ramos, medico e operador.

Pederneiras

(Retardado)

CONCERTO

PEDERNEIRAS, 20 — O grupo dramatico do Asylo e Créche Analia Franco, realizou, no "Ideal Cinema", sabbado e domingo, dois esplendidos espectaculos, sendo levados á scena os dois importantes dramas "A feiticeira" e a "Menina Vaidosa", que tiveram brilhante desempenho e obtiveram calorosos applausos do publico, que generosamente concorreu a estas "soirées".

Abrilhantou muito estes espectaculos a corporação musical "Regente Feijó", e uma bem organizada orchestra, ambas compostas de alumnas do Instituto.

Annunciam-se mais tres espectaculos nesta semana, que é de esperar sejam egualmente concorridos pelo povo, e um dos quaes será em beneficio da Santa Casa.

DESASTRE

PEDERNEIRAS, 20 — O portuguez Antonio de tal vinha do bairro Barreiro, guiando uma carroça, quando perdeu o equilibrio e cahiu da boléa ao solo.

O vehiculo passou-lhe sobre o corpo, produzindo-lhe ferimentos no rosto e fracturando-lhe uma perna.

Foi soccorrido pela policia, que o transportou em ambulancia e o entregou á sua familia.

REGRESSO

PEDERNEIRAS, 20 — Vindo de Caxambu', onde foi fazer uso das aguas, chegou a esta cidade o sr. Candido Camargo Serra, prefeito municipal, acompanhado de sua exma. esposa, sra. d. Emilia Braga Serra.

LUZ ELECTRICA

PEDERNEIRAS, 20 — Tem funccionado pessimamente a luz publica e particular desta localidade.

As lampadas dão apenas um terço da intensidade de luz marcada e, depois das 22 horas, fica-se inteiramente ás escuras.

Guaratinguetá

(Retardado)

NASCIMENTO

GUARATINGUETA', 20 — O lar do sr. José Vieira da Silva Junior, estimado funccionario publico, está engalanado com o nascimento de mais um interessante "bambino", que, na pia baptismal, receberá o nome de Francisco.

ANNIVERSARIO

GUARATINGUETA', 20 — Rodeado de todos os membros da sua distincta familia, festejou o seu anniversario natalicio o sr. Mario Alvim Faque Bittencourt, provecto professor no grupo escolar modelo, annexo á nossa Escola Normal.

O estimado anniversariante, commemorando este auspicioso acontecimento, offereceu em sua confortavel vivenda, um delicado jantar ás pessoas da sua intimidade.

Barretos

(Retardado)

COOPERATIVA PASTORIL

BARRETOS, 20 — Com a denominação de "Sociedade Cooperativa Pastoril Oeste de S. Paulo", fundou-se nesta cidade uma associação com o capital inicial de 126:000$, tendo por escopo principal promover e acautelar os interesses da classe dos criadores, invernistas e boiadeiros, vendendo sob modica commissão todo o gado vaccum pertencente aos seus filhos e aos filhos menores, tutelados e mandantes dos socios, estabelecendo a ordem das transacções levantando emprestimos, etc.

A sua directoria está assim constituida: José Eduardo de Oliveira, presidente; Joaquim de Lima Moreira, vice-presidente; José Garcia de Vassimon, gerente; Aureliano Ferreira de Mello, sub-gerente; Osorio Rocha, secretario.

EM VIAGEM

BARRETOS, 20 — Para Villa Olympia seguiu, em viagem de recreio a exma. sra. d. Anna Fontes de Toledo, digna esposa do sr. Joaquim Alves de Toledo, conceituado commerciante de nossa praça.

DR. ARLINDO LIMA

BARRETOS, 20 — Tem estado nesta cidade, hospedado no "Central Hotel", o sr. dr. Arlindo de Lima, illustre deputado estadual por esta circumscripção.

AUDIENCIA

BARRETOS, 20 — Realizou-se hontem a audiencia do sr. juiz de direito da comarca, que esteve bastante concorrida.

REMESSA DE INQUERITOS

BARRETOS, 20 — A delegacia de policia desta cidade remetteu ao promotor publico, por intermedio do sr. juiz de direito, os seguintes inqueritos policiaes, assim classificados:

João Faria, Antonio Bellarmino Ribeiro, Joaquim Agostinho Dias, Sebastião Witzel, Antonio Garrido, Marciana Eugenia Machado e Americo Trotto, pelo crime de ferimentos leves; Nicolau Gonçalves Guimarães e Domingos Caruzzo, pelo crime de tentativa de homicidio; Venancia Pereira e Francisco Emygdio da Silva por homicidios casuaes.

CIRCO CLEMENTINO

BARRETOS, 20 — Sabbado proximo estreará nesta cidade a grande companhia equestre e gymnastica, de que é director o popular artista Clementino Zacharias.

O elegante pavilhão será levantado no terreno do theatro Aurora.

Silveiras

(Retardado)

FALSOS PADRES

SILVEIRAS, 20 — Foram capturados, pelo sr. dr. Azevedo Castro, delegado de policia desta cidade, e devidamente escoltados seguiram para S. Paulo, dois pseudos-padres, que estavam esmolando neste municipio.

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

SILVEIRAS, 20 — Acaba de ser fundada nesta cidade, com os esforços do nosso zeloso vigario, revmo. padre Antonio Dias, a Associação das Damas de Caridade, destinada a soccorrer os indigentes.

Para presidir tão util instituição foi convidada a sra. d. Julieta Mendes Guerra, cujos sentimentos altruisticos são bem conhecidos.

INSPECÇÃO ESCOLAR

SILVEIRAS, 20 — Esteve nesta cidade, inspeccionando as escolas, o distincto inspector escolar sr. Mauricio de Camargo.

MEZ DO ROSARIO

SILVEIRAS, 20 — Estão sendo realizadas as rezas do mez do Rosario, com solennidade e grande concorrencia de fieis.

Rio de Janeiro

NA CAMARA FEDERAL

RIO, 21 — (Via Western) — Na sessão de hoje, da Camara, o deputado Figueiredo Rocha pediu ao governo, por intermedio da mesa, informações sobre si a Companhia do Caes do Porto tem recolhido mensalmente a renda da empresa de que é arrendataria e si tem apresentado balancete mensal.

O deputado Martim Francisco leu, a proposito, um artigo que a censura official não deixou sahir publicado no "Imparcial".

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO CONTRA A REPUBLICA PORTUGUEZA — COMMUNICADO OFFICIAL RECEBIDO PELO ENCARREGADO DE NEGOCIOS DE PORTUGAL

RIO, 21 — A respeito do movimento monarchico intentado em Portugal, o encarregado de negocios daquelle paiz, nesta capital recebeu a seguinte communicação official:

"LISBOA, 21 — Um pequeno grupo de civis tentou revoltar o pessoal da Escola Militar de Mafra, nada conseguindo, porém porque a quasi totalidade dos soldados ficou fiel á Republica.

Os individuos fugiram para o norte do paiz, sendo perseguidos pelas tropas da Escola e outras immediatamente de Lisboa devendo já estar presos e dispersos.

Em Bragança um ex-coronel e dois sargentos do exercito tentaram sublevar um regimento, sendo todos presos.

O movimento teve caracter monarchico e falhou completamente, reinando agora inteira calma em todo o paiz. — (assig.) *Freire de Andrade*, ministro dos Negocios Extrangeiros."

O FUTURO MINISTERIO — CONFERENCIA COM O SR. THEODOMIRO SANTIAGO

RIO, 21 — Diz "A Rua" que o sr. Sabino Barroso não presidiu hoje á sessão da Camara, porque na hora em que devia estar no Congresso, achava-se em conferencia com o sr. Theodomiro Santiago.

Acredita-se que a conferencia tenha versado sobre o futuro ministerio, accrescentando mesmo algumas opiniões, que o sr. Theodomiro foi portador de convites.

O MOVIMENTO MONARCHICO EM PORTUGAL — O QUE DIZ O ENCARREGADO DE NEGOCIOS DAQUELLE PAIZ NO RIO

RIO, 21 — O sr. Ferreira de Almeida, encarregado de negocios de Portugal, interpellado por jornalistas, disse que o movimento que explodiu no seu paiz era esperado.

O governo tinha conhecimento.

Era um movimento combinado e preparado que rebentou no mesmo tempo em dois logares muito distantes.

A impressão que lhe deixou o fracassado movimento foi dupla.

"Tive tristeza — continuou s. exc. — porque no movimento actual, de convulsão européa, denota grande falta de patriotismo da parte dos que o planearam; tive satisfacção e estimei que se désse agora, porque teve a vantagem de pôr á prova a força do governo, que promptamente e facilmente o dominou, ficando liberto de discolos para cumprir cabalmente a missão destinada á politica mundial neste difficillimo momento historico."

O ACTOR BRULÉ

RIO, 21 — A bordo do paquete "Lutetia", passou hoje por este porto o actor André Brulé, que esteve em terra, tendo percorrido de automovel as avenidas.

A ORGANIZAÇÃO DO FUTURO MINISTERIO

RIO, 21 — O sr. dr. Jacob[illegible] Santiago, interpellado por um redactor da "Noticia" sobre a organização do futuro ministerio, manifestou a confiança que tem na escolha dos auxiliares do novo chefe de Estado, dizendo acreditar que o paiz ficará satisfeito.

Perguntado si já foi feita essa escolha, disse que a 15 de novembro ainda está longe, mas decerto o sr. Wenceslau Braz já tem cogitado de diversos nomes, procurando consultar os interesses nacionaes.

ROUBO A BORDO DO VAPOR HOLLANDEZ "KELBERGEN"

RIO, 21 — A bordo do vapor hollandez "Kelbergen", deu-se hontem um grande roubo que não se sabe a quem attribuir.

Todo o serviço de prataria de mesa foi roubado, assim como algumas peças do mobiliario de bordo e as roupas dos officiaes.

O consul hollandez apresentou queixa á policia, que iniciou investigações para a descoberta dos objectos roubados e dos autores do roubo.

O FUTURO MINISTRO DA MARINHA — O QUE CONSTA A RESPEITO NAS RODAS NAVAES

RIO, 21 — Diz a "Rua" ser corrente nas rodas navaes que o almirante Pereira Gomes acceitou ao convite que lhe fizera o sr. dr. Wenceslau Braz, para occupar a pasta de ministro da Marinha no proximo quatriennio.

O MARECHAL HERMES TRANSFERIRÁ A SUA RESIDENCIA PARA PETROPOLIS

RIO, 21 (A) — O marechal Hermes, presidente da Republica, e sua exma. esposa, transferirão, nos primeiros dias do proximo mez, a sua residencia para Petropolis, no novo predio construido junto ao Villino Nair, e que se destina á sua residencia particular.

O CASO FLUMINENSE

RIO, 21 — Diz a "Noite":

"O deputado fluminense sr. Raul Fernandes, alvo de attenções, saboreou hontem uma palestra com o sr. Sabino Barroso.

O seu nome fôra suggerido pelo presidente Oliveira Botelho como possivel de solucionar o caso fluminense.

Os amigos do sr. Botelho teriam dito que o sr. Nilo Peçanha não acceitou essa solução."

UM HOMEM ENFORCADO

RIO, 21 — Appareceu hoje no bairro das Aguas Ferreas, enforcado, um individuo de côr parda, 21 annos presumiveis e de nome ignorado.

O corpo foi recolhido ao necroterio da policia.

NO CONTESTADO — O BOATO SOBRE A DERROTA DAS FORÇAS MILITARES

RIO, 21 (A) — O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, autorizou que se declarasse de nenhum fundamento o boato que ainda continua a circular sobre o desbarato da columna militar no territorio contestado.

JULIO ROCA

RIO, 21 (A) — O dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, recebeu hoje communicação do dr. Rodrigues Alves, encarregado dos negocios do Brasil em Buenos Aires, de que o enterro do general Julio Roca foi hoje realizado, ás 15 horas.

NAVEGAÇÃO DO RIO IGUAPE

RIO, 21 (A) — Foi indeferido, por não haver cumprido as obrigações do contracto, o requerimento da Companhia de Navegação do Rio a S. Paulo, sobre a transferencia do contracto de navegação do Rio a Iguape.

SUPREMO TRIBUNAL

RIO, 21 (A) — O presidente do Supremo Tribunal determinou á Secretaria que só se dê vista de autos a advogados que tenham cartas registadas na mesma.

CAFE'

RIO, 21 (A) — Entradas hoje, 11.886 saccas.
Entradas desde 1.o do corrente 139.912
Entradas desde 1.o de julho 703.519 saccas.
Embarcadas hoje 6.854 saccas.
Embarcadas desde 1.o do corrente .... 137.295 saccas.
Embarcadas desde 1.o de julho ...... 690.177 saccas.
Stock 260.145 saccas.
Vendas do dia 6.000 saccas.
O mercado esteve calmo, aos preços de 5$700 e 5$800.

CAMBIO

RIO, 21 (A) — O cambio baixou a 13. Fechou a 14 1|4. Soberanos oscillantes: foram vendidos a 16$300.

ASSUCAR

RIO, 21 (A) — O mercado de assucar funccionou fraco.

ALGODÃO

RIO, 21 (A) — O mercado de algodão esteve paralysado.

EXONERAÇÃO

RIO, 21 (A) — Por acto de hoje foi exonerado de auxiliar da carta geral da Republica o primeiro tenente José Pedro Gomes.

"RAID" DE INFANTARIA

RIO, 21 (A) — Foi transferido sine die o "raid" de infantaria que se devia realizar no dia 28 do corrente.

CONCURSO HIPPICO

RIO, 21 (A) — A Sociedade Hippica Paulista dirigiu um officio ao general Sousa Aguiar, inspector da região militar, convidando-o, bem como aos officiaes do exercito, a tomar parte no concurso que se realizará a 22 de novembro proximo.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 21 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:
Vapores entrados:
de S. Francisco, o inglez "Haroathiam";
de Buenos Aires e escalas, o italiano "Regina Elena";
de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapema".
Vapores sahidos:
para Pernambuco e escalas, o nacional "Jacuhy";
para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itatinga";

SCENA DE SANGUE

RIO, 21 — Na rua do Senado, na casa n. 267, desenrolou-se hoje uma scena de sangue.

Ha tempos Alberto Roccio, vendedor de jornaes, de nacionalidade italiana, reside em companhia do casal Salvador Scalvo e sua mulher Concheta, tambem italianos.

Alberto Roccio, que occupava um commodo nos fundos da casa, pagava o aluguel de 45$000 mensaes.

Devido, porém, á crise, Alberto atrazou-se no pagamento do aluguel alguns mezes, originando-se dahi uma discussão entre elle e o senhorio.

Num dado momento Alberto sacou de um revólver e alvejou Concheta, que foi attingida por um projectil no baixo ventre.

Salvador, vendo sua mulher ferida, avançou sobre o criminoso, sendo tambem alvejado por um tiro na face esquerda.

Um sargento de policia, que passava na occasião, ouvindo os estampidos dos tiros, correu para o local de onde partiram, effectuando a prisão de Alberto, que havia jogado a arma fóra.

Levado á delegacia, o criminoso negou o delicto.

Concheta receb os soccorros da Assistencia, sendo removida em estado grave para a Santa Casa.

Quanto ao seu marido ficou em tratamento na sua propria residencia.

Por falta de testemunha, a policia não poude autoar em em flagrante o criminoso.

A SESSÃO DA CAMARA — O QUE HOUVE — REUNIÃO DAS COMMISSÕES DE FINANÇAS E TOMADA DE CONTAS

RIO, 21 (A) — A sessão de hoje da Camara foi presidida pelo sr. Soares dos Santos.

O expediente lido constou:

Telegrammas do ministro argentino ao secretario da Camara e do secretario da Camara dos Deputados á Argentina, agradecendo as homenagens prestadas ao general Roca;

requerimento do engenheiro Joaquim Huet Bacellar, pedindo para serem enviados á Commissão de Obras Publicas os documentos que acompanham o seu relatorio sobre á Estrada de Ferro de S. Paulo;

officio do ministerio da Fazenda, dizendo não ter mais o credito de 276:432$050, solicitado pelo governo a 22 de maio;

officio do ministerio da Fazenda, remettendo o processo precatorio que deixou de acompanhar a mensagem do governo, pedindo o credito de 164:098$121, para pagamento ao sr. dr. Gustavo Galvão e outros, herdeiros do marechal Rufino Galvão.

O sr. Figueiredo Rocha enviou á mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o governo informe: si a Compagnie du Port du Rio de Janeiro tem recolhido semanalmente ao Thesouro, sem solução de continuidade, a renda por ella arrecadada; si até ao dia 5 de cada mez tem a mesma Companhia apresentado á repartição competente o balancete com as necessarias discriminações da renda cobrada no mez anterior e cumprido todas as inscripções que foram dadas para melhor fiscalização e reconhecimento da referida renda; finalmente, si a dita Companhia já foi multada e incidiu depois dessa multa em qualquer falta que diga respeito a contrabando ou aprejuizo de officio."

O sr. Martim Francisco occupou a tribuna, tratando da liberdade da imprensa.

Na ordem do dia não houve numero para votações.

Foram encerradas as discussões dos dois unicos projectos annunciados:

Autorizando a abertura do credito especial de 10:028$715, para pagamento da differença de proventos a que tem direito o 2.o tenente reformado Alfredo Candido Moreira e mandando conservar os escrivães dos cartorios.

—— Sob a presidencia do sr. Irineu Machado, esteve reunida a Commissão de Tomada de Contas.

Não houve apresentação de pareceres.

Foram reiterados ao Tribunal de Contas varios pedidos de informações já feitos.

Foi convocada nova reunião para a proxima segunda-feira.

—— A Commissão de Finanças reuniu-se sob a presidencia do sr. Homero Baptista.

Foi assignado o parecer do sr. Pereira Nunes, contrario á emenda do projecto que trata da contagem de tempo do 2.o tenente de infantaria Tancredo Vieira da Cunha.

O sr. Torquato Moreira tratou do criterio adoptado pela Commissão sobre o preenchimento das vagas que se derem nos diversos ministerios.

Achava s. exc. que, si em algumas repartições só fôr preenchida cada vaga que se der depois que occorrem mais outras tres, no fim não haverá quem trabalhe.

Para todas as repartições, não poderá ser, portanto, adoptado esse criterio absoluto.

Foi tomada em consideração essa observação, ficando deliberado que a Commissão procurará um meio de evitar os inconvenientes do criterio absoluto, para o preenchimento das vagas dos diversos ministerios.

Na terceira discussão do projecto, será resolvido o assumpto, não sendo o criterio adoptado em todas as repartições.

Deixou de entrar em discussão o orçamento da Marinha, por não ter comparecido o seu relator, sr. Thomaz Cavalcante.

O presidente convocou nova reunião para amanhã e telegraphou ao sr. Thomaz Cavalcante, solicitando o seu comparecimento.

PARA S. PAULO

RIO, 21 (A) — Pelo nocturno de hoje embarcaram para essa capital os srs. J. da Costa, Avelino Ramalho, P. de Castro, Zeferino de Godoy, Emygdio R. Antunes e Olavo Claro.

—— Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. senador Adolpho Gordo, tenente Alberto Pontes, capitão Aurelio Ferreira de Moraes, coronel João Francisco, Carmo Russo, Carlos Monteiro Guimarães, dr. Luiz Bueno, dr. José Custodio Alves Lima e dr. Capote Valente.

INSTITUTO HISTORICO

RIO, 21 (A) — Si bem que sem caracter festivo, realizou-se hoje, no edificio do Silogeu, uma sessão do Instituto Historico, commemorativa da passagem do 76.o anniversario da sua fundação.

A sessão foi presidida pelo sr. Affonso Celso.

O sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo, leu o relatorio dos trabalhos do Instituto durante o anno.

O barão de Ramiz Galvão, orador official, fez o elogio funebre dos socios fallecidos durante o anno, entre os quaes o cardeal Mariano Rampolla, desembargador Thomaz Garcez de Paranhos Montenegro, dr. Paulo von Ehrenreich, dr. Sylvio Romero, desembargador João da Costa Lima Drummond, dr. Roque de Saenz Peña, Adolpho P. Carranza, Pedro Wenceslau de Brito Aranha, Adolpho Saldias e general Julio Roca.

UM PROTESTO DA COMPANHIA DE GAZ

RIO, 21 (A) — A Société Anonyme du Gas do Rio de Janeiro protestou perante o Juizo Federal da 1.a vara contra o acto do governo que ordenou fossem as importancias das contas de consumo de gaz do mez de setembro ultimo calculadas, na parte ouro, ao cambio de 16 dinheiros, como já tinha sido resolvido para a illuminação publica.

SUPREMO TRIBUNAL — CAUSAS DE S. PAULO

RIO, 21 (A) — Na sessão de hoje do Supremo Tribunal foram julgados os seguintes feitos desse Estado:

"Habeas-corpus" de Antonio Moreira da Silva. — Confirmaram a decisão, negando o "habeas-corpus".

"Habeas-corpus" — Paciente, Angelo Julien. — Concedeu a ordem.

Recurso extraordinario — Desprezado o recurso extraordinario da Fazenda do Estado de S. Paulo, na acção que lhe moveu o dr. Pinheiro e Prado.

Minas-Geraes

ENFERMO

VILLA VIRGINIA, 21 — Acha-se bastante doente o sr. Francisco de Assis Ribeiro, importante fazendeiro e digno vereador da nossa Camara Municipal.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

EXTERIOR

Portugal

MOVIMENTO REVOLUCIONARIO SUFFOCADO —ATTENTADO CONTRA O SR. BERNARDINO MACHADO

LISBOA, 21 (Via Western) — O inquerito militar que se instaurou immediatamente após os successos desenrolados esta madrugada prova que esse movimento tem caracter monarchico.

A rebellião, porém, foi suffocada no seu nascedouro.

O sr. Bernardino Machado, presidente do Conselho de ministros, quando esta manhã regressava a Lisboa, soffreu um attentado, que felizmente não teve consequencias a lamentar.

Contra o comboio que conduzia esse estadista foi arremessada uma bomba de dynamite.

Os revolucionarios assaltaram a escola militar de Mafra, prendendo o director e os officiaes.

Em Queluz, foram presos duzentos soldados da infantaria, que se haviam sublevado.

Nesta capital, além do visconde de Cabrela, foram presos os srs. Lacerda Filho e Fernando de Lacerda, residentes no Rio de Janeiro.

A esquadra acha-se de promptidão, no Tejo.

Reina calma nesta cidade.

A REVOLUÇÃO EM PORTUGAL — MANIFESTAÇÕES ANTI-MONARCHICAS EM LISBOA

LISBOA, 21 — Durante a noite reinou inteiro socego nas provincias.

Nesta capital realizaram-se manifestações populares, sendo levantados vivas a Republica.

Verificaram-se tambem algumas demonstrações de hostilidades á frente das redacções dos jornaes monarchistas.

Setenta e quatro homens dispersaram um bando de 150, formado pelas tropas revoltosas da Escola de Infantaria de Mafra, perto de Torres Vedras.

Foram apprehendidas armas e munições.

OS REVOLTOSOS DO ULTIMO MOVIMENTO MONARCHISTA EM PORTUGAL — PRISÃO DE VARIOS CABECILHAS

LISBOA, 21 — Os revoltosos, culpados pelo ultimo movimento subversivo da ordem publica, são cinco sargentos, seis soldados e duzentos civis, commandados pelo tenente Constancio, os quaes andam dispersos pelos montes.

As tropas regulares, perseguindo-os, prenderam alguns cabecilhas.

Acha-se tambem preso o sr. Homem Christo Filho, que foi posto incommunicavel.

Inglaterra

O "FUNDING-LOAN" — IMPRESSÃO EM LONDRES

LONDRES, 21 — (Via Western) — Até agora, nos circulos financeiros não appareceu nenhuma critica contraria ao contracto do "funding-loan" brasileiro, que está sendo considerado como uma boa solução.

Hespanha

CHUVAS DILUVIANAS EM MATARO —INUNDAÇÃO DA CIDADE

MADRID, 21 — Noticias procedentes de Mataro dizem que alli tem chovido ininterruptamente, dando idéa de um verdadeiro diluvio.

A agua nas ruas da cidade está a um metro de altura.

Os prejuizos causados pela inundação montam a um milhão de pesetas.

Estados-Unidos

O CANAL DO PANAMA'

WASHINGTON, 21 — Foi aberto ao trafego o canal do Panamá, depois de feitos os reparos nos estragos produzidos pelo recente desmoronamento.

Italia

UM NAVIO CARVOEIRO INCENDIADO

ROMA, 21 — Despachos de Livorno noticiam que o vapor "Helvetia", carregado de carvão, incendiou-se.

O fogo, sómente depois de 3 horas, é que foi dominado, causando gravissimas perdas.

Argentina

A NECESSIDADE DE UMA RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL

BUENOS AIRES, 21 (A) — "La Nacion" insiste em a necessidade de uma recomposição ministerial.

O PROJECTO DE ORÇAMENTO

BUENOS AIRES, 21 (A) — O poder executivo manifesta-se de accordo com as economias introduzidas pela maioria da commissão da Camara dos Deputados, no projecto de orçamento.

A minoria da Camara apresentará substitutivos, determinando novos cortes no projecto de lei orçamentaria.

OS "TURFMEN" CARIOCAS

BUENOS AIRES, 21 (A) — Os "turfmen" cariocas resolveram não seguir para Montevidéo, embarcando directamente para o Brasil, pelo "Hollandia", que sahirá na proxima sexta-feira.

A ESPOSA DO AVIADOR PAILLETTE NA CRUZ VERMELHA

BUENOS AIRES, 21 (A) — A esposa do aviador Paillette dispoz-se a seguir para a Europa, onde servirá na Cruz Vermelha Franceza.

EXPOSIÇÃO RURAL PROVINCIAL

BUENOS AIRES, 21 (A) — A 25 do corrente realizar-se-á a inauguração da exposição rural provincial, em Concordia.

O SEPULTAMENTO DO GENERAL JULIO ROCA

BUENOS AIRES, 21 (A) — A's 15 horas de hoje realizar-se-á o sepultamento do general Julio Roca.

A' sahida do cortejo falarão diversos politicos, lembrando os inestimaveis serviços prestados pelo saudoso estadista á Republica Argentina.

Factos Diversos

A paz armada

A "Tribuna", do Rio, publicou um brilhante artigo sobre a iniciativa da imprensa nacional contra os grandes armamentos, do qual, data venia, transcrevemos os seguintes periodos:

"A' iniciativa da imprensa brasileira contra os grandes armamentos das nações americanas está reservado o exito mais brilhante. Os jornalistas do continente não tardarão a dar á justa e nobre campanha o concurso decisivo de sua união e de seu prestigio. E, como a seu lado estará em cada paiz o sentimento da maioria, facil será a acção dos governos que todos os homens de coração e de bom senso, agora mais do que nunca, vivamente desejam.

A idéa abençoada está victoriosa em todos os espiritos. E si depois da conflagração européa o movimento contra a traidora paz armada se tem tornado universal, mais forte que em qualquer parte do mundo não poderá deixar de ser na America, onde essa politica ainda menos se justifica, onde os enormes e dispendiosissimos apparelhos de defesa só aproveitam, na realidade, aos fornecedores de material bellico e a seus intermediarios.

A solução admiravel do caso mexicano pela intervenção do A. B. C. veiu provar de modo pratico a excellencia da nova orientação das chancellarias, firmando a impossibilidade dos desfechos sangrentos para as pendencias entre Republicas americanas. Quando, sendo uma das partes a nação mais poderosa das duas Americas, poude a acção amistosa de tres governos conseguir a terminação pacifica de um conflicto armado, claro está que jámais poderemos esperar que de outro modo se resolvam as questões que em qualquer ponto venham a irromper."

E' nosso unico agente em Jahu' o sr. Joaquim Cruz Silveira, que está habilitado a reformar as assignaturas deste anno e obter novas para 1915.

O nosso representante geral na linha Paulista é o sr. Jayme Montalegre.

O sr. José Albino de Araujo, nosso exagente em Santa Rita do Passa Quatro, é convidado a comparecer na administração desta folha, para assumpto de interesses reciprocos.

Ferimento grave

Aggressão mutua — Num bar da rua dos Tymbiras — Violenta pancada com uma cadeira — Prisão do aggressor em flagrante delicto

A's 21 horas de hontem o vendedor ambulante Carmello Nacoro, de 22 annos de edade, morador á rua Carneiro Leão n. 86, entrando num bar da rua dos Tymbiras, offereceu á venda aos presentes diversos córtes de calças de flanella.

O austriaco Leo Wohlmuth, viajante, de 26 annos de edade, residente á rua Dr. Vieira de Carvalho n. 6, desconfiando de que os alludidos córtes de fazenda tivessem sido furtados, fez insinuações que melindraram Carmello.

Entre os dois houve por esse facto forte discussão, ao cabo da qual Léo aggrediu o vendedor ambulante a sopapos.

Este, em represalia, lançou mão de uma cadeira de ferro e com ella vibrou uma violenta pancada no rosto de Léo, produzindo-lhe um grande ferimento na região mentoneana com deslocamento dos tecidos molles.

A policia, intervindo, prendeu o aggressor em flagrante, sendo a victima transportada para o posto da Assistencia, onde recebeu os necessarios soccorros.

Foi considerado grave o ferimento, que deixará deformidade.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

"A VIDA MODERNA,,

Será posto hoje em circulação mais um apreciavel numero da revista paulista "A Vida Moderna".

A esplendida revista com o presente numero faz jús ao mais completo successo, pela collaboração e reportagem que apresenta e sobretudo pelo gosto artistico com que illustra as suas paginas de clichés.

Sobresai, sobre todas as photographias, a bella e inspirada aquarella allegorica s. scenas da guerra, intitulada: "Despedida".

Prisão de um falsario

Ha tempos, foi preso Biagio Buscarini, vendedor ambulante, residente á rua de Santa Rosa n. 43, por haver passado uma nota falsa de 10$000 a uma pessoa residente na Barra Funda.

Não tendo sido apurado convenientemente o caso, o sr. dr. Cantinho Filho, 3.o delegado, deixou de proseguir no inquerito.

Ultimamente, porém, aquella autoridade teve conhecimento de que Biagio passára tres cedulas falsas de 10$000 tres vezes consecutivas a um chacareiro de nome Custodio Gouvêa, residente na casa n. 266 da avenida Celso Garcia e estabelecido com um negocio no mercado da rua Vinte e Cinco de Março.

Biagio foi preso pelo fiscal do mercado e apresentado á policia, que encontrou em seu poder diversas notas falsas de 10$000.

O 3.o delegado, deante das provas colhidas agora contra o falsario, requisitou hontem do juiz federal mandado de prisão preventiva contra o mesmo.

Encontro de um cadaver

O subdelegado de Osasco telegraphou ao sr. dr. Antonio Nacarato, delegado de serviço na Policia Central, communicando ter sido encontrado o cadaver de um enforcado, naquelle bairro, parecendo tratar-se de um suicidio.

Uma ambulancia da Assistencia irá buscar o cadaver a Pinheiros, para onde será removido em troly, desde Osasco.

TIRO DE REVOLVER

Discussão sobre a venda de um cavallo — No largo da Concordia — Uma bala perdida vai alojar-se num pé de um carroceiro

No largo da Concordia, o carroceiro Raphael Valentino, de 32 annos de edade, residente á rua do Riachuelo n. 37, discutia, hontem, ás 17 horas e meia, com um seu conhecido, sobre a venda de um cavallo, quando entre os dois se suscitou uma contenda.

Exaltando-se os animos, Raphael sacou de uma pistola, desfechando um tiro contra o seu contendor.

A bala, tomando outra direcção, foi alojar-se no pé direito do carroceiro Benjamin Juliani, morador á rua Catumby n. 95.

Raphael foi preso em flagrante e a victima foi submettida a exame de corpo de delicto pelo dr. José Libero e soccorrida pelo dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia.

Foi considerado grave o ferimento.

Depois de recebidos os primeiros soccorros, o offendido foi internado no hospitau de Santa Casa de Misericordia.

Sobre o facto foi aberto inquerito pelo dr. Mascarenhas Neves, 5.o delegado.

A parada de 15 de Novembro

Exercicios preliminares no prado da Mooca

No prado da Mooca, realizou-se hontem ás 7 horas o primeiro ensaio da grande parada militar de 15 de novembro, na qual devem formar todas as tropas disponiveis da Força Publica.

O ensaio de hontem, em que tomaram parte os corpos da guarnição da capital, constou do seguinte: gymnastica sueca, com e sem armas, esgrima de baioneta, desfile accelerado, carrousel de cavallaria, desfile geral, carrousel de bicycleta e carga de baionetas.

Estiveram presentes os drs. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; e Meirelles Reis Filho, chefe do gabinete da presidencia do Estado; coronel Baptista da Luz, commandante geral; commandantes e officiaes dos varios corpos da Força Publica.

Tentativa de suicidio

Na varzea do Glycerio, um syrio tenta libertar-se da vida, desfechando tres tiros no ventre

Na varzea fronteira á rua Glycerio, o syrio Abdul Aramani, solteiro, de 30 annos de edade, residente á avenida Rangel Pestana n. 109, tentou suicidar-se, hontem, ás 19 horas, pouco mais ou menos, desfechando tres tiros de revólver no ventre.

Avisada a policia, compareceram no local o dr. Mascarenhas Neves, 5.o delegado; o medico legista, dr. José Libero, e o dr. Raul de Sá Pinto, medico da Assistencia Policial.

Abdul, cujo estado era gravissimo, recusou-se a declarar os motivos do seu acto de desespero, allegando, porém, não se tratar de falta de recursos.

Depois de receber os soccorros mais urgentes, Abdul foi transportado para o hospital de Misericordia, onde se acha em tratamento.

Quéda desastrada

Na estação do Braz, o empregado no commercio, Licinio de Mello, casado, de 34 annos de edade, deu uma quéda desastrada, hontem, ás 12 horas e meia, fracturando a perna esquerda.

A Assistencia Policial prestou-lhe os primeiros soccorros.

Aggressão a cacetadas

Numa casa de pensão da rua da Concordia — Fuga do aggressor — E' considerado grave o estado da victima

Na casa de pensão de Palmyra Rossi, á rua da Concordia n. 141, appareceu hontem, ás 19 horas, pouco mais ou menos, um individuo desconhecido, reclamando a entrega de uma cama que dizia pertencer ao pensionista da casa, de nome João Baptista.

Como Palmyra se recusasse a entregar-lhe a cama, o desconhecido aggrediu Palmyra a cacetadas, produzindo-lhe extensos ferimentos contusos nas regiões superciliar direita e palpebral inferior.

O aggressor, que parece ser empregado da S. Paulo Railway, evadiu-se em seguida.

Palmyra Rosa foi medicada na Policia Central, sendo considerado grave o seu estado.

Em seguida, a victima foi removida para o hospital da Santa Casa de Misericordia, onde se acha em tratamento.

Fechan-se as "reintegradoras,,,

O sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, recommendou aos delegados da capital que façam fechar todas as sociedades denominadas "reintegradoras", collocando ás portas das respectivas sédes um soldado, a exemplo do que está sendo feito com relação ás casas em que se banca o jogo do "bicho".

Inauguração da herma dr. Horacio Lane

No Mackenzie College, á rua Maria Antonia n. 79, effectua-se no dia 27 do corrente, a cerimonia da inauguração da herma do dr. Horacio M. Lane, monumento erigido á memoria do saudoso educador.

Casa De Maio

O sr. José De Maio, proprietario da conceituada "Casa De Maio", á rua Quinze de Novembro n. 32, enviou-nos um catalogo n. 40, artisticamente confeccionado, contendo fac-similes das lindas joias e outros objectos que põe á venda pelo systema de clubs cooperativos.

A WESTERN

Communica-nos o sr. representante da Western Telegraph que esta companhia aceita telegrammas em codigo para os Estados Unidos.

SANTA CASA

Movimento em 20 de outubro de 1914

Existiam em tratamento 868, entraram 27, sahiram 27, falleceram 5 e existem em tratamento 863.

Consultas: medicina 257, cirurgia 22, oto-rhino-laringologia 33.

Pequenos curativos 68 e 15 operações. Formulas aviadas: serviço interno 302, serviço externo 407, Asylo de Invalidos 85.

Falleceram: Jorge Pereira, José Antonio de Paula e Maria Candida de Jesus, brasileiros; Carlos Gavinelli, italiano e Alvina Borkonsky, austriaca.

Policia do Estado

Decretos assignados

No despacho de hontem, do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foram assignados os decretos exonerando e nomeando as autoridades das seguintes localidades:

Itaóca, municipio de Apiahy: Exonerações — Subdelegado de policia, Henrique Dias Pereira.

Supplentes do subdelegado: 1.o, Joaquim Venancio Dias da Silva; 2.o, Benedicto Dias Baptista; 3.o, Silverio Dias de Almeida.

Nomeações — Subdelegado de policia, Antonio Jacyntho Pereira.

Supplentes do subdelegado: 1.o, Antonio Barbosa Prestes; 2.o, Caetano Dias da Silva; 3.o, Cyrino Dias Martins.

Villa Adolpho, municipio de Rio Preto: Exoneração — Subdelegado de policia, Theogenes Novaes.

Nomeação — Subdelegado de policia, Manuel Ferreira da Silva.

Ibitinga: Nomeação — 1.o supplente do delegado, Francisco Sozzoni Decarlis.

Ibirá, municipio de Rio Preto: Exoneração — Subdelegado de policia, João Galdino da Silva.

Nomeação — Subdelegado de policia, Adelino Pinto Ferraz.

Tanaby, municipio de Rio Preto: Nomeações — Subdelegado de policia, Militão Alves Monteiro.

Supplentes do subdelegado: 1.o, José Duarte Mendes; 2.o, Dolor Alves de Menezes; 3.o, Gabriel José de Oliveira.

Piassava, municipio de Rio Preto: Exoneração — Subdelegado de policia, José Verdi.

Nomeação — Subdelegado de policia, Honorato José da Silva.

Sallesopolis: Exoneração — Delegado de policia, José Ricardo Gomes Nogueira.

Nomeação — Delegado de policia, Theseu Bueno de Toledo.

Itapolis: Exoneração — 1.o, supplente do delegado, Paulino de Oliveira Simões.

Nomeação — 1.o supplente do delegado — José Theodoro do Amaral Filho.

Barra do Chapéo, municipio de Apiahy: Exonerações — Subdelegado de policia: Paulino Rodrigues Fories; supplentes do subdelegado: 1.o, Deolindo Villela de Magalhães; 3.o, Affonso Alves de Miranda.

Nomeações — Subdelegado de policia: José Alves de Miranda; supplentes do subdelegado: 1.o, Rodrigo Pereira de Oliveira; 2.o, Sizenando dos Anjos Garcez; 3.o, Pedro Joaquim Ribeiro.

Pirajú' — Exoneração, a pedido — 1.o supplente do subdelegado, Fernando de Almeida Mello.

Nomeações — Supplentes do subdelegado: 1.o, Delmiro Fernandes; 2.o, Lazaro Domingues da Motta.

Novo Horizonte, municipio de Itapolis: Nomeações — Subdelegado de policia, Francisco Frucciolo; supplentes do subdelegado: 1.o, Antonio Cardoso de Moraes (vago); 3.o, Andrelino Alves da Silva.

S. Manuel — Exonerações, a pedido — 1.o supplente do delegado; José de Meira Leite; 1.o supplente do subdelegado, Amando Simões.

Nomeação. — 1.o supplente do delegado: Thomaz Mario Arantes de Noronha.

Elias Fausto, municipio de Monte-Mór: Nomeação — Subdelegado de policia: João Guedes Pinto.

S. Pedro das Antas, municipio de Espirito Santo do Turvo: Nomeações — Subdelegado de policia: Eduardo de Sousa Porto; supplentes do subdelegado: 1.o, João Alves de Myra; 2.o, José Gomes Matheus; 3.o, José Raphael.

—— Por decreto da mesma data foram transferidos, a pedido: Frederico Wright, do cargo de 1.o supplente do 4.o subdelegado de policia da 1.a circumscripção da capital para o cargo de 1.o supplente do 3.o subdelegado da 4.a circumscripção; Joaquim Augusto Schmidt, do cargo de 1.o supplente do 3.o subdelegado de policia da 4.a circumscripção para 1.o supplente do 4.o subdelegado da 1.a circumscripção.

Junta Commercial

Sessão de 21 de outubro de 1914

Presidente, João Candido Martins; secretario interino, Aristides de Oliveira; deputados, Conceição Bastos, Pereira Lima e Calazans Rodrigues.

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De Benatti, De Vita e Comp., desta praça; Laus, Nicodemos e Comp., desta praça e da de Santos; Duarte, Leite e Comp., da de Itapetininga, para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archivem-se;

de Karman e Engel, da praça do Amparo, para o mesmo fim. — Façam o distracto por escriptura publica. (Art. 337 do Codigo Commercial);

de Blum e Sestini, Matta e Calil, desta praça; F. A. Palmieri e Filho, da de Campinas, para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archivem-se;

de Luiz Apostolico e Spisso, desta praça para o mesmo fim. — Especifiquem o ramo de commercio a que se destina a sociedade.

de Blum e Sestini, Mata e Calil, Manuel Joaquim do Conde, J. T. Hidal e Filhas, Italo Benati e Irmão, desta praça; Caetano Nicodemos, da de Santos, para o registo de suas firmas commerciaes. — Registem-se;

de Luiz Apostolico e Spisso desta praça para o mesmo fim. — Cumpram o despacho proferido no requerimento em que pedem o archivamento de seu contracto social;

da Companhia Brasileira de Linhas para Coser, desta praça, para o archivamento de seus documentos. — Archivem-se;

da Capitalizadora Paulista, sociedade anonyma com séde nesta capital, fazendo ponderações sobre o protesto apresentado pelo Credito Bancario de S. Paulo e requerendo o archivamento de seus documentos. — Adiado para a proxima sessão;

de Donato Plastino, estabelecido nesta praça com alfaiataria, protestando contra a expedição da carta de matricula concedida pela Junta Commercial em sessão de 17 do corrente a favor de Mariano Gaccione, visto ter sido iniciado um inquerito contra o mesmo por assassinato na pessoa de Geraldo Plastino. — Indeferido.

Em seguida, o secretario leu o contraprotesto apresentado por Mariano Gaccione ao requerimento de Donato Plastino, instruido com certidões dos escrivães do Forum Criminal, provando que nada consta naquelle Forum contra o mesmo.

Formulada a questão pelo presidente, foi a mesma submettida a votos, sendo lavrado o seguinte despacho: — A Junta Commercial mantém a matricula do supplicante, contra o voto do sr. presidente, que o justificou pela maneira seguinte: — "O artigo 11 do Codigo Commercial exige que o matriculado possua dois livros — o diario e o copiador de cartas, — registados na Junta Commercial, e o matriculando só tinha registado um diario de 100 folhas; e, além disso, o decreto n. 738, de 25 de novembro de 1850, art. 15, estabelece que as juntas commerciaes não deverão admittir á matricula aquelles negociantes que pela qualidade ou pouca importancia do seu negocio se não acharem nas circumstancias de poderem desempenhar as obrigações impostas aos commerciantes matriculados; e o matriculando, sendo um barbeiro, explorando esta industria com um capital insignificante, incidia na disposição desse artigo."

A justificação de voto feita pelo deputado Conceição Bastos foi a seguinte:

"Mantinha a matricula do supplicante para ser coherente com o seu voto anterior em sessão de 17 do corrente, acompanhando a votação dos demais membros da Junta Commercial, não só porque o primeiro acto da Junta foi plenamente legal, como tambem porque não merece fé a denuncia apresentada, visto como no Juizo Criminal nada consta contra o matriculando, conforme a folha corrida apresentada e que acaba de ser lida pelo secretario; tambem mantém o seu voto anterior porque estava convencido de que o matriculando tinha todos os requisitos exigidos pela lei e baseado no attestado apresentado pelo matriculando, firmado por dois commerciantes, que na nossa praça merecem todo o conceito, visto que o seu voto é só pela qualidade do matriculando, pois que a carta de commerciante matriculado não é privilegio dos negociantes ricos e sim dos honestos."

Acompanharam o voto do deputado Conceição Bastos os deputados Pereira Lima e Calazans Rodrigues, sendo indeferido o protesto apresentado por Donato Plastino.

Instrucção Publica

Directoria geral

Papeis despachados:

De d. Amaniza Meira. — Não ha vaga;
do director do grupo de S. Pedro. — Ao inspector da zona;
do professor Raphael Cavalheiro. — Sciente;
do director do grupo de Cruzeiro. — A' Secretaria;
do director do grupo de Bebedouro. — Sim, autorize-se;
do director do grupo de Jaboticabal. — Providenciado;
do director do grupo "Major Prado" — Ao inspector da zona;
do professor Antonio de Mello Cotrim. — Encaminhe-se;
do director do grupo de Cajuru — Ao inspector da zona;
da professora d. Thereza Gianelli. — A' Secretaria;
da mesma. — Sim. Communique-se ao secretario do Interior;
do director do grupo de Faxina. — A' Secretaria.

FORÇA PUBLICA

A Antonio José Malgueiro, soldado do 2.o corpo da Guarda Civica da Força Publica do Estado, foi concedido um anno de licença, nos termos do art. 21 da lei n. 1310-K, de 30 de dezembro de 1911.

MATADOURO

Movimento do dia 21 de outubro de 1914.

Foram abatidos 3 leitões, 127 bovinos, 123 suinos, 14 ovinos e 11 vitellos.

Foram inutilizados 1 suino por cysticercus e outro por tuberculose; 15 pulmões, 11 figados e 2 intestinos delgados de bovinos; 14 pulmões e 11 figados de suinos; 2 pulmões e figado de ovinos.

Emblema do carimbo — "Touro".

—— Em Barretos foram abatidos 92 bovinos, 5 suinos e 1 vitello.

Emblema do carimbo — "Trevo".

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Extrahiram-se dos jornaes reclamações referentes a Campinas, Santos, Baurú' e capital.

Foram recolhidos ao gabinete um livro de exercicios em francez, uma caneta tinteiro de ouro, um guarda-chuva, um volume de Paulo Deschanel, um mólho de chaves, uma carteira com dinheiro, uma medalha, um sabonete, uma carteira com um cartão escolar, um livro de religião, uma bolsa com dinheiro, uma peça de automovel e uma bolsa de seda preta.

—— Registaram-se declarações de perda de um livro de missa com dedicatoria, uma bolsa contendo um par de brincos de ouro com brilhantes, uma pulseira em fórma de correntinha com alguns berloques, um pacote de revistas, dois retratos de senhora, uma carteira de couro da Russia com 140$, um broche com perolas e rubis, um chapéo de palha com as iniciaes E. R. N., tres quadrados de linho para fronhas, uma corrente prateada com tres chaves, uma bolsa de couro com duas calças de brim e um par de sapatos, um anel, uma bolsa marron com medalhas religiosas e cartas commerciaes, um embrulho com roupas de homem, uma chapa para carroça e um maço de charutos.

O gabinete funcciona á rua do Carmo n. 12-A, das 11 ás 16 horas.

Loteria da Capital Federal

Resumo dos primeiros premios da Loteria da Capital Federal, hontem extrahida:

1.o premio	52241	15:000$000
2.o premio	96228	2:000$000
3.o premio	2037	1:500$000

Lista geral dos premios da 25.a loteria do plano n. 248, 138.a extracção, realizada em 20 de outubro de 1914:

Premios de 20:000$ a 1:000$000

50132	20:000$000
38872	3:000$000
32716	2:000$000
7120	1:000$000
30586	1:000$000

Premios de 200$000

848 — 14315 — 22543 — 43959 — 47759
2283 — 16434 — 27596 — 45396 — 52703
6421 — 17023 — 40506 — 45530 — 56002
57870

Premios de 100$000

4754 — 19869 — 28718 — 37632 — 47112
6063 — 20228 — 31874 — 38658 — 51013
9848 — 20606 — 33716 — 42067 — 51183
11051 — 22840 — 34306 — 43304 — 52070
13920 — 23811 — 36187 — 44874 — 54123
17022 — 25780 — 36632 — 46600 — 55847
19494 — 28268 — 36011 — 47018 — 57434
59703

Approximações

50131 e 50133		200$000
38871 e 38873		100$000
52715 e 52717		50$000

Dezenas

50131 a 50140	40$000
38871 a 38880	30$000
52711 a 52720	20$000

Centenas

38801 a 38900	6$000
52701 a 52800	4$000
59101 a 59200	8$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 32 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 32 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 32.

Departamento Estadual do Trabalho

Agencia official de collocação

Boletim de 21 de outubro de 1914.

Procuras:

886 pretendentes procuram, nesta Agencia:

4.070 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno de 60$000 a 160$000; por carpa, de 12$000 a 60$000 e por alqueire de café colhido, de $400 a 1$000.

147 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de $500 a 1$000.

254 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço, de 1$500 a 4$000.

Offertas:
1 administrador de fazenda
1 escrivão e 1 ajudante de escrivão de fazenda
1 carpinteiro e mechanico
1 professor.

Immigrantes:
Chegados: ——
Esperados: em 2 de novembro p., 30.

Lotes de terra á venda:
Nos nucleos: Pariquera-assu', Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa, Nova Europa, Nova Odessa, Nova Veneza, Conde de Parnahyba e Dr. Martinho Prado Junior.

Contractos effectuados:
Directamente: 4 familias de colonos.
Destino certo: 1 familia de colonos.

Aviso — Esta Agencia acha-se aberta todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas da manhã e das 12 ás 4 horasdat arde.

SERVIÇO SANITARIO

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 15 horas, o inspector sanitario sr. dr. Ascanio Villas Bôas, e, do plantão, das 18 ás 21 horas, o sr. dr. Salles Gomes, auxiliado por dois fiscaes sanitarios.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi nomeada a professora d. Zenaide de Almeida, com exercicio na escola do bairro dos Leaes, em Redempção, para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar de Curralinho.

—— Foi removida, a pedido, a substituta d. Marieta Andrade do Nascimento, do 2.o grupo escolar do Braz para o de Curralinho.

—— Foram nomeadas, durante o impedimento dos seguintes professores de grupos escolares, que obtiveram licença:

D. Julia Hellmeister, para substituir d. Sara de Toledo, no 2.o de Rio Claro;

d. Candida Guedes Palmeira, para substituir d. Argemira da Silva Minhoto, no de Avaré;

d. Francisca Noronha Jorge, para substituir d. Zulmira Augusta de Siqueira, no de Ribeirão Bonito.

—— Por actos de hontem, foram nomeados:

Hermano das Chagas Bravo, para substituir o professor da 1.a escola nocturna para adultos, de Rio Claro;

d. Josephina Silva Mello, para substituir o professor das escolas reunidas de Itaberá;

José Maria das Neves, para substituir o professor da 5.a escola nocturno do Braz, nesta capital;

d. Luiza Pignagrandi, para substituir uma das professoras das escolas reunidas de Itaberá;

—— Foi revalidada a licença de um mez, concedida por portaria de 29 de julho do corrente anno, ao professor Arlindo Affonso de Toledo, da escola do bairro de Serra Azul, em S. Simão.

—— Foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, ao professor Ignacio Hugo de Arruda Leite, da 1.a escola nocturna para adultos de Rio Claro;

de dois mezes, á professora d. Maria Leopoldina Santos, das escolas reunidas de Itaberá; ao professor Pedro Basile, da 5.a escola nocturna do Braz, nesta capital, e ao professor Thomaz Rosendo do Prado, das escolas reunidas de Itaberá.

—— Licenças concedidas a professores de grupos escolares:

De um anno, a d. Bernarda Pinto de Assumpção, do de Villa Bella;

de dois mezes, a d. Argemira da Silva Minhoto, do de Avaré; d. Zulmira Augusta de Siqueira, do de Ribeirão Bonito; d. Sara de Toledo, do 2.o do Rio Claro;

de um mez, a d. Martha Eugenia Botelho, do de S. Carlos.

—— Requerimentos despachados:

De José Augusto de Toledo. — Sim, em termos;

de Antonio Gomes da Luz e Osorio Ferreira Pinto, respectivamente serventes da Directoria do Serviço Sanitario e Escola Profissional Masculina, pedindo permuta dos logares. — Informem os directores dos estabelecimentos interessados;

de Plinio Prado e João F. dos Santos. — Sim, em termos;

de Antonio José do Amaral, pedindo justificação das faltas dadas pela sua filha Alzira, alumna do grupo escolar modelo de Piracicaba. — Não pode ser attendido, nos termos do art. 487, paragrapho 1.o, da Consolidação das Leis do Ensino;

de Rosa de Almeida. — Ao sr. director do grupo escolar "Major Prado", para informar;

de Sebastião Ayres de Toledo. — Sim;

de d. Carolina Maria Maierá. — Prejudicado;

de Arlindo Affonso de Toledo, d. Joanna Sardenberg de Queiroz Gurgel, d. Maria Leopoldina Santos, Pedro Basile e Thomaz Rosendo do Prado. — Sim, em termos;

de Ignacio Hugo de Arruda Leite. — Sim, em termos, por tres mezes.

—— Officios despachados:

Da Prefeitura Municipal de Anhembi. — A' Directoria da Instrucção Publica;

de d. Maria Benedicta Velho. — Requeira na forma regulamentar.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

A Alberto Nysseus e José Manuel de Almeida foram concedidos alvarás de folha corrida.

— Requerimentos despachados:

De José Marques Argonez. — Indeferido;

de José Chagas. — Sim, ao sr. commandante geral;

de Amancio Severino Moreira. — Sim, ao sr. commandante geral;

de Henrique Leonardi Furlani. — Ao sr. commandante geral;

de Ignacio Baptista da Silva. — Ao sr. commandante geral;

de Izaias Pereira de Toledo. — Ao sr. commandante geral;

de Thomaz Caravetti, desta capital. — Indeferido, em vista das informações prestadas por esta Secretaria;

de d. Amelia Pinhal, desta capital. — Requeira ao juizo criminal competente;

de Accacio Augusto, desta capital. — Compareça nesta Secretaria, para regularizar os seus papeis de naturalização;

de Francisco Braglini. — Certifique-se;

de Ignacio Braddino, de Mogy-mirim. — Habilite-se legalmente.

—— Officios despachados:

Dos delegados de policia de Amparo, n. 547, de 16 do corrente; de Bebedouro, n. 164, de 15 do corrente; de Jaboticabal, n. 532, de 16 do corrente, e de Porto Feliz, de 14 do corrente, sobre tratamento de presos. — Autorizados;

dos delegados de policia de Ribeirão Preto, n. 888, de 17 deste; de Jundiahy, n. 154, de 15 deste, e de Franca, n. 31, de 10 deste, no mesmo sentido. — Approvados;

do delegado de S. Manuel, n. 271, de 14 deste, sobre despesas. — Approvado;

do delegado de Santa Isabel, n. 118, de 15 deste, no mesmo sentido. — Aguarde opportunidade;

do escrivão do jury da comarca de Iguape, sr. João Rodrigues de Camargo, a proposito de certo processo, faz uma consulta sobre custas. — Dirija-se ao dr. juiz de direito da comarca ou, na sua falta, ao seu substituto.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o capitão Emilio, do quinto batalhão.

O corpo de cavallaria dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.

O primeiro batalhão dá duas ordenanças para esta repartição e o serviço do costume.

O segundo batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, o sargento Paiva.

Uniforme, segundo.

* *

Diversas ordens:

Inspecção de saude. — Vão ser submettidos á inspecção de saude, na proxima reunião da junta medica, o corneteiro Juvencio Baptista e soldados Joaquim da Fonseca e Venancio João da Silva.

Alistamentos. — Alistaram-se, no segundo batalhão, Antonio Dias de Castro e no quarto, Alberto Merenda.

* *

Baixas do serviço por conclusão de tempo. — Deram-se as do segundo sargento instructor Manuel Gomes, do corpo escola, e soldado Casimiro Nobre de Araujo, do terceiro batalhão.

* *

Baixa do serviço por incapacidade physica. — Deu-se a do soldado José Antonio de Oliveira, do primeiro batalhão.

* *

Exclusões por ordem do governo. — Deram-se as dos soldados Altomare Marinez Palma, Frederico von Busse, José Carlos e Candido Ribeiro da Silva.

* *

Baixa do serviço sem declaração de motivo. — Deu-se a do soldado Antonio de Brito, do quinto batalhão, devendo, porém, indemnizar a Fazenda do Estado da quantia que porventura seja devedor.

GUARDA NACIONAL

Foram nomeados para a Guarda Nacional da comarca de Paraty, no Estado do Rio de Janeiro:

39.o batalhão de infantaria, estado maior, tenente coronel commandante Antonio Manciel Leite; major fiscal, Adolpho Ignacio Pereira; capitão ajudante, Luiz Castanho de Almeida; tenente secretario, Alfredo Drumond da Costa; tenente quartel mestre, Abelardo Antonio dos Santos; capitão cirurgião, João Capistrano de Abreu Irmão.

* *

Primeira companhia — Capitão, Pedro Lino Alves Vieira; tenente, Benedicto Miguel Barbosa; alferes, Manuel Vieira de Moraes e Eduardo Gabriel da Graça.

* *

Segunda companhia — Capitão, Benedicto Felippe Fernandes; tenente, Theodoro dos Santos Cabral; alferes, Leoncio Barbosa dos Santos e Sebastião Teixeira Leite.

* *

Terceira companhia — Capitão, Guilherme Ferreira Lisboa; tenente, Manuel Quintino Sampaio; alferes, Braulio Santos e Benedicto Antonio dos Santos.

* *

Quarta companhia — Capitão, Alexandre Manuel de Oliveira; tenente, Alexandre Odorico de Oliveira; alferes, Antonio Alexandre de Oliveira e Luiz Fernandes Passos.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 21 de outubro de 1914

LEI N. 1.722, DE 21 DE OUTUBRO DE 1914

Autoriza a Prefeitura a vender em hasta publica e em lotes as sobras dos terrenos adquiridos para o alargamento das ruas S. João, Conceição, Couto de Magalhães e Washington Luis, e dá outras providencias.

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Municipio de S. Paulo.

Faço saber que a Camara, em sessão de 10 do corrente mez, decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a vender em hasta publica e em lotes as sobras dos terrenos adquiridos para o alargamento das ruas S. João, Conceição, Couto de Magalhães e Washington Luis, podendo tambem permutar estas sobras por áreas de valor equivalente, necessarias aos melhoramentos decretados, inclusivé, em outros pontos da cidade, nos termos das leis decretadas pela Camara.

Art. 2.o — Os accordos que forem feitos sobre permutas serão sujeitos á approvação da Camara.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 21 de outubro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

Informou-se ao prefeito de Jundiahy que já foram despachadas as mudas de "typuana speciosa", conforme conhecimento enviado em 14 do corrente.

—— Requerimentos despachados:

De José Elauu, pedindo licença para vender em feira franca. — Sim;

de Raphael Grossmann, Leovigildo Pereira Leite e Antonio Maugeri, pedindo férias; Luiz Lorio, José Antonio e Empresa Cruzeiro de Lacticinios, pedindo licença. — Sim, em termos;

de Irmãos Bovino, pedindo relevamento de multa. — Sim, nos termos da lei 1.760;

de Augustino Pastore sobre imposto; Genuario Olivieri e João Benascone, pedindo do relevamento de multa. — Indeferido;

de Angelo Avino e Eduardo P. Daniel, pedindo praso. — Concedo 60 dias;

de Domingos dos Reis, pedindo praso. — Concedo mais 60 dias;

de Jorge Facuri, pedindo cancellamento de multa. — Nada ha que deferir;

de José Giaffoni, sobre construcção. — Nada ha que deferir, visto não haver embargo sobre a casa;

de J. Silva e Comp., sobre transferencia. — Compareçam no Thesouro para pagamento dos impostos lançados;

de Eduardo Cunha e Comp., pedindo cancellamento de imposto. — Como requer, nos termos da informação do Thesouro;

abaixo-assignado de vaqueiros do rio Pinheiros, sobre impostos. — Aguardem opportunidade.

—— Ao Deposito Municipal foram recolhidos 19 cães.

—— Pela Inspectoria Geral de Fiscalização foi embargada a construcção á rua S. José n. 18, por infracção do art. 1 do ... e o proprietario João Dauricio, multado em 20$000, de accôrdo com o art. 26 do acto 669, pelo fiscal Julio Albieri; foram impostas as seguintes multas: pelo fiscal Annibal Pepi, ao sr. José Issi, 10$000, por infracção do art. 2.o da lei 1.451; pelo fiscal Annibal Pepi, ao sr. Kalil Chauny, 50$000, por infracção do art. 1.o da lei 1.491 e de accôrdo com o art. 13 do acto 443; pelo fiscal Annibal Pepi, ao sr. Pasquale Caccaro, 50$000, por infracção do art. 1.o da lei 1.491 e de accôrdo com o art. 13 do acto 443; pelo fiscal Annibal Pepi, ao sr. Elico Jorge, 50$000, por infracção do art. 1.o da lei 1.491 e de accôrdo com o art. 13 do acto 443; pelo fiscal Annibal Pepi, ao sr. Vicente Dellaquilar, 50$000, por infracção do art. 1.o da lei 1.491 e de accôrdo com o art. 13 do acto 443; pelo fiscal Annibal Pepi, ao sr. Sabbato Aria, 50$000, por infracção do art. 1.o da lei 1.491 e de accôrdo com o art. 13 do acto 443; pelo fiscal Benedicto Vianna ao sr. Reis Ramos, 10$000, por infracção do art. 15 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal S. Cozze foi intimado o sr. Antonio Belli, para, no prazo de 10 dias, mandar construir muro em terreno de sua propriedade, sito á rua Cardoso de Almeida, junto ao n. 101, sob pena de multa.

Foram approvados 2 chauffeurs e reprovado 1.

Foram approvados 4 cocheiros e reprovado 1.

Secção Judiciaria

Forum Criminal

Archivamento. — O dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara criminal, mandou archivar o inquerito policial instaurado contra Jordelina Sebastiana, que respondia a processo por crime de ferimentos graves.

Pronuncias. — O dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara criminal, pronunciou Augusto Pesciafuco e Amadeu Rossi, como incursos no artigo 303 do Codigo Penal.

—— O mesmo juiz pronunciou Ernesto Corucci, como incurso no artigo 294, paragrapho 2.o, do Codigo Penal.

Corucci é accusado como o autor do assassinato de Antonio Rapuano, occorrido ha mezes, á rua José Bonifacio.

—— O dr. Adalberto Garcia, juiz da 2.a vara criminal, julgou procedente a denuncia offerecida pelo sr. promotor publico, contra Vicente Tomazio, pronunciando-o como incurso no artigo 304, paragrapho unico, do Codigo Penal.

Prisão preventiva. — O dr. Adalberto Garcia, juiz da 2.a vara criminal, por despacho de hoje, decretou a prisão preventiva de Ernesto Pravi, accusado de crime de morte.

Acção extincta. — O dr. Adalberto Garcia, juiz da 2.a vara criminal, julgou extincta a acção penal que a justiça movia contra Antonio Rapuano, accusado de crime de ferimentos graves, por haver este fallecido ha dias no hospital da Santa Casa.

Habeas-corpus. — O juiz da 2.a vara, dr. Adalberto Garcia, negou a ordem de "habeas-corpus" requerida em favor de Miguel de Sousa, por ter a policia informado que o paciente já foi posto em liberdade.

Tribunal do Jury

Por falta de numero legal de jurados, não houve hontem sessão no Tribunal do Jury.

Da urna supplementar, a que se recorreu, foram sorteados mais treze jurados.

Secção Commercial

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 21 DE OUTUBRO

Fundos publicos	Vendedores	Compradores
Apolices do Estado, 5.a e 6.a séries	930$000	881$000
Idem, 7.a a 10.a séries	920$000	880$000
Idem da União 5 o/o	—	800$000
Letras		
Camara de S. Paulo, 1.a emissão	—	—
Idem, 2.a emissão	—	—
Camara de Amparo	—	—
Camara de Araraquara	91$000	—
Camara de Araras	90$000	—
Camara de Avaré	—	—
Camara de Baurú	—	—
Camara de Barretos	90$000	—
Camara de Campinas	—	—
Camara de Cruzeiro	90$000	81$000
Camara de Ribeirão Preto	90$000	81$000
Camara de S. J. da Boa Vista	75$000	—
Camara de S. José do Rio Pardo	90$000	40$000
Camara de S. Simão	105$000	91$000
Camara de Piracicaba	—	80$000
Camara de Uberaba	—	—
Camara de Santa Rita do Passa Quatro	—	22$500
Camara de Jaboticabal	—	—
Camara de Itatinga	—	—
Camara de Itararé	65$000	—
Camara de E. S. do Pinhal	—	—
Camara de Rio Preto	—	65$000
Camara de Serra Negra	90$000	—
Camara de S. Carlos	90$000	—
Camara de S. Cruz do Rio Pardo	100$000	—
Camara de S. Manuel	—	—
Camara de S. João da Boa Vista	—	60$000
Camara de Jahú, ex-turca	80$000	70$000
Bancos		
Commercio e Industria	378$000	355$000
União de S. Paulo	—	11$000
S. Paulo	—	60$000
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o/o	91$000	80$000
Companhias		
Paulista	314$000	310$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	245$000	245$000
Iniciadora Predial	100$000	—
Melhoramentos de S. Paulo	85$000	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	100$000	—
Telephonica Bragantina	70$000	—
Antarctica	—	—
Telephonica de S. Paulo	200$000	—
Paulista de Seguros c/ 50 %	165$000	—
Geral de Automoveis	—	—
Campineira Agua e Exgottos	120$000	—

Debentures	Vendedores	Compradores
Antarctica Paulista	—	—
Agua e Exgottos de Rib. Preto	—	—
Agua e Exgottos de Baurú	—	—
E. de Ferro C. do Jordão, ex-j.	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	80$000	100$000
Curtume Agua Branca	—	80$000
Campineira, Tracção, Luz e Força	70$000	70$000
Electrica Rio Claro	95$000	—
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
F. L. S. Valentim	100$000	—
Luz e Força de Jaboticabal	80$000	—
Luz e Força de Tieté	—	—
Força e Luz Ribeirão Preto	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	—
Lanificio Kowarick	85$000	—
Estrada de F. S. Paulo-Goyaz	80$000	100$000
Sociedade Anonyma «O Estado de S. Paulo»	75$000	70$000
Electrica de Bebedouro	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	—	—

Valores da Bolsa

Vendas do dia 21:

FUNDOS PUBLICOS

20 letras da Camara de S. Paulo, 2.a série, a	81$000
15 letras da Camara de S. Paulo, 2.a série, a	81$000
6 letras da Camara de S. Paulo, 2.a série, a	81$000
6 letras da Camara de S. Paulo, 2.a série, a	81$000
3 letras da Camara de S. Paulo, 2.a série, a	81$000
2 letras da Camara de S. Paulo, 2.a série, a	81$000

BANCOS

15 acções do Banco Commercio e Industria, a	355$000
10 acções do Banco Commercio e Industria, a	355$000
60 acções do Banco Commercio e Industria, a	355$000
2 acções do Banco Commercio e Industria, a	355$000
3 acções do Banco Commercio e Industria, a	355$000
143 acções do Banco Commercio e Industria, a	355$000

COMPANHIAS

30 acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	315$000
15 acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	315$000
3 acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	315$500
2 acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	315$500
45 acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	315$500
40 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	245$000
30 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	245$000
8 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	248$000

DEBENTURES

100 debentures da Sociedade Anonyma "Estado de S. Paulo", a	70$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

Cambio:	Vend.	Comp.
Letras particulares a 5 dias	14 1/4	15 d.
" a 90 "	14 1/4	15 d
" bancarias a 5 "	14 d.	14 3/4
" a 90 "	14 d	14 3/4
Francos ouro: 650		
Apolices:		
do Emprestimo externo de £ 15.000.000-0-0	—	—
do Estado de S. Paulo, 6.a série		833$
" 7.a "		900$
" 8.a "		900$
" 9.a "		900$
" 10.a "		100$
Letras:		
da Camara Municipal de S. Vicente	100$000	75$000
Debentures:		
da Companhia de Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	90$000	—
da Companhia Central de Armazens Geraes	90$000	—
Acções:		
da Companhia Santista de Tecelagem	—	—
da Companhia Registadora de Santos	—	—
do Moinho Santista		
da Paveril R. Pires		
da Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
da Companhia Central de Armazens Geraes	205$000	—
da Companhia de Pesca-Santos	210$000	—
da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	330$000	321$000
da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	200$000	245$000
da Companhia Puglisi		
da Companhia Paulista de Terras e Colonização	120$000	—
da Companhia Ceramica Santista	90$000	—
da Companhia Santista Bordados	150$000	—
da Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 80 %	100$000	—
Companhia União de Transportes	90$000	—
da Companhia Constructora de Santos	100$000	—

Foi declarada a venda no dia 20 do corrente: Libras 16.718; Francos.

Na hora official foram vendidas libras 5.000,0, letras particulares sobre Londres, a 14 3/4, 5 dias.

Bolsa do Rio

VALORES DA BOLSA

O movimento foi o seguinte:

Vendas

Fundos publicos:	
Apolices geraes de 5 o/o: 1, 11 a	849$000
Ditas: 1, 2, 2, 2, 15, 15, 12, 48 a	830$000
Ditas (500$): 7 á razão de	840$000
Emp. Nacional (1903): 3 a	885$000
Emp. Nacional (1909): 1 por	819$000
Dito: 42, 5, 5, 9, 13, 15 a	820$000
Emp. Nacional (1911): 32 a	800$000
Emp. Nacional (1906): 2, 3, 14 a	177$000
Dito de 1914: 5, 100 a	161$000
Estado de Minas: 10 a	80$000
Estado do Rio (4 o/o): 35, 43 a	78$000
Comp. diversas:	
Docas da Bahia: 100, 100 a	19$000
Docas de Santos: 6 a	370$000
Dito (nominal): 4 a	370$000
Dito (para 4 de novembro): 10 a	380$000
Metaes:	
Soberanos: 100, 100, 300, 500, 500, a	16$400
Dito: 2.000 a	16$550
Dito: 300 a	16$550
Dito: 1.000, 500 a	16$800
Dito (para 23 do corrente): 1.000 a	16$800

ULTIMAS OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Fundos publicos:		
Apolices geraes de 5 o/o	850$000	848$000
Emp. Nacional (1903)	—	887$000
Emp. Nacional (1909)	825$000	819$000
Emp. de 1910 (3 o/o)	620$000	600$000
Emp. Nacional (1911)	—	804$000
Emp. Nacional (1912)	830$000	820$000
Estado do Espirito Santo (6 o/o)	700$000	650$000
Estado de Minas	—	800$000
Estado do Rio (4 o/o)	78$500	—
Dito (5 o/o)	700$000	—
Emp. Municipal (1906)	180$000	177$000
Dito (nominal)	200$000	—
Dito (libras 20)	282$000	278$000
Dito de 1914	161$000	160$000
Bancos:		
Brasil	177$000	175$000
Commercio	150$000	120$000
Mercantil	—	210$000

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 21

Recebedoria	
Exportação Paulista	146:110$400
Exportação Mineira	646$0?0
Expediente	4:219$121
Impostos	
Estampilhas	805$?0
Total	150:425$121
Café despachado	
Paulista	32.839 e — ks.
Mineiro	e — ks
Total	32.839 e — ks
Renda em francos:	
Paulista	169.100,—
Mineiro	
Total	169.100,—

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 21

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café paulista:

Whitaker, Brotero e Comp.	31:320$000
Os mesmos, saccas	7.250
Os mesmos, francos	36.250
Arbuckle e Comp.	25:920$000
Os mesmos, saccas	6.000
Os mesmos, francos	30.000
E. Johnston e Comp., Limited	22:692$960
Os mesmos, saccas	5.253
Os mesmos, francos	26.625
Companhia Krische	21:600$000
A mesma, saccas	5.000
A mesma, francos	25.000
Mich. Wright e Comp., Limited	21:600$000
Os mesmos, saccas	5.000
Os mesmos, francos	25.000
Theodor Wille e Comp.	8:640$000
Os mesmos, saccas	2.000
Os mesmos, francos	10.000
Naumann, Gepp e Comp., Ltd.	4:320$000
Os mesmos, saccas	1.000
Os mesmos, francos	5.000
Gustav Trinks e Comp.	3:464$640
Os mesmos, saccas	802
Os mesmos, francos	4.010
Hard, Rand e Comp.	3:240$000
Os mesmos, saccas	750
Os mesmos, francos	3.750
Francisco Tenorio	1:140$480
O mesmo, saccas	264
O mesmo, francos	1.320
Zerrenner, Bulow e Comp.	1:080$000
Os mesmos, saccas	250
Os mesmos, francos	1.250
J. Aron e Comp.	1:080$000
Os mesmos, saccas	250
Os mesmos, francos	1.250
Diversos	4$320
Os mesmos, saccas	1
Os mesmos, francos	5

DESPACHOS POR CABOTAGEM

SANTOS, 21

No vapor nacional "Orion":

Para o Rio de Janeiro:

Pascual Gomes e Companhia, RP-JF, 100 barricas uvas, 2.700 kilos, no valor de 2:000$000.

Para Caravellas:

Pupo e Filho, D|M, 55 volumes de tecidos de algodão, 388 kilos, no valor de..... 1:650$000.

R. Vasconcellos e Companhia, D|M, 9 caixas de blocos para folhinhas, 1215 kilos, no valor de 1:000$000.

No vapor nacional "Gurupy":

Para o Rio de Janeiro:

Ferreira Junior e Saraiva, Luso, 5 caixas de bobinas de madeira, 1.370 kilos, no valor de 1:000$000.

Antonio Martins Filho e Companhia, AM, 9 pacotes de saccos vazios, 3.960 kilos, no valor de 4:000$000.

Vicente Craig e Companhia, HC, 1 caixa de tecidos de algodão, 170 kilos, no valor de 800$000.

Industrias Reunidas F. Matarazzo, D|M, 150 caixas de amido, 3.640 kilos, no valor de 2:330$000.

Para Victoria:

Companhia Puglisi, GBM, 1 caixa de chapéos, 140 kilos, no valor de 1:550$000.

Para a Bahia:

Companhia Puglisi, BC, 24 chapéos, 231 kilos, no valor de 3:830$000.

Para Pernambuco:

Ferreira Junior e Saraiva, D|M, 17 fardos de tecidos de algodão, 1.234 kilos, no valor de 3:000$000.

Vicente Craig e Companhia, D|M, 1 fardo de lona, 4 ditos de alpargatas, 599 kilos, no valor de 1:570$000.

Industrias Reunidas F. Matarazzo, AAC, 5 fardos de tecidos de algodão, 251 kilos, no valor de 1:194$000.

Para o Maranhão:

Vicente Craig e Companhia, D|M, 3 caixas de chinellos, 314 kilos, no valor de 1:110$000.

No vapor nacional "Itatinga":

Para Paranaguá:

E. Corrêa e Bezerra, D|M, 14 volumes de tecidos de algodão e armarinho, 760 kilos, no valor de 3:400$000.

Para Florianopolis:

João de Magalhães, CC, 1 caixa de artigos para escriptorio, 42 kilos, no valor de 500$000.

Barci Duarte e Companhia, CHeC, 2 caixas de grampos, 97 kilos, no valor de 200$000.

Para Porto Alegre:

Victor Breithaupt e Companhia, D|M, 71 volumes de papel e enveloppes, 2.801 kilos, no valor de 2:060$000.

Vicente Craig e Companhia, D|M, 14 volumes de tecidos de algodão, 1 caixa de alpargatas, 1.595 kilos, no valor de ...... 9:850$000.

Americo Martins e Bassila, EL, 28 bobinas de papel, 13.202 kilos, no valor de 1:232$000.

Barci Duarte e Companhia, D|M, 3 caixas de colchetes, 1 caixa de grampos, 256 kilos, no valor de 800$000.

Laus Nicodemos e Companhia, LS e LeC, 4 caixas de doces nacionaes, 115 kilos, no valor de 580$000.

Vasconcellos Freire e Companhia, D|M, 2 caixas de calçados, 2 volumes de roupas feitas, 320 kilos, no valor de 4:100$000.

Para Pelotas:

Vasconcellos Freire e Companhia, letreiro, 1 caixa de roupas feitas, 75 kilos, no valor de 1:000$000.

Société Financière, AS, 1 volume de ferragens, 2.687 kilos, no valor de 2:300$000.

Para o Rio Grande do Sul:

V. Votta Junior, VR, 1 caixa de calçados, 66 kilos, no valor de 500$000.

Reingruen e Companhia, RC-RG, 1 barrica de obras de vidro, 19 kilos, no valor de 50$000.

Americo Martins e Bassila, GP, 5 caixas de molduras, 1.108 kilos, no valor de .... 1:200$000.

Laus Nicodemos e Companhia, CTS, 3 caixas de doces nacionaes, 125 kilos, no valor de 360$000.

EXPORTAÇÃO DE FRUCTAS

No vapor norueguez "San José":

Para Buenos Aires:

Remes e Bark, s|m, 200 cachos de bananas, 3.000 kilos, no valor de 200$000.

Movimento maritimo

SANTOS, 21.

Embarcações entradas:

De Genova e escalas, com 16 dias de viagem, o vapor italiano "Cavour", de 3.200 toneladas, carga varios generos, consignado a V. Lucci e Comp.;

de Buenos Aires, com 5 dias de viagem, o vapor norueguez "Hermion", de 2.726 toneladas, em lastro, consignado a Theodor Wille e Comp.;

de Porto Alegre e escalas, com 7 dias de viagem, o vapor nacional "Cometa", de 371 toneladas, carga varios generos, consignado a Grugenheim e Comp.

Sahidas:

Vapor nacional "Assu'", com varios generos, para Manáus;

vapor belga "Ligeoise", em lastro, para Rosario;

vapor inglez "Glenvazan", com café, para Londres;

vapor italiano "Cavour", com fructas, para Buenos Aires;

vapor nacional "Cubatão", com varios generos, para Porto Alegre;

vapor nacional "Cometa", em transito, para o Rio de Janeiro.

EMBARCAÇÕES ATRACADAS NA DOCAS DE SANTOS

Armazens:

6 — o vapor nacional "Itapema", descarregando varios generos.

7 — o vapor sueco "Oscar Fredrik", recebendo café;

8 — o vapor inglez "Horace", recebendo café.

9 — o vapor inglez "Stratham", descarregando trigo.

9 — o vapor argentino "Cachalote", descarregando alfafa.

10 — o vapor belga "Gouverneur de Lantsheere", descarregando varios generos.

11 — o vapor nacional "Bocaina", descarregando varios generos.

12 — o veleiro norueguez "Cis", descarregando cimento.

12 — o vapor nacional "Posteiro", recebendo café;

12 — o vapor nacional "Campeiro", recebendo café;

12 — o vapor inglez "Portuguese Prince", recebendo café.

12 — o vapor inglez "Scottish Prince", recebendo café.

14 — o vapor nacional "S. Paulo", descarregando varios generos.

14 — o vapor nacional "Quadros", descarregando varios generos.

15 — o vapor nacional "Cubatão", descarregando varios generos.

16 — o vapor nacional "Gurupy", descarregando varios generos.

17 — o vapor norueguez "San José", descarregando varios generos.

18 — o vapor nacional "Tibagy", descarregando varios generos.

19 — o vapor nacional "Assú", descarregando varios generos.

20 — o vapor inglez "Glenarzan", recebendo café.

21 — o vapor inglez "Rio Claro", recebendo café.

22 — o vapor italiano "Esemplare", descarregando sal.

Ao largo:

Vapores: "Valesia", "Gunther", "Palacia", "Siegmund", "Prussia", "Gantoise", "Liegeoise", "Buda II", "Welberforce" e os veleiros "Santos Amaral" e "Betty".

TELEGRAMMAS

PORTO ALEGRE, 21.

O paquete "Pyrineus", do Lloyd Brasileiro, sáe amanhã para o Rio e escalas.

PARANAGUA', 21.

O paquete "Sirio", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para S. Francisco.

BAHIA, 21.

O paquete "Aymoré", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Aracaju'.

ITAJAHY, 21.

O paquete "Orion", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem ao meio dia para S. Francisco.

RIO GRANDE, 21.

O paquete "Mantiqueira", do Lloyd Brasileiro, sahiu a 18 para Porto Alegre.

PORTO ALEGRE, 21.

O paquete "Oyapock", do Lloyd Brasileiro, chegou ante-hontem.

BAHIA, 21.

O paquete "Rio de Janeiro", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem ao meio dia para o Rio.

PORTO ALEGRE, 21.

O "Itaqui" sahiu hontem.

LISBOA, 21.

O paquete "Garonna", da Companhia Sud Atlantique chegou ante-hontem dos portos do Brasil.

DAKAR, 21.

O paquete "Liger", da Companhia Sud Atlantique, sahiu ante-hontem para o Rio de Janeiro directamente.

LA PLATA, 21.

O paquete "Desna", da Mala Real Ingleza, sahiu ante-hontem, ás 18 horas, para o norte.

SANTOS

Vapores a sahir

Amsterdam e escalas, o vapor hollandez "Gelria", em	25
Buenos Aires e escalas, o vapor italiano "Ravenna", em	25
Buenos Aires e escalas, o vapor hollandez "Hollandia", em	27
Genova e escalas, o vapor italiano "Italia", em	31

Vapores esperados

Buenos Aires, o vapor hollandez "Gelria", em	25
Genova, o vapor italiano "Ravenna, em	25
Amsterdam, o vapor hollandez "Hollandia", em	27
Buenos Aires, o vapor italiano "Italia", em	31

RIO

Liverpool e escalas, "Plutarch"	22
Portos do Sul, "Itaipava"	23
Rio da Prata, "Desna"	23
Portos do Sul, "Orion"	23
Amsterdam e escalas, "Gelria"	24
Rio da Prata, "P. de Satrustegui"	24
Santos, "S. Paulo"	26
Bordéos e escalas, "Liger"	26
Portos do Norte, "Olinda"	26
Southampton e escalas, "Amazon"	27
Genova e escalas, "Brasile"	27
Nova York e escalas, "Highland Heater"	28
Rio da Prata, "Andes"	28
Rio da Prata, "Hollandia"	28
Stockolmo e escalas, "P. Christopherson"	30
Genova e escalas, "Italia"	31

VAPORES A SAHIR

Liverpool e escalas, "Desna"	23
Villa Nova e escalas, "Rio Pardo"	23
Porto Alegre e escalas, "Itapema"	24
Iguape e escalas, "Quadros" (5 hs.)	24
Bilbáo e escalas, "P. de Satrustegui"	24
Rio da Prata, "Gelria"	24
Pará e escalas, "Gurupy"	25
Rio da Prata, "Liger"	26
Nova York e escalas, "S. Paulo" (16 horas)	27
Amarração e escalas, "Ibiapaba"	27
Rio da Prata "Amazon"	27
Rio da Prata, "Brasile"	27
Portos do Sul, "Itaipava" (8 horas)	28
Liverpool e escalas, "Andes" (12 hs.)	28
Amsterdam e escalas, "Hollandia"	28
Portos do Norte, "Brasil" (12 horas)	30
Arica e escalas, "P. Christopherson"	30
Rio da Prata, "Italia"	31

Mercado de generos

Generos de producção do Estado

Cotações de atacado

Assucar mascavo, sacco de 60 kilos	18$500 a 19$000
Assucar crystal, idem	25$000 a 26$000
Dito redondo, idem	21$500 a 22$500
Aguardente, litro	$280 a $300
Amendoim, 100 litros	$ a 10$000
Algodão descaroçado, arroba	15$000 a 16$000
Arroz em casca, Catteto, 58 kilos	$ a 12$000
Dito idem, Agulha, idem	$ a 13$000
Dito beneficiado, dito de 1.a idem	26$000 a 27$000
Dito idem, dito, de 2.a, idem	23$000 a 24$000
Dito idem, Catteto, de 1.a idem	22$000 a 23$000
Dito idem, dito, de 2.a idem	20$000 a 21$000
Dito idem, de Iguape, idem	26$000 a 27$000
Dito idem, Quirera, idem	5$000 a 6$000
Alcool de 40 graus, litro	$450 a $500
Dito superior, idem	$450 a $600
Alhos, cento	1$500 a 2$000
Alfafa, produto do Estado, kilo	$200 a $300
Borracha de mangabeira, arroba	18$000 a 20$000
Batatinhas, 65 kilos	18$000 a 20$000
Ditas novas superiores, idem	20$000 a 21$000
Carne de porco, salgada, arroba	15$000 a 16$000
Caroço de algodão, idem	$ a $900
Cera de abelha, kilo	$ a 1$800
Feijão novo, superior 100 litros	$ a 20$000
Dito idem, bom, idem	$ a $
Dito velho, superior idem	$ a $
Dito bom idem	$ a $
Dito para vaccas, idem	10$000 a 11$000
Farinha de mandioca, sacco	8$000 a 9$000
Dita de milho, idem	8$000 a 9$000
Fumo commum, bom, rolo de arroba	20$000 a 25$000
Dito idem, idem, idem	18$000 a 20$000
Grão de bico, kilo	$700 a $800
Mamona, idem	$100 a $140
Manteiga fresca, idem	1$800 a 2$000
Milho branco, 100 litros	$ a 6$100
Dito amarellinho, idem	$ a 6$500
Dito amarellão, idem	$ a 6$100
Dito Catteto, idem	$ a 6$850
Marcella, idem	$600 a 1$000
Ovos, duzia	a $700
Palha, kilo	$400 a 1$000
Polvilho azedo	$250 a $300
Dito doce	$200 a $250
Queijos redondos, um	1$400 a 1$600
Sebo em rama, arroba	5$500 a 6$000
Dito refinado, idem	9$500 a 10$000
Sola superior, cylindrada, kilo	8$000 a 8$200
Dita baixa, idem, idem	2$800 a 8$000
Dita não cylindrada superior idem	2$000 a 2$800
Dita idem, idem, idem rolo	80$000 a 100$000
Toucinho bom com carne arroba	16$000 a 16$500
Dito superior, limpo idem	16$000 a 17$000
Tremoços 60 litros	18$000 a 20$000

Preços de aves por atacado

Frangos, cento	120$000 a 170$000
Gallinhas, idem	140$000 a 160$000
Perús, duzia de casaes	180$000 a 200$000
Patos, cento	120$000 a 130$000
Gallinholas, idem	120$000 a 130$000
Marrecos, idem	120$000 a 130$000

Brazilian Warrant Company, Limited

SECÇÃO DE PRODUCTOS DO ESTADO

Preços Correntes

			de	a
Arroz, beneficiado, Agulha 1.a	58	kilos	25$000	27$000
" " " 2.a	58	"	22$000	24$000
" " " 3.a	58	"	18$000	21$000
" " Catteto 1.a	58	"	22$000	24$500
" " " 2.a	58	"	21$000	22$500
" " " 3.a	58	"	17$000	19$500
" " Quirera	58	"	8$000	10$000
" em casca, Agulha, novo, bom	60	k.	13$000	14$500
" " Catteto, " "			12$000	13$000
Aguardente		litro	$180	$200
Alfafa kilo		kilo	$150	$200
Algodão	15	"	14$000	15$000
Amendoim	100	litros	9$000	10$000
Assucar crystal, 60 kilos			21$000	26$000
Batatas	100	litr.	15$000	21$000
Borracha, Mangabeira, sup.	15	"	21$000	20$000
" " reg.	15	"	15$000	20$000
" " ord.	15	"	10$000	15$000
Café miudo, bom	15	kilos	Nominal	
" miudo, ordinario	15	"	"	
" Escolha, superior	15	"	"	
" " regular	15	"	"	
" " ordinario	15	"	"	
Feijão Mulatinho, novo, sup.	100	litr.	$	$
" " " reg.	100	"	20$000	22$000
" " velho, sup.	100	"	$	$
" " " reg.	100	"	$	$
" bichado				
" para vaccas, sup.	100	"	12$000	14$000
" branco	100	"	22$000	24$000
" manteiga, novo	100	"	22$000	24$000
Milho Catteto, novo, bom secco	100	"	6$100	6$600
Milho Amarello, bom	100	"	5$700	6$000
" Amarellão	100	"	5$500	5$800
" Branco	100	"	5$500	5$800

Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

A Camara Municipal de S. Paulo, em sua thesouraria, está resgatando as suas letras sorteadas (segunda emissão), e pagando os respectivos juros, das 13 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Atibaia, por intermedio do escriptorio do sr. Alfredo Brasil, á rua de S. Bento, 61, sobrado, está pagando os coupons de juros de suas letras das 12 ás 14 horas.

—— A Empresa de Melhoramentos Urbanos de Paranaguá está pagando o nono coupon de suas debentures por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

—— A Empresa Agua e Exgottos do Salto de Itu' está pagando o 5.o coupon de juros de suas debentures, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

—— A Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto, no seu escriptorio central, á rua de S. Bento, 29, segundo andar, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 14 ás 15 horas.

—— A Camara Municipal de Uberaba, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Força e Luz de Uberabinha, por intermedio da casa Augusto Rodrigues e Comp., está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros.

—— A Empreza Luz e Força de Jundiahy, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o setimo coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas está pagando o primeiro coupon de juros de suas debentures, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Henrique Misasi, á rua Alvares Penteado, 45, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Jahu', por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira" está pagando os juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Iniciadora Predial, em sua séde á rua da Boa Vista, 26, sobrado, está pagando o 10.o dividendo de suas acções, correspondente a 8 o/o ao anno, ou 8$000 por acção, das 13 ás 15 horas.

— A Companhia Estrada de Ferro dos Campos do Jordão, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o quarto coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

— Na thesouraria do Thesouro do Estado, estão pagando os juros das apolices da 7.a á 10.a séries.

—— A Companhia Cinematographica Brasileira, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Mocóca, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Antonio Aymoré Pereira Lima, á rua de S. Bento n. 61, sobrado, está pagando os juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Araraquara, está pagando os juros de suas letras e resgatando as sorteadas em numero de 42, por intermedio da Soc. Anonyma Comm. e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

—— A Empresa Força e Luz do Jahú, em seu escriptorio central, á rua de S. Bento n. 29, 2.o andar, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

Dra. Casimira Loureiro

MEDICA

Diplomada pela Escola medico-Cirurgica do Porto — Especialista em gynecologia e partos pela Universidade de Paris, com longa pratica nos hospitaes Tarnier e Boucicaut. Ex-discipula dos professores Budin, Lepage, Bemelin, Doleris e Pozzi. Consultas de 1 ás 3, na rua José Bonifacio n. 33, Telephone n. 3.929. Residencia: Avenida Hygienopolis n. 18. Telephone n. 912

Oculistas

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Consulto[r]io e residencia: Avenida Tiradentes, 92 Telephone, 3.545.

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. S. Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.820. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 329).

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua ... Falcão, 12 — Telephone, 2.544.

Garganta, nariz e ouvidos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Dr. Bueno de Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, 16 — Altos da Casa Rocha. De 1 ás 4. — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

Dentistas

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 6 (Sala n. 12). Telephone, 2.023.

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado, 8 — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18. — S. Paulo.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hanson, Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quint[ino] Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

Aubertie — Cirurgião-dentista — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar. Telephone 1.838.

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 5 horas — Rua S. Bento, 93.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2 — Telephone, 2.483.

Castão Rachou — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.391 — Residencia, Barão do Rio Branco, 88.

ALVARO CASTELLO e ARTHUR CLEMENTE
Rua Boa Vista, 11 — 1.o andar
Teleph. 3.428

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Homoeopathica. — Fundada pela Companhia Paulista de Homoeopathia. — Prefiram os medicamentos homoeopathicos preparados na Pharmacia Mure, n. 30, Marechal Deodoro. A melhor recommendação é serem empregados exclusivamente em seus doentes pelo clinicos drs. Militão Pacheco, Affonso Azevedo e Alberto Seabra. São mais baratos que os vindos do Rio de Janeiro. A Companhia Paulista de Homoeopathia mantem um dispensario gratuito para os pobres, com frequencia mensal de mais de 1.600 doentes.

Pharmacia e Drogaria Santo. — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Crissiuma de Figueiredo, Rua Major Sertorio, 45, esquina da rua Amaral Gurgel — Telephone 723. Entrega-se a domicilio.

Advogados

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio, rua Direita, 2 — Telephone, 4.411 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone ... 724.

Advogados: Drs. Andrade Figueira, Oscar Martins e Benevides Figueira. Escrip.: Largo do Thesouro, 5 — Palacete Bamberg, sala 10. Res.: Rua Cubatão n. 122.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO MORATO
Rua José Bonifacio, 7

DRS. [illegible] BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda, 16-A.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua da Quitanda ... 19 — Residencia: r. Abolição n. 1 — Telephone, 10[illegible]

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Henrique de Andrade, solicitador — Escriptorio: rua Direita, 12-B, sobrado — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo. Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade; adeantam mediante aviso, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria [illegible]

Escriptorio de advocacia — Octavio Egydio de O. Carvalho, João Passos Filho e Marcel T. da Silva Telles — Travessa do Commercio n. 2.

Os advogados Drs. Joaquim Pinto Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado n. 35.

Drs. Octavio Mendes, Jorge Barros, [illegible] de Moraes Filho, José Corrêa P[illegible] — Escriptorio: Rua da Boa Vista 4 (Altos do Banco [illegible]) — Telephone 216.

Drs. Dario Ribeiro, [S]iqueira Campos Filho e solicitador Gontran Reis, têm o seu escriptorio á rua Direita n. 2, Sala n. 5. Casa Tietê.

Jayme Marcondes — Solicitador — A[dvoga] no crime, civil, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 2[illegible] — Residencia: rua Tabatinguera, 79 — S. Paulo.

[illegible] BRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO — Advogados — [illegible] rua Direita, 8 — Residencia: rua S. Luiz, 7.

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

[O]s advogados Dra. Walkyria Moreira da Silva, dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva — Escriptorio e [residencia]: Alameda Barão de Limeira, 20.

Escriptorio de Direito Internacional — [R]ua Alvares Pent[eado], 32 — 1.o andar — Telephone, 4.421 — Advogados, drs. Ma[illegible] da Silva, director e Anthero Bl[illegible].

Dr. [Re]inaldo Porchat e Mendonça F[ilho] — Largo da Sé, n. 2 — Telephone 216.

Engenheiros

Constructor Adelardo S. Calaby mudou o seu escriptorio de construcções para o largo da Sé n. 1-A — Palacete Pr[o]videncia.

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42, sob. S. Paulo.

Alexandre de Albuquerque — Architecto. Rua Alvares Penteado, 25 — Telephone, 2.583. Caixa do Correio, 1.246. Residencia, rua Magdalena, 41. Telephone, 4.005.

Luiz Strina & Comp. — (Casa existente desde 1890). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos [até] 3 metros de comprimento por 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 13 — Caixa, 470 — Telephone: escriptorio, 2.709; officina n. 2.604.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Architecto n. 1. (Antiga rua do Palacio). Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 9 ás 5. Telephone, 2.210 — Resid., rua Tamandaré, 81. Telephone, 237.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS e DIVIDA, Nestor Rangel Pestana, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Traductor

Andréa Dó, traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. Rua S. Bento, 75, Sobr. — Caixa postal, 1.316. — Tel., das 11 ás 4 — N. 13, Cambucy.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: Rua Albuquerque Lins, 103. — Telephone n. 1.120.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone 2.572 — Residencia: rua Barra Funda, 19 — Telephone, 3.505.

Hospitaes

Arthur Lindersdahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.253. S. Paulo.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras Irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

SANATORIO DO MORRO VERMELHO — Hospital ophtalmico — Instituto Electro-Kinesitherapico — Clinicas medica e cirurgica. Rua Pires da Motta n. 147 — Teleph. 888, S. Paulo — Director Dr. Roberto Lucci.

Novissimo estabelecimento de 1.a ordem, com todo o conforto e hygiene, situado numa das mais salubres e pittorescas posições de S. Paulo, com quartos e amplos pavilhões, bosques, alamedas, jardins, tanques, etc.

Aberto a todos os facultativos, dito estabelecimento comprehende as seguintes secções:

Hospital Ophtalmico, com uma secção especial com 100 camas para o tratamento dos pobres do Estado affectados de Trachoma.

Clinica medica — Clinica cirurgica — Instituto Electro-Kinesitherapico com os mais modernos apparelhos para Fototherapia, Raios Finsem, Raios Bellini, Radiotherapia, Raios X, Idrotherapia, Banhos de luz geraes e parciaes, Duchas e Banhos Electricos, Banhos Idroelectricos cellulares, Cromotherapia, Diatermia artificiaes, Endoscopia, d'Arsonvalização, Meccanotherapia, Massotherapia, Orthopedia, etc.

Cura — Lupus tubercular, Lupus erythematoso, Dermadoses diabeticas, Diabetes, Arteriosclerose, Tuberculoses chronicas, Cancroides, Arthritismo, Paralysias, Gotta, Atrophia muscular, Ankiloses, Keloides, Angiomas, Fibromas do utero, Polypos, Atonia intestinal e gastrica, Paralysias infantis, Cicatrizes deformantes, etc. etc. No Sanatorio existe uma secção especial para os srs. que desejam assistir pessoalmente os doentes, e para os convalescentes.

Ambulatorio oculistico — Gratuito para os pobres, todos os dias uteis, das 7 ás 9.

Ambulatorio medico — Gratuito para os pobres, segunda e quarta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio cirurgico — Gratuito para os pobres, quinta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio Electrico-Kinesitherapico — Gratuito para os pobres, sabbado, das 7 ás 9.

A secção de Enfermaria é dirigida por Irmãs de Caridade.

Maternidade Sancta Maria — Esta instituição de caridade assiste nos respectivos domicilios, ás parturientes pobres cujo estado reclame intervenção de medico parteiro. O cliente pobre pagará apenas a condução do medico. Em sua séde provisoria, á rua Duque de Caxias n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia, das 8 ás 9 horas.
Telephone, 568.

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes. Compõe-se de:

Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.

Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.

Admittem-se parturientes.

São medicos do Instituto Paulista os srs. drs. Baeta Neves, Oliveira Fausto, Arthur Mendonça, Enjolras Vampré e Nagib Scaff. — Medico interno: Dr. José Rodrigues Ferreira.

A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.

Pedir prospectos e ver annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".

Caixa Postal, 947 — Telephone, 2213. Avenida Paulista, 49-A [illegible] S. PAULO

Hoteis recommendaveis

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210. — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti". Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Alfaiatarias recommendaveis

"Au Sport" — Alfaiataria e roupas feitas, para homens, meninos e meninas. Caixa Postal, 358 — Rua Direita, 8-B. Chegou novo sortimento de artigos para verão.

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 49 — S. Paulo.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 44 — Telephone, 1.959 — S. Paulo.

Casa Baunier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens. Rua 15 de Novembro, 29.

Estabelecimentos de loterias

Casa Dolivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dolivaes" — S. Paulo.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

Pintura

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a Rua Consolação n. 98, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmore de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 98. — Caixa, 867. — Telephone, 963 — S. Paulo.

Prof. Albert Assmann — Rua Peixoto Gomide n. 40, ensina pintura sobre porcellana e dá licções em desenho, pintura a aquarella e a oleo.

Diversos

Reclamos dispositivos para cinemas, desenhos, croquis para clichés, cartazes, etc. Retratos a oleo e a aquarella. — Atelier Frederico — Rua Voluntarios da Patria, n. 338 — (Sant'Anna).

Agua do Paraiso — A melhor, a mais pura agua de mesa! — 1 garrafão de 5 garrafas, 500 réis. Assignatura de 30 garrafões, entregues a domicilio nos dias marcados pelos clientes, 12$000 — Deposito: Rua Anhangabahu', 93 — Telephone, 829.

Secção Livre

CHRONICA MEDICA

E' mister que o remedio não seja peor que o mal

Si é necessario que o arthritico se livre *por fas ou por nefas*, do excesso de acido urico e de uratos, que lhe envenenam o sangue e lhe causam tantas apoquentações e calamidades, si elle deve, nesse intuito, recorrer a medicamentos capazes de solubilizar esses malditos saes, é mister ainda assim que o remedio não seja peor que o mal.

Si os dissolventes do acido urico devessem exercer uma acção nociva sobre o organismo, perturbar-lhe as funcções, compromettor-lhe o equilibrio, mais valeria em tal caso deixar de os empregar e procurar viver, o melhor que fosse possivel, com o inimigo de portas a dentro.

E' esse, infelizmente, o caso de muitos dos remedios em questão.

Ha, no entretanto, uma excepção: A "PIPERAZINE MIDY" não é recommendada tão sómente pela incomparavel efficacia, que lhe permitte, e só a ella permitte, dissolver 92 ojo de acido urico e de seus compostos; tem ainda a preciosa superioridade de não exercer acção nociva nem sobre os rins, nem sobre o coração, nem sobre os vasos, nem sobre o estomago, e de precipitar a diurese, em vez de a diminuir.

Assim se explica e se justifica a razão por que o doutor SCHWANINGER, que foi o medico de Bismarck, repetia a cada passo, que "sem a PIPERAZINE abandonaria a sua profissão!"

DR. A. ROBINY.

Para tomar: 2 colheres de café, por dia.

AU "BON MARCHE,,

AGRADECIMENTO

Ferreira & Vasconcellos, proprietarios da casa de modas "AU BON MARCHE", tendo recebido da importante e acreditada Companhia de Seguros "ALLIANÇA DA BAHIA" a importancia que á mesma Companhia cabia no prejuizo que tiveram com o incendio occorrido no seu estabelecimento, agradecem penhorados aos srs. Lebre Filho e Comp., dignissimos agentes da dita Companhia, a maneira correcta e rapida com que procederam nesta liquidação e aos mesmos srs. aqui patenteiam o seu profundo reconhecimento.

S. Paulo, 21 de outubro de 1914.

Prof. A. Detourt

GRAPHOLOGO

Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul

Consultas das 13 ás 17 horas
139 — Rua Au[rora] — 139
Residencia particular
Telephone n.... — S. PAULO

SANTOS

Escriptorio de advocacia dos drs. Anfrisio Fialho e Rogerio Lucci.

Acceitam chamados para quaesquer comarcas deste Estado e dos Estados vizinhos. Rua Onze de Junho n. 1 — Caixa do Correio n. 115 — Telephone n. 401.

REGISTO DE TITULOS

Mudou-se para a mesma rua Boa Vista n. 11 A, proximo á rua 15 de Novembro, em frente ao deposito da Antarctica.

AO PUBLICO

Participamos ao publico e ao commercio que transferimos a nossa fabrica de fôrmas para calçados para a rua Paula Souza n. 68.

S. Paulo, 19 de outubro de 1914.

Ferrari Filho e Lombardi.

Professor George Baçú

Rua Brigadeiro Tobias, 114 — S. PAULO

Hotel Esmeralda

O grande bemfeitor da humanidade soffredora, que tem feito curas importantes nesta capital

Summario: O Christo grande Espirito de luz — O Evangelho segundo os quatro evangelistas celebres — Enxerto do Christianismo — Divina parabola — O Deus espirita de infinito Amor e Misericordia — Inferno e reincarnação — Ensino de Socrates e Platão — A reincarnação prégada na Biblia e no Evangelho — Os ideaes grandiosos que professa o Espiritismo.

Que é o espiritismo?

Ouçamos, o este respeito, o que doutrina o sabio e immortal Allan Kardec.

"O Espiritismo, diz elle, é ao mesmo tempo uma sciencia de observação e uma doutrina philosophica. Como sciencia, elle consiste nas relações que se estabelecem entre nós e os Espiritos; como philosophia, elle comprehende todas as consequencias moraes que dimanam dessas relações."

Quanto ao Christianismo, como se sabe é a religião ensinada pelo grande Espirito de luz incarnado na terra, que se chamou o Christo, que durante sua peregrinação neste mundo de expiações e de douradas illusões! que a morte desfaz, prégou com o exemplo e sacrificio da sua preciosa vida a *caridade, a pobreza e humildade*, emfim, a *fraternidade*...

Toda sua elevada doutrina, que as diversas confissões christãs não seguem por assim dizer imbuidas de erros e superstições e espirito tacanho de seita (Lutheranos, Anglicanos, Calvinistas, Anabaptistas, Presbyterianos, Puritanos, Methodistas, etc.), acha-se contida no Evangelho segundo os celebres evangelistas S. Matheus, S. Marcos, S. Lucas e S. João, em cuja exposição, como se nota, estão mais ou menos de accôrdo.

Os espiritas professam o Christianismo em sua primitiva pureza e protestam fundados, como julgam, na fiel interpretação do Evangelho em Espirito e Verdade, contra os enxertos grosseiros com que o desvirtuaram algumas seitas christãs (*o culto dos finados ou dos mortos nos cemiterios publicos, a adoração polytheista dos santos ou dos imagens, as pompas do culto externo copiadas do Paganismo... a infallibilidade do papa — só Deus é infallivel — a confissão auricular* em desaccôrdo formal com a divina parabola — *Não julgues para que não sejas julgado*, as *penas eternas* que soffrem no inferno (imaginario?) os peccadores, de nada valendo o arrependimento sincero e a regeneração moral da criatura, as *faustosas grandezas do Vaticano*, que contrastam com a vida de Jesus Christo, a qual foi do berço ao tumulo de pobreza e humildade, etc.).

"Então não existe inferno, dirá talvez o caro leitor ou a gentil leitora? que tiveram a gentileza de nos acompanhar até aqui.

Absolutamente... As penas eternas, como nos dictam nossas proprias consciencia e razão, são certamente incompativeis com os attributos de Deus, com o seu infinito Amor e Misericordia, e sobretudo com a sua Suprema Justiça.

E' sómente nesse Deus de infinito Amor e Bondade que crêem os espiritas, que lamentam a erronea crença de alguns sectarios atrasados de outros credos religiosos da existencia de um Deus barbaro, cruel e vingativo — que castiga os peccadores com eternas torturas!

Não existe *inferno*, mas a *reincarnação* dos espiritos, cujos progressos intellectual e moral (este é o mais difficil de ser realizado) têm logar em muitas existencias, tal era a excelsa doutrina da pluralidade das existencias ensinada por Socrates e Platão, celebres philosophos gregos, que viveram antes do Christo, os quaes, com effeito, affirmaram:

"Não é sinão por incarnações successivas e diversas que a alma chega á mansão celeste e eterna, e depois de haver expiado nos corpos terrestres seus peccados."

Não sei porque (a não ser por interesse inconfessavel) a Egreja condemna a *reincarnação*, apesar de ser ensino biblico e evangelico. Vamos apenas memorar aqui duas passagens, que tendem a proval-a.

S. João Baptista foi Moysés e ao depois o propheta Elias... Christo disse a Nicodemos: "Ninguem alcançará o reino dos céos sem nascer de novo"...

Tambem a excelsa doutrina kardeciana tão estultamente atacada por alguns irmãos atrasados (*Perdoai-lhes Senhor, que não sabem o que fazem!*), resume-se, por assim dizer, na eloquente e luminosa sentença á qual deu curso o grande Mestre do Espiritismo, a saber: "Nascer, morrer, renascer e progredir sempre — tal é a lei natural a que está fatalmente sujeita a Humanidade."

Em summa os ideaes grandiosos que professa o Espiritismo sob os pontos de vista moral, philosophico e scientifico, não divergem dos ideaes do verdadeiro Christianismo, de sorte que revelam a mais lamentavel ignorancia ou fanatismo os que atacam os espiritas, chamando-os calumniosamente *visionarios, loucos e victimas do demonio*. Estudem o Espiritismo, assistam a algumas sessões em Centros adeantados e moralizados, e verão que são injustos e laboram em erro dos mais lamentaveis.

Apraz-me, ao terminar, dizer que o PROFESSOR BAÇU', que anda em viagem de excursão pelo Brasil, é um espirita e occultista adeantado, isto é, desprendido de todas as cousas materiaes, apresentando lucidez de espirito perfeito, equilibrio das faculdades psychicas.

Dr. Hilario Figueira,
(Medico).

(Do *Tymburitá*, de Rezende.)

Declaração - 200 contos

Tendo visto só hoje pelo jornal o *Correio Paulistano*, n. 18.404, de 12 de outubro do corrente, á noticia intitulada: "*Roubo de 200 contos*", o referido jornal, na descripção desse roubo, envolveu meu nome injustamente, aonde diz ser eu amante de *Henry*, que é um dos accusados. Quanto ao ter eu vivido em companhia de *Elia del Soli*, o facto deu-se da seguinte fórma: Estando eu na Italia, onde esse individuo se encontrou commigo, e, depois de me fazer tantas promessas, dizer-me que era negociante, estabelecido em S. Paulo, foi que eu o acompanhei. E esse pouco tempo que eu vivi em sua companhia fui sempre enganada; dando-se, porém, o estrangulamento de *Emma Bellini*, e tendo eu me convencido que era *Elia del Soli* um criminoso, o abandonei, não o fui visitar na cadeia, nem o quero vêr mais e nem outro dessa qualidade.

S. Paulo, 19 de outubro de 1914.

Maria Balestro.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE
Carlos de Campos
e
Sylvio de Campos
PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 13
Casa Martinico (1.o andar)

Bento Vidal
e
Luiz Silveira
ADVOGADOS
R. DA QUITANDA, 16-A
TELEPHONE, 2.628

"Pelo amor de Deus"

A viuva d. Antonia Silva, residente á rua S. Joaquim n. 85, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho affectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas espórtulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

EDITAES

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Edital

De ordem do exmo. sr. doutor director desta Faculdade, e de conformidade com o artigo 147 do Codigo do Ensino Superior e do artigo 1.o do Decreto n. 4.989 de 5 de outubro de 1903, faço publico que a inscripção para os exames da actual época se realizará, nesta Secretaria, das 10 ás 12 horas, em todos os dias uteis, de 31 do corrente a 10 de novembro proximo futuro.

Os candidatos a exame, em requerimento dirigido ao director, declarando filiação e naturalidade e numero de matricula do anno a que pertencerem, deverão juntar o conhecimento do pagamento da taxa, na importancia de cincoenta mil réis (50$000), effectuado na Thesouraria desta Faculdade, devidamente sellado.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, em 21 de outubro de 1914.

O secretario,
Julio Joaquim Gonçalves Maia.

ESCOLA POLYTECHNICA DE S. PAULO

De accôrdo com o Regulamento, as inscripções para os exames dos diversos cursos desta Escola começam no dia 3 de novembro p. futuro, e terminam no dia 11 do mesmo mez, ás 15 horas, não sendo acceita inscripção alguma após essa data.

Secretaria da Escola, 20 de outubro de 1914.

R. de S. Thiago,
Secretario.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Extincção de formigueiros

Scientifico ao sr. Pedro de Mello, proprietario do terreno á rua Albuquerque Lins, junto ao n. 162, nesta cidade, que, dentro do prazo de dez dias, contados de hoje, deve extinguir o formigueiro existente no referido terreno, sob pena de 10$000 de multa, de accôrdo com os arts. 1 e 2 do acto 192, de 17 de dezembro de 1921, e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por sua conta, com o accrescimo de 20 0/0, pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da devida applicação da multa na reincidencia.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 21 de outubro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

EDITAL DE 1.a PRAÇA

O dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito da primeira vara civel e commercial da capital.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 13 de novembro proximo futuro, ás 12 horas, na porta do edificio do Forum, á rua Onze de Agosto n. 41, os bens abaixo descriptos, penhorados a Antonio Defazio no executivo hypothecario que lhe move Affonso Napoli, a saber: uma casa sobradada e seu respectivo terreno, á rua Maria Figueiredo n. 14, freguezia da Consolação, medindo sete metros de frente por cincoenta metros de fundo, tendo jardim na frente, gradil e portão de ferro, com os seguintes commodos: sala de visitas, dois dormitorios, varanda, banheiro e cozinha. Tem ainda um grande quintal com duas dependencias, cobertas de telha nacional, destinadas a guardar lenha. A dita casa é nova e de construcção moderna, tendo uma grande janella na frente, confina de um lado com Menotti Falchi, por outro com Francisco Ganger e pelos fundos com Francisco Monaco, — avaliados por ..... 15:000$000 (quinze contos de réis). E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 21 de outubro de 1914. Eu, Canuto de Oliveira, escrivão interino, o escrevi. — *Vicente de Carvalho.*

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que as casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vaccina-se gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas, e na Directoria Geral do Serviço Sanitario, das 11 ás 16 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 22 de julho de 1914.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos, que ainda não exhibiram a registo, na dita repartição, os seus diplomas, que, por disposição expressa da lei e pena [illegible] (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento da quella formalidade.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 21 — 7 — 914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Arrecadação dos novos impostos do exercicio de 1914

SEGUNDO SEMESTRE

De ordem do sr. dr. [illegible] Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes, que, a partir desta data, até o dia 31 do corrente mez será arrecadado sem multa o "segundo semestre" dos seguintes imposto

Capital realizado das casas de commercio; capital realizado das empresas industriaes; capital realizado das sociedades anonymas; capital particular empregado em emprestimos e taxa de consumo de aguardente.

Findo esse prazo será addicionada mais a multa de dez por cento (10 0/0) aos contribuintes em atraso.

Recebedoria de Rendas da Capital, 1.o de outubro de 1914.

O chefe interino da 2.a secção,
Antonio Miguel Pinto.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Reconstrucção de muro

Scientifico ao proprietario ou proprietarios do terreno á rua Anna Cintra, junto ao n. 22, nesta cidade, que, dentro do prazo de trinta dias, contados de hoje, deve ser reconstruido o muro do referido terreno, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com o art. 2, da lei 209, de 11 de março de 1896.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 17 de outubro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE AGRICULTURA

Concurrencia para a impressão mensal do "Boletim de Agricultura"

Faço publico, de ordem do sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, que até o dia 27 do corrente esta Directoria receberá propostas para a impressão mensal do "Boletim de Agricultura", nas seguintes condições:

O Boletim terá o mesmo formato e os mesmos dizeres da capa "mutatis mutandis", do que para amostra será fornecido um exemplar, contendo ordinariamente 80 paginas impressas em papel "couché" ou "glacé", de 25 kilos, typo corpo 10 ("Elzevir"), constando cada edição mensal de 5.000 exemplares. Além disto o Boletim será illustrado de "clichés", executados pelo contractante, os quaes ficarão pertencendo á Secretaria, devendo ser indicado o respectivo preço por centimetro quadrado.

Os originaes serão entregues, nesta Directoria, ao contractante até o dia 10 de cada mez, fornecendo elle tantas provas typographicas quantas forem exigidas. Toda a edição mensal será entregue pelo contractante até o ultimo dia do mez correspondente.

O contracto será lavrado nesta Directoria e vigorará pelo prazo de um anno.

A proposta consignará, em separado, os preços de impressão e dos "clichés", devendo o contractante declarar tambem o preço de cada pagina que exceder das 80 do Boletim, no mesmo, e em papel inferior ou assetinado, assim como, por pagina, o de cada milheiro de qualquer artigo ou publicação que tenha de ser extrahida do Boletim respectivo, a ser feita em avulso, em papel "couché" e em papel assetinado.

As propostas deverão vir selladas, assignadas e fechadas em enveloppes, com o titulo — "Proposta para impressão do Boletim de Agricultura" — e serão abertas no mesmo dia 27 do corrente, ás 14 horas, em presença dos interessados.

No caso de ser acceita uma dellas, a casa contractante, logo que seja avisada, deverá depositar no Thesouro do Estado, mediante guia que lhe será dada, a quantia de 1:000$000 (um conto de réis), como garantia do contracto.

O contractante, se faltar ao cumprimento de qualquer das condições ou clausulas acima indicadas, ficará sujeito á multa de 1:000$000 (um conto de réis), ficando "ipso facto" rescindido o contracto.

A Directoria de Agricultura não se compromette a acceitar a proposta de preço mais baixo, mas aquella que, além disto, melhor corresponder á natureza e ás necessidades desta publicação official de caracter technico.

S. Paulo, Directoria de Agricultura, 17 de outubro de 1914.

Gustavo R. P. d'Utra.

FALLENCIA DE ALMEIDA E FILHOS

O doutor Leocadio Leopoldino da Fonseca, juiz de direito desta comarca de Caconde, na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que attendendo ao requerido por Herminio Ferreira e Comp., Falchi Papini e Companhia, Stupakoff e Comp., Paschoal Cervone e Comp., e Alcides H. Pertica, em sua petição devidamente instruida, o depois de feitas as diligencias legaes, declarei aberta a fallencia de Almeida e Filhos, com séde nesta cidade, nomeando syndico a Camara Municipal desta cidade, credora, representada por seu prefeito, commendador José Umbelino Fernandes. Notifico portanto, a todos credores para no prazo de 10 dias apresentarem ao dito syndico a relação dos seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos; e os convoco, outrosim, para a primeira assembléa, que terá logar ás 12 horas do dia 5 do mez de novembro proximo futuro, na sala das audiencias deste juizo, no edificio do Forum, desta cidade. Para constar mandei passar este que vai affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caconde, aos 17 de outubro de 1914. (Vai escripto em papel commum, por não existir papel sellado na Collectoria estadual desta cidade.) Eu, João Leme Marçal, escrivão, o escrevi. — LEOCADIO LEOPOLDINO DA FONSECA E SILVA.

Confere.

O escrivão,
Marçal.

Avisos Commerciaes

S. PAULO RAILWAY COMPANY

Tarifa de café

Faço publico que, em virtude da depressão da taxa cambial, a começar de 1.o de novembro proximo futuro em deante, até segundo aviso, a applicação da tarifa de café, nesta linha, será feita na base de 185 réis por tonelada kilometro, com a reducção correspondente aos grupos kilometricos constantes do Aviso n. 187, de 27 de abril de 1910, que approvou o proposto pela Companhia em requerimento de 8 de fevereiro do mesmo anno, confirmados pelo Decreto n. 10.204, de 30 de abril de 1913.

Superintendencia, S. Paulo, 15 de outubro de 1914.

William Speers,
Superintendente.

COMPANHIA MOGYANA

Tarifa movel

Durante o mez de novembro proximo futuro, vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 12 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 40 0/0, sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas do cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B, e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 19 de outubro de 1914.

Antonio Nogueira Penido,
Inspector geral.

COMPANHIA CERVEJARIA GUANABARA

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, no Escriptorio da Companhia os documentos a que se refere o artigo 147 da lei das Sociedades Anonymas.

S. Paulo, 19 de outubro de 1914.

Paulo Schmidt,
Director Gerente.

AVISOS RELIGIOSOS

BARONEZA DE ITAHYM

Escolastica Melchert da Fonseca, Jesuino da Fonseca Leite, Mathilde M. da Fonseca de Macedo Soares e José Carlos de Macedo Soares convidam os parentes e amigos de sua saudosa tia d. Anna de Almeida Prado,

BARONEZA DE ITAHYM

para assistirem á missa de setimo dia, na egreja da Consolação, ás nove horas e meia da manhã, de sexta-feira, vinte e tres do corrente.

MUTUALISMO

V. exc. é noivo? ou noiva?

Porque não faz hoje mesmo um seguro na "ECONOMICA" Sociedade de Seguros Mutuos por casamentos, que lhe garante um dote de 30:000$000 — 20:000$000 — 10:000$000 — 5:000$000 ou 3 contos, que lhe será pago 6 mezes após a sua inscripção?

Não perca tempo, que vale dinheiro, inscreva-se desde já.

Peça informações á Séde Social — Caixa do Correio 1946 — Rio — ou ao superintendente geral para o Estado de S. Paulo — Dr. Affonso Celso P. Lima, á rua Libero Badaró n. 80.

Pequenos annuncios

ARTIGOS para presentes, diversas phantasias, louça esmaltada, idem de barro, completo sortimento. Para não se perder tempo e dinheiro é ir directamente ao Bandeirante, á rua de S. João, 83. 30 22

ALUGAM-SE dois quartos independentes, juntos ou separados (sem mobilia), para casal ou moços serios, em casa de uma pessoa só, não ha outros inquilinos.

Exigem-se referencias, á rua Barão de Tatuhy, 54.

ALUGA-SE um esplendido quarto, bem independente, no centro da cidade, com luz electrica e banhos, tendo o predio onde o mesmo é situado uma grande terrasse, que póde ser aproveitada como recreio. Aluguel baratissimo. Rua Direita n. 55-B. 2.o

Cabello — SEIVA DE SERIABUNA faz nascer cabello — E' um preparado barato, muito usado em Minas e de effeito garantido. Vende-se no Palacio das Noivas, em frente a estação do Norte. Regista-se pelo correio, para o interior. 15—1

COLHERES e garfos de metal, 24 peças por 10$000; talheres de chrystofle, idem alpaca, nevada, Gombault, todos estes artigos aos preços mais razoaveis, só se encontram no Bandeirante, á rua de S. João 83. 30 22

CHICARAS para chá, de porcellana, côres, duzia 10$000; idem para café, duzia 5$000; pratos de porcellana branca de Limoges, a 10$000 a duzia, só no Bandeirante, rua de S. João, 83. 30—22

COPOS sem pé, duzia 2$400; idem com pé, duzia 4$000; calices, meio crystal, duzia 4$000; copos de crystal, duzia 14$000, todos artigos extrangeiros de primeira qualidade, no Bandeirante. — Rua de S. João n. 83. 30—22

PRATOS de granito trigo, duzia 4$000. Idem de côres, a 4$500. Chicaras de côres, para café, a 3$500; idem brancas, para chá, a 4$800; no Bandeirante, rua de S. João, 83. 30 22

FEBRE TYPHOIDE

O preservativo da febre typhoide é a vaccina anti-typhica

Applica-se gratuitamente, das 11 ás 14 horas, no Instituto Bacteriologico e na Directoria do Serviço Sanitario

S. PAULO

Loteria de São Paulo

Extracções ás segundas e quintas feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde - Rua Quintino Bocayuva, 32 --- S. Paulo

Extracções em outubro de 1914

22 „ „	Quinta-feira	**30:000$**	2$700
26 „ „	Segunda-feira	20:000$000	1$800
29 „ „	Quinta-feira	20:000$000	1$800

Extracções em novembro de 1914

5 de novemb.	Quinta-feira	**40:000$**	18$00
9 „ „	Segunda feira	20:000$000	36$00
12 „ „	Quinta-feira	**100:000$**	4$500
16 „ „	Segunda-feira	20:000$000	1$800
19 „ „	Quinta-feira	**40:000$**	3$600
23 „ „	Segunda-feira	20:000$000	1$800
26 „ „	Quinta-feira	**30:000$**	2$700
30 „ „	Segunda-feira	20:000$000	1$800

Os bilhetes destas loterias acham-se á venda em todas as casas deste negocio

Ganhar dinheiro pela certa

Attendendo a pedidos, o CREDITO BANCARIO DE S. PAULO poz á venda os «Bonus de Fortuna Popular» ou «Coupons de Capitalização Rapida», dos quaes tem o privilegio exclusivo da emissão e venda. Esses "Bonus„ custam 5$, 10$ e 15$ e o Banco resgata cada um pelo dobro do seu valor, isto é, com juros de 100 o|o, desde que seja vendido o triplo do numero de cada um. Exemplo: Quem comprar o "Bonus„ n. 1 (de 5$) recebe 10$, logo que seja vendido o n. 3; o que comprar o n. 2, desde que for vendido o n. 6 e assim por deante.

Não ha melhor occasião de se empregar dinheiro, pois o Banco póde pagar no mesmo dia taes "BONUS„ com 100 o|o de juros. Esta emissão finda a 31 de dezembro de 1914 e os socios que não forem contemplados, terão direito, no fim do prazo acima, a um seguro de 5:000$000 na Sociedade "A Conservadora", com isenção do pagamento da joia de entrada de 30$000, que será paga pelo Banco.

E' preciso notar que «A Conservadora» já conta cerca de 2.000 socios inscriptos.

Para mais informações dirijam-se á séde á

RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 2-B - S. PAULO

Lloyd Real Hollandez

Hollandia Sahirá de Santos em 27 de outubro para: Rio, Lisboa, Leixões, (via Lisboa) Vigo, Dover e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte

Terceira classe 160$000, (mais o imposto federal); 1.a e 2.a classes tratar com a agencia

GELRIA Luxuoso e moderno vapor esperado da Europa no dia 25 de outubro — Sahirá no mesmo dia para **Montevidéo e Buenos Aires**

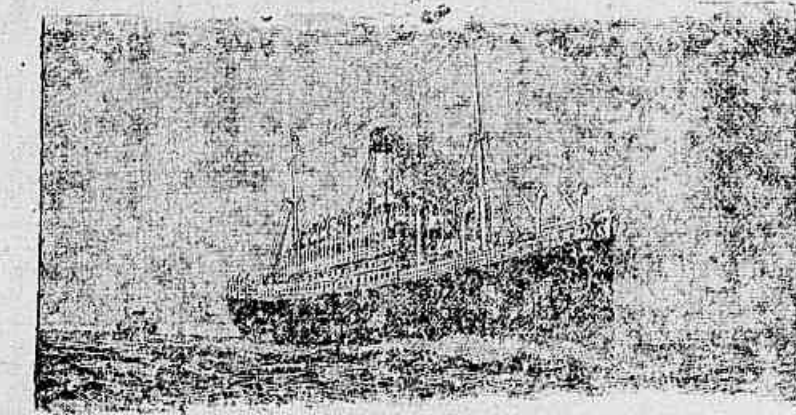
Passagem de 3.a classe Rs. 81$808 (incluindo o imposto)

Voltará do Plata a 10 de novembro e partirá no mesmo dia para Europa

AGENTES GERAES:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

S. Paulo - Rua 15 de Novembro, 35 - Santos - Praça B. do Rio Branco, 12

Linha Lamport & Holt

Sahidas para Nova York

O rapido paquete **BYRON**

Esperado no dia 2 de novembro, sahirá no mesmo dia para o Rio de Janeiro, Bahia, Trinidad, Barbados e Nova York, levando passageiros de 1.a e 3.a classes

Para fretes, passagens e mais informações com os agentes

F. S. HAMPSHIRE & C. LTD.

Rua 15 de Novembro, 20 (sobr), - S. PAULO

Rua 15 de Novembro, 30 (sobr.) - SANTOS

HARRIS—S. Paulo

Annuncios

Vervita Crême

Faz desapparecer completamente espinhas, sardas, pannos, vermelhidão e outros defeitos da pelle, tornando-a de um avelludado roseo.

FABRICA «NEOPERFUME»
N. 18 - Rua Marechal Deodoro - N. 18
Telephone, 4.669

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA VITA
Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 31
TELEPHONE, 4.141

Pensão

Em casa de familia brasileira dá-se pensão, interna e externa. Asseio e bom tratamento. Pensão externa a 45$000 por mez.

Rua Annita Garibaldi, 23, quasi no centro da cidade.

Liquidação

Liquida-se uma remessa de vestidos, blusas, chapéos, roupas brancas e artigos domesticos. — Alameda Barão de Limeira n. 16.

THEATRO APOLLO

Rua D. José de Barros
— Empresa PASCHOAL SEGRETO —

Sabbado, 24 de outubro

2 - **ESPECTACULOS * POR NOITE *** - 2

A's 20 e ás 22 horas

Estréa da Companhia hespanhola de Zarzuelas e operetas

VALLE

Maestro concertador da orchestra **Severo Muguerza**

GRANDIOSO ELENCO
Repertorio moderno
Scenarios magnificos
Luxuosa mise-en-scène

PREÇOS

Frisas, 10$000 — Camarotes, 8$000 — Poltronas, 2$000 — Cadeiras, 1$000 — Geral, $500 —

- Bilhetes á venda no Café Brandão —

Sementes novas

Catingueiro roxo, 2$500; crespo Mendonça, 4$000; jaraguá do caixo, 3$500; estes preços são para 100 litros. Pedidos, ao antigo e acreditado fornecedor José Marcellino de Agnello, estação de Restinga, Linha Mogyana.

A's almas caridosas

Benedicta Martins, soffrendo de um tumor, complicado com outros incommodos incuraveis, residente em um pequeno commodo, á rua da Fabrica n. 63, em companhia de sua mãe, a viuva Amelia Martins, a qual soffre horrivelmente de bronchite asthmatica, achando-se ambas na mais extrema pobreza, recorrem aos corações bemfazejos, pedindo-lhes uma esmola que venha allivial-as, ao menos, dos soffrimentos materiaes, certos de que Deus lhes agradecerá.

Qualquer importancia poderá ser entregue no escriptorio desta folha.

Pedregulho branco

para jardim

Fornece-se de 1.ª e 2.ª a preços reduzidos, posto no local

Pedidos e informações para a

Avenida Rebouças, 37

Telephone, 613, com Paschoal Del Gaizo.

ESMOLAS

As viuvas pobres Belmira Bezerra, Maria da Graça, Isabel Mercedes, Julieta Rosa, Maria Augusta, Maria da Piedade e Domitilia Maria de Andrade imploram ás almas generosas um obulo qualquer que as possa soccorrer no infortunio em que se vêem. Qualquer importancia pode ser deixada no escriptorio desta folha.

ANTIGA CALDEIRARIA "BRITO"

de

Virgilio Antonio de Brito

Casa fundada ha mais de 100 annos

Especialidade em alambiques com rectificador, ou sem elle. Adaptam-se rectificadores em qualquer alambique, garantindo-se um augmento de producção de 40 a 50 0|0 sobre seu producto, dando uma aguardente crystallina e pura (de seu privilegio). Tem sempre em deposito alambiques, caldeiras, filtros para refinação de assucar, e os afamados tachos de concentração a vapor e a fogo directo, de sua especialidade. Fornecedor das mais importantes refinações desta capital e do interior. Acceita-se qualquer encommenda deste ramo de negocio.

Rua Ribeiro de Lima, 53
S. PAULO

Caixa de Conversão

Compram-se notas desta Caixa e paga-se melhor agio que em qualquer outra casa. Rua 15 de Novembro n. 52 (sobrado,) sala n. 3, Caixa, 678.

INSTRUMENTOS DE ENGENHARIA

Fonseca Machado & C.

52 RUA DO HOSPICIO - 52

Rio de Janeiro

Peçam catalogos

Lojas na rua 15 de Novembro

Alugam-se as duas lojas do predio em construcção, n. 29, da rua 15 de Novembro, que deve ficar prompto dentro de um mez. Tambem se alugam escriptorios nos andares.

Para tratar, na mesma rua n. 30-A.

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

AGENDAS SIQUEIRA

a mais completa

com indicador das ruas da cidade, tabella de cambio, horarios de trens, imposto de sello, tarifa postal, imposto de publicidade, LEI DOS CHEQUES, e muitas outras informações de real vantagem.

Preço 1$500 **Preço 1$500**

A' venda na

TYPOGRAPHIA SIQUEIRA

Rua Alvares Penteado N. 7 **Telephone, 1216**

Graças as Gottas Salvadoras das Parturientes

DO DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Deposito Geral

Araujo Freitas & C. - Rio de Janeiro

Vende-se aqui em todas as pharmacias e drogarias

R. M. S. P. | P. S. N. C.

The Royal Mail Steam Packet Co. — Mala Real Ingleza

The Pacific Steam Navigation Co. — Companhia do Pacifico

ANDES

Sahirá de Santos em 27 de outubro para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo e Inglaterra

AMAZON

Sahirá de Santos no dia 28 de outubro para Montevidéo e Buenos Aires

ORONSA

Sahirá de Santos no dia 16 de novembro para: Rio de Janeiro, S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Rochelle e Inglaterra

ORCOMA

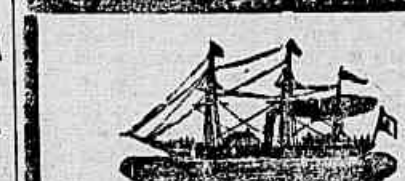
Sahirá de Santos no dia 22 de outubro para Montevidéo e portos do Pacifico

Preço das passagens de 3.ª classe para a Europa, 157$500, incluindo o imposto. 1.ª classe para o Rio, 41$200, incluindo o imposto.

Escriptorio - Rua de S. Bento, esquina da rua da Quitanda

Caixa do Correio, 579 — Telephone, 589

O escriptorio está aberto nos dias uteis, das 9 á 16 e 1|2 horas

HARRIS — S. Paulo

Sahidas para a Europa e La Plata

DAS COMPANHIAS

Navigazione Generale Italiana - - La Veloce - - Società Italia e Lloyd Italiano

Agente geral para o Brasil a "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud"

SERVIÇO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

Sahidas para a Europa

O esplendido vapor **RAVENNA**

Sahirá de Santos no dia 26 de outubro para **NAPOLI E GENOVA**

RAVENNA	26 de outubro
BRASILE	10 de novembro
PRINCIPE UMBERTO	17 de novembro
ITALIA	23 de novembro
RE VITTOR	1 de dezembro

Sahidas para o Rio de La Plata

O moderno vapor **BRASILE**

Sahirá de Santos no dia 28 de outubro para **BUENOS AIRES**

BRASILE	28 de outubro
ITALIA	1 de novembro
PRINCIPE UMBERTO	4 de novembro
DUCA DI GENOVA	25 de novembro
REGINA ELENA	2 de dezembro
RE UMBERTO	30 de dezembro

Preço da segunda classe economica para os vapores Re Vittorio e Regina Elena, frcs. 440

Preços das passagens de 3.a classe em francos ouro mais o imposto do governo:

Para Genova ou Napoli: vapor Matalda frs. 270.

Ré Vittorio, Pr. Umberto, Reg. Elena, Duca di Genova, Duca degli Abruzzi, Duca d'Aosta frs. 265. Brasile, Italia, Cordova e Savoia, frs. 240. Ravenna e Toscana frs. 230.

Para Buenos Aires, qualquer vapor frs. 110.

A terceira classe possue salões de jantar com mesas e bancos, lavatorios, espelhos toalhas, etc. - Dormitorios com janellas, banhos, duchas, e agua gelada durante toda a viagem. - Illuminação e ventilação electrica.

Para passagens em camarotes distinctos, primeira e segunda classes, fretes e ulteriores informações dirigir-se a

Sociedade Anonyma Martinelli

S. PAULO	SANTOS	RIO
Rua 15 de Novembro, 35	Praça B. do Rio Branco, 12	Rua 1.o de Março, 29
Caixa Postal n. 340	Caixa Postal n. 166	Caixa Postal, 1254

THEATRO S. JOSE'

Companhia de revistas, operetas e magicas

Direcção: J. Gonçalves.
Telephone: 3.614.
Direcção musical — Luiz Filgueiras
Espectaculos familiares

HOJE — 5.a-feira, 22 — HOJE
A's 20 e 22 horas

O unico e grandioso successo da actualidade:

S. PAULO FUTURO

A celebre e famosa revista original do dr. Danton Vampré. — Esplendido trabalho de: Satanella, Isabel Ferreira, Ghira, Arruda, Raul Soares, José Monteiro, Maia e toda a companhia.

HOJE — Numero novo de sensação por Satanella e côro

Preços populares

Os bilhetes á venda na Charutaria Mimi, á rua 15 de Novembro, das 10 ás 17 horas.

Na proxima semana: A revista **SO' P'RA FALAR**, ampliada com o quadro novo:

DOUTOR BEIÇU'

IRIS THEATRE

HOJE HOJE

Programma novo, n. 243, Rêde B.

Apresentação de um sublime e magnifico conjuncto de escolhidos films, em que se destacam:

O SILENCIO DO CORAÇÃO

Empolgante e soberbo "Pathécolor", em tres longas partes, editado para a série Lucarelli Film.

AS CARTAS QUE MATAM

Film dramatico de sensação, da reputada fabrica "Lux".

O LEVIANO HESPANHOL

Comedia farça, da grande fabrica americana "Biograph".

Escola de cavallaria na Italia

Interessante film natural, de "Italia".

Preços:

Cadeiras	$500
Crianças	$200

Theatro Variedades

LARGO PAYSANDU'
Empresa: Paschoal Segreto

HOJE — Quinta-feira — HOJE
A's 21 horas

Espectaculo de café-concerto

DUAS ATTRAHENTES estréas

LA BELLA MORELLI, Cantora internacional.

ELECTRA, Cantora cosmopolita.

A's 22 horas

Continuação do match de lucta japoneza JU-JITSU.

Amanhã — Sexta-feira — 3 estréas

LOS GORDONIS Duettistas lyricos.

GABY D'ARIANE, Diseuse franceza.

ENCARNACION LOBATO, Coupletista hespanhola.

Programma variado

Preços do costume

Bilhetes á venda no Café Brandão, até ás 17 horas.

Brevemente — Campeonato Internacional de Lucta Romana.

Theatro Colombo

Largo da Concordia

HOJE

- Quinta-feira, 22 -

A's 21 horas

Uma unica conferencia de

GUIDO PODRECCA

Sobre o thema

A mulher do futuro

Preços populares

Frizas	12$000
Camarotes	10$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

Os bilhetes desde já se acham á venda na bilheteria do theatro

"A AMERICANA"

COMPANHIA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES

LEGALMENTE CONSTITUIDA E REGISTADA NA JUNTA COMMERCIAL E NO REGISTO GERAL DE HYPOTHECAS DE S. PAULO

CAPITAL PROGRESSIVO DE 1.000 CONTOS DE REIS - - CAPITAL MUTUARIO SUBSCRIPTO 5.400:000$000 DE REIS

Para prospectos e mais informações dirijam-se a "A AMERICANA,,

Séde: Rua 15 de Novembro, 27 = Palacete Michel - S. Paulo - Tel. 4350 - Caixa, 1.117

Agentes geraes: Curytiba (Paraná), Horacio Julio da Silva, praça Santos Andrada, 31; Florianopolis (Santa Catharina), Salvador Taranto, largo 17 de Novembro, 12; Catalão (Goyaz), Sebastião Cecilio; Livramento (Piauhy), José Basilio da Silva; Porto Alegre (Rio Grande do Sul), José Emilio Ketzer, rua 14 de Julho, 13; Bello Horizonte (Minas Geraes), Antonio Monteiro de Barros, rua Tupinambás, 130; Cuyabá (Matto Grosso), João Borges Montenegro, rua 13 de Junho, 5; Manaus (Amazonas), Estevam Botelho, rua Marechal Hermes, 13; Belem (Pará), Arcadio Frederico de Sousa Menezes, rua Aristides Lobo, 69; S. Luiz (Maranhão), Benedicto Ferreira de Vasconcellos, rua Sant'Anninha, 4; Fortaleza (Ceará), José B. Marinho, rua Marechal Floriano Peixoto, 46, 1.o andar; Parahyba (Parahyba do Norte), Ildefonso Bezerra, rua Barão da Passagem, 53; Natal (Rio Grande do Norte), Carlos & Irmãos, rua da Trindade, 1; Recife (Pernambuco), Manuel Borges Hermes, rua da Penha, 7 (Sob.); Maceió (Alagoas), Hemeterio Vasconcellos Bringel, rua do Commercio, 72; S. Salvador (Bahia), Joaquim Antonio da Fonseca, rua Corpo Santo, 64; Victoria (Espirito Santo), Joaquim Bahiense Filho, Caixa Postal 3.886; Nictheroy (Rio de Janeiro), José Joaquim Pedroso, rua Visconde de Moraes, 19; Estancia (Sergipe), Augusto Gomes, praça 7 de Setembro; Rio de Janeiro, José Borsoi, rua José de Alencar, 80.

Relação das cadernetas contempladas no sorteio realizado a 20 do corrente, correspondente ao mez de setembro proximo passado:

SERIE A — 15.° sorteio

1.o peculio — 12:000$000 — Caderneta n. de ordem 0163 e final para sorteio 9132, pertencente ao sr. Valentim Carlos da Silva.

2.o peculio — 2:000$000 — Caderneta n. de ordem 1106 e final para sorteio 8872, pertencente ao sr. Julião P. Martins.

3.o peculio — 500$000 — Caderneta n. de ordem 2281 e final para sorteio 2716, pertencente ao sr. Ulysses Hollanda Padilha.

Bonificações
(Cad. n. de ordem 6903, e final para sorteio 7120, pertencente ao sr. Paschoal Palnares
(" n. de ordem 0927, e final para sorteio 0586, pertencente ao sr. Antonio Coelho Barbosa
(" n. de ordem 9267, e final para sorteio 0848, pertencente ao sr. José de Sousa Baltar

SERIE B — 7.° sorteio

1.o peculio — 12:000$000 — Caderneta n. de ordem 19132 e final para sorteio 9132, pertencente á exma. sra. d. Presciliana da Silva Góes.

2.o peculio — 2:000$000 — Caderneta n. de ordem 18872 e final para sorteio 8872, pertencente ao sr. tenente Baldasoni Gennaro.

3.o peculio — 500$000 — Caderneta n. de ordem 12716 e final para sorteio 2716, DECAHIDA

Bonificações
(Caderneta n. de ordem 17120 e final para sorteio 7120, pertencente á exma. sra. d. Anna de Jesus Coimbra.
(Caderneta n. de ordem 10586 e final para sorteio 0586, pertencente ao sr. Pedro Constancio.
(Caderneta n. de ordem 10848 e final para sorteio 0848, DECAHIDA.

«A AMERICANA», por 3$000 mensaes, distribue, por sorteio, um predio no valor de 12:000$, ou essa importancia em dinheiro, além de mais 3:000$000 de premios.
O mutuario, findo o ultimo sorteio, receberá todo o dinheiro com que entrou e ainda mais 10 o|o de juros, de forma que terá concorrido ao sorteio de cerca de 1.800 contos sem despender um real!

Rua 15 de Novembro, 27 (Palacete Michel) = S. Paulo - Telephone, 4350 = Caixa postal, 1.117

Acceitam-se agentes locaes e viajantes — Dão-se boas commissões

Muita attenção

Tratamento radical e garantido

HEMORROIDES E ASTHMA

O dr. J. J. de Carvalho garante o tratamento radical e definitivo das hemorroides de qualquer natureza, sem operação quando possivel, ou com operação mas sem sangue, sem dôr e sem chloroformio, tratamento feito no proprio consultorio, caminhando o doente para sua casa immediatamente depois.

São mais de 120 mil casos tratados; desafia-se desmentido.

Uma habil e delicada enfermeira, com mais de 10 annos de pratica, ajuda o tratamento das senhoras.

Os accessos de asthma são vencidos em 5 minutos, podendo o paciente entregar-se logo ás suas occupações.

CONSULTORIO: — Rua José Bonifacio, 46 — Das 13 ás 16 horas.

"A ECONOMICA"

Sociedade Mutua de Seguros — Dotes por casamentos
Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 10.502 de 23 de outubro de 1913
Séde social — Rio de Janeiro
N. 213 · Praça da Republica - 213
Carta Patente n. 91
Com as contribuições de 127$200 - 65$200 - 36$100 33$600 póde o associado no fim de 6 mezes receber o dote de 30:000$000 20:000$000 - 10:000$000 - 5:000$000 - 3:000$000 de accordo com os estatutos da Sociedade, deduzindo-se 20 o|o da quota que tiver que receber.
Peçam prospectos
Superintendente geral no Estado de S. Paulo: DR. AFFONSO CELSO DE P. LIMA
Agencia Filial · Rua Libero Badaró, 80

Novidades photographicas

CASA STOLZE

Fundada em 1874
IMPORTAÇÃO DIRECTA
Casa de compras em Hamburgo

Acabamos de receber chapas Lumiére, Agfa, Jougla e Hauff, de todos os tamanhos = *Recebemos mensalmente papeis KODAK MATT, rapido e lento, liso e rugoso, NIKKO, CELLOIDIM, PROTALBIN, ORTHO BROM, SOLIO e outras qualidades — CHAPAS E PELLICULAS*

VARIADO SORTIMENTO DE CARTÕES PARA PHOTOGRAPHIAS, DE TODAS AS DIMENSÕES

SERVIÇO PARA AMADORES = Revelação e copias de films e chapas, com toda a promptidão

Officina de CONCERTOS de MACHINAS ◆ MACHINAS DESDE . . . . 8$000
Grande fabrica de cartões de todos os typos ◆ MACHINAS RELOGIO . . . . a 15$000
◆ APPARELHOS DE ALGIBEIRA . . . . . . a 25$000

Unicos representantes da revista *Il Progresso Fotografico*, **do prof. Namias, de Milão**
◆ *Apparelhos completos para amadores e profissionaes* — — — —
◆ *TANQUES REVELADORES A LUZ DO DIA* — — — — —
◆ *Remettemos para o interior e Estados contra vale postal.* — Embalagem garantida

RUA DIREITA, 14 - Telephone n. 1.826 - Caixa Postal n. 106 - S. PAULO